

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pontos contra-relógio

pelo prof. DANIEL BARBOSA

A elaboração dos pontos de exame liceal, particularmente dentro do actual regime — que tem como qualquer outro, aliás, algo que discutir e criticar — cerca-se de particular delicadeza, dado sobre eles se dever alicerçar, de forma praticamente definitiva, um juízo de apreciação que serve para excluir; daqui portanto o natural desejo, de quem se vê obrigado a sujeitar-se a tais provas, de que os problemas postos, ou os temas que se discutem, traduzam de ponta a ponta uma clareza sem mácula e estejam dentro das possibilidades de análise e de raciocínio que determinada preparação escolar permite em circunstâncias normais.

Se se pretende, assim, estabelecer ou encontrar através deles um meio

O Chefe do Estado

seguiu hoje
para o Buçaco

O Chefe do Estado, que amanhã estará em Aveiro, a fim de presidir às brilhantes comemorações do milénário daquela cidade, partiu hoje, pelas 16 e 30, para o Buçaco, onde jantará e pernoitará. Acompanham o sr. almirante Américo Tomás, sua esposa, e os srs. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da sua Casa Militar, e esposa, bem como os seus oficiais às ordens, srs. capitães Freitas do Amaral e Soares da Cunha.

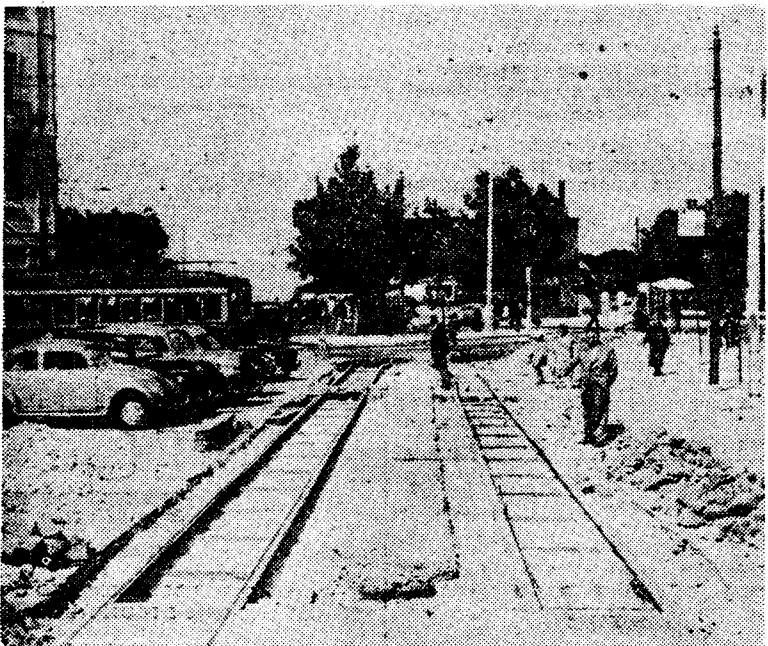
Amanhã, o sr. Presidente da República, embarcará às 10 e 50, em Leixões, no draga-minas «Graciosa», com os srs. ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada e delegado do Governo junto dos organismos da pesca.

Começaram as obras do arranjo definitivo de entrada de Lisboa por Algés

No artigo que, no nosso número especial do fim do ano passado, publicámos, acerca das «Obras em Lisboa no ano de 1959», o nosso jornal anunciou: que um dos mais importantes empreendimentos ca-

marários — a iniciar no segundo semestre — seria o arranjo definitivo da entrada de Lisboa por Algés, junto à Estrada Marginal; que.

(Continua na 11.ª página)



A transferência da linha de «eléctricos» em Algés



O ministro da Tunísia entregou hoje as suas credenciais ao Chefe do Estado (Ler notícia na página central)

Nota do dia

A BOA ORIENTAÇÃO

A largou-se, e muito bem, o âmbito do ensino técnico profissional com a criação de três novas escolas em localidades onde a sua necessidade de há muito se fazia sentir. Outras se projectam de acordo com o plano elaborado para o desenvolvimento do ensino técnico dentro das possibilidades materiais de que dispomos. Há distritos onde elas faltam confrangendoramente. Escolas agrícolas, escolas industriais,

escolas comerciais semeadas por esse País e semeando os benefícios incalculáveis da educação técnica, seriam a base da preparação dos operários especializados e dos técnicos que as tarefas do futuro exigem em número cada vez maior. Para avaliar os resultados do esforço que se tem feito no sentido de resolver o problema, atendendo ao ritmo crescente com que a juventude se encaminha para o ensino técnico, basta dizer que nos últimos quatro anos duplicou a frequência aos institutos e escolas técnicas do País. Está longe, porém, de se considerar resolvido o problema do espaço, que diz respeito apenas aos alunos. Mas há também um problema docente, que se entende com os professores. O número insuficiente de professores não deixa de ser um óbice grave, sabido como o bom rendimento do ensino é incompatível, em escolas desta natureza, com frequências maciças — diz o notável relatório do decreto agora publicado, que contém doutrina com a qual ninguém pode deixar de estar de acordo. Sobre tudo quando alude à necessidade de assegurar, quanto possível, iguais condições de acesso, para todos os Portugueses, à cultura e às formas de trabalho qualificadas, visto todos serem «solidários no destino comum da Pátria». Parece-nos ser este, com efeito, o bom combate a travar e o verdadeiro caminho a seguir, aquele que a boa democracia aconselha e as necessidades da população exigem. Fazemos votos por que os objectivos previstos possam alcançar-se num futuro próximo.

Quanto ganham as «estrelas» do cinema italiano

ROMA, 3. — Acaba de publicar-se, como é da lei, a lista dos rendimentos pessoais tributáveis pelo imposto de rendimento.

A frente da lista vem o príncipe Alessandro Torlonia, com 375 milhões. Seguem-se proprietários agrícolas e urbanos da nobreza (doze pessoas somaram 1.450 milhões), grandes industriais (1.370 milhões totalizados por oito pessoas). Em sétimo lugar está o actor Vittorio de Sica, com 150 milhões, batendo de longe Gina Lollobrigida e «Totó» (príncipe António de Curtis), com 80 milhões, Alberto Sordi, com 70 milhões, Roberto Rossellini, com 50 milhões, Silvana Pampanini e Federico Fellini com 25 milhões. — (F. P.).

A Assembleia Nacional discute a substituição dum parágrafo acerca da inconstitucionalidade de diplomas promulgados pelo Chefe do Estado

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional — a que preside o conselheiro Albino dos Reis — é discutido e deve ser votado o quarto e último artigo do projecto de lei do dr. António Carlos dos Santos Fernandes Lima, propondo a substituição do parágrafo único do artigo 123.º da Constituição Política, que diz o seguinte:

«A inconstitucionalidade orgânica ou formal da regra de direito constante de diplomas promulgados pelo Presidente da República só poderá ser apreciada pela Assembleia Nacional e por sua iniciativa ou do Governo, determinando a mesma Assembleia os efeitos»

da inconstitucionalidade, sem ofensa, porém, das situações criadas pelos casos julgados».

O novo texto, proposto por aquele deputado, é este:

«A inconstitucionalidade orgânica ou formal da regra de direito constante de diplomas promulgados pelo Presidente da República,

(Continua na 3.ª página)

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

Complica-se a situação em Cuba e na Argentina

HAVANA, 3 — Nesta capital bem como nas províncias de Oriente e de Pinar del Rio, onde a Polícia persegue activamente os componentes de uma vasta organização subversiva têm sido feitas numerosas prisões.

Foram presos, na província de Oriente e entregues aos tribunais militares 41 partidários do antigo ditador Batista, acusados de sabotagem e actividades contra-revolucionárias. Naquela província têm sido cometidos diversos atentados: incêndios, corte de cabos eléctricos e outros actos de sabotagem.

O numero de contra-revolucionários e membros das organizações subversivas que têm sido presos em Havana não foi comunicado, mas parece que é considerável. Segundo informações da Polícia, esta rede actuaria sob as ordens do antigo senador Rolando Marsferrer, e do antigo general José Eleuterio Pedraza, presentemente no exílio, e teria por objectivo a instalação do terrorismo. Por outro lado, grupos de rebeldes armados, encontram-se na província de Pinar del Rio.

Em Havana e na província de Oriente, a Polícia apoderou-se de «stocks» importantes de armamento: pistolas, carabinas e metralha-

(Continua na ultima página)

VIDA ECONÓMICA

A Grã-Bretanha e a integração europeia

Embora tenham decorrido em Estocolmo, ou melhor, no seu elegante e risonho arrabalde de Saltjobaden, as negociações e estudos para

(Continua na 11.ª página)

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES
Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 5, do corrente mês, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Rua da Conceição entre os n.ºs 141 a 159. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Ruas dos Sapateiros entre os n.ºs 1 a 47 e 50 a 76. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Rua Barros Queirós entre os n.ºs 2 a 68, Rua D. Duarte entre os n.ºs 2-B a 4-A, Rua da Palma de 1 a 83, Largo de S. Domingos de 28 a 32. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Rua Angelina Vidal entre os n.ºs 2 a 92, Rua Heliodoro Salgado entre os n.ºs 2-B a 18-B. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Rua Lopes, Quinta da Letrada, Alto do Varejão, Largo de Santos-o-Novo, Pátio das Comendadeiras de Santos e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Estrada Paço do Lumiar, Estrada do Lumiar, Largo do Paço do Lumiar e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 7.ª ZONA — ALGÉS: Rua D. Duarte de Almeida, Pátio da Piedade, Rua João Chagas (parte) e Rua da Piedade (parte). (Das 7 às 13 horas).
- 8.ª ZONA — OEIRAS — (Das 7 às 15 horas).
- 9.ª ZONA — AMADORA: Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida Marechal Carmona, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Rua Dr. Manuel Arriaga, Avenida Cardoso Lopes e Bairro da Mina. (Das 7 às 15 horas).
- 10.ª ZONA — VENDA NOVA: Rua S. João de Deus, Rua 28 de Maio, Rua Carlos Amaro de Matos, Rua Florbela Espanca, Rua António Candido, Rua Nuno Alvares Pereira, Rua Manuel de Matos e Rua D. Dinis. (Das 7 às 15 horas).
- 11.ª ZONA — QUELUZ DE BAIXO, Valejas, Barcarena, Tercena e Fábrica da Pólvora. (Das 7 às 16 horas).
- 12.ª ZONA — SINTRA: Bairro da Estefânia, Sintra na parte situada a Norte das Ruas Camara Pestana, Capitão Mário Alberto Soares Pimentel, Avenida D. Francisco de Almeida e Rua Francisco dos Santos. (Das 7 às 12 horas).
- 13.ª ZONA — BELAS: toda a parte situada a Ocidente da Estrada das Belas-Sabugo, (Das 7 às 15 horas).
- 14.ª ZONA — MASSAMA. (Das 7 às 15 horas).
- 15.ª ZONA — QUELUZ DE BAIXO-PENDÃO. (Das 7 às 15 horas).
- 16.ª ZONA — Concelho de Loures: Bobadela, S. João da Talha e Santa Iria. Toda a zona industrial entre MOSCAVIDE E PÓVOA. (Das 7 às 10 horas).
- 17.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: Póvoa de Santa Iria: Rua Afonso de Albuquerque e Rua dos Marinheiros. (Das 8 às 13 horas).
- 18.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: ALHANDRA. (Das 7 às 14 horas).
- 19.ª ZONA — Vila Franca de Xira: Rua Joaquim Pedro Monteiro, Largo Marquês de Pombal, Rua Serpa Pinto (parte), Rua da Bélgica (parte), Rua Palha Branco (parte), Rua Dr. Miguel Bombarda (parte). Bairro da Fiação de Lãs. Estrada da Pedra Furada e imediações. (Das 7 às 14 horas).
- 20.ª ZONA — Toda a zona industrial entre ALHANDRA e VILA FRANCA DE XIRA. (Das 7 às 14 horas).
- 21.ª ZONA — Concelho de Santarém: SANTAREM. (Das 7 às 14 horas).

TRAFARIA

TODOS OS DIAS ÚTEIS PARTIDAS DO

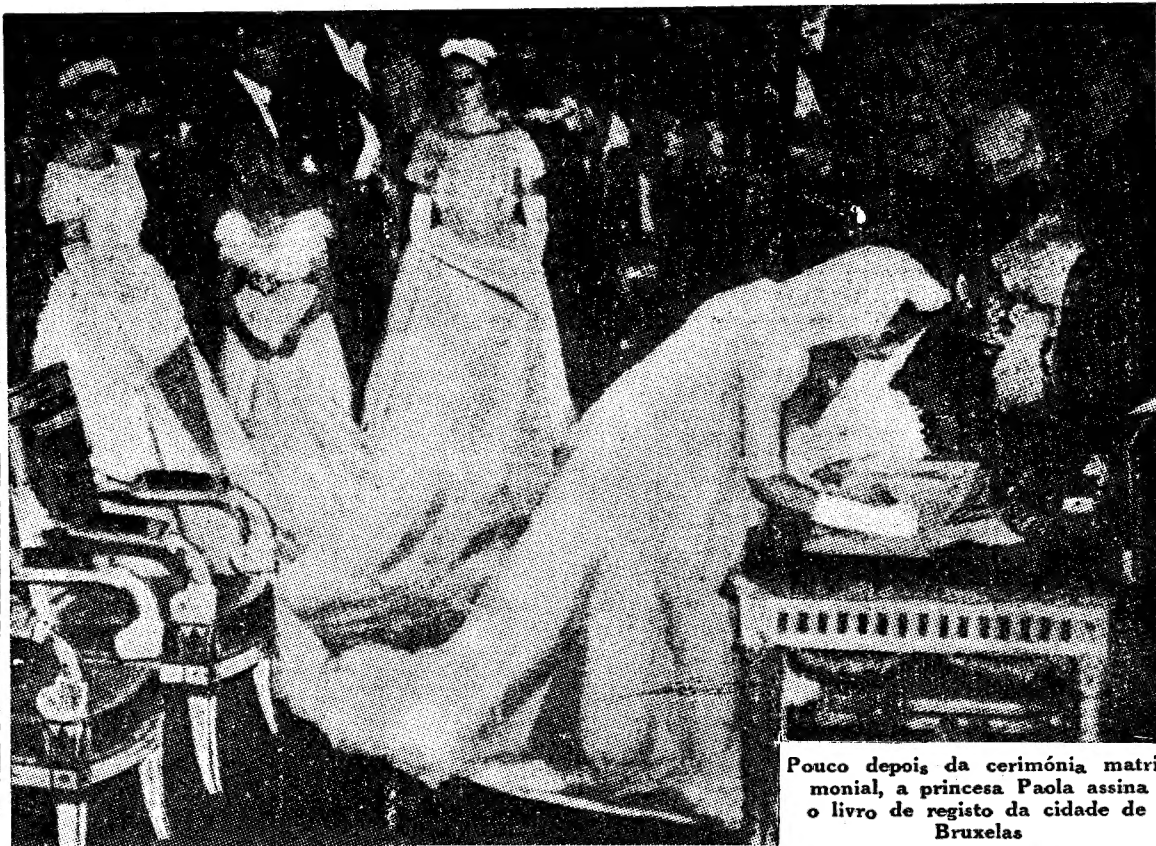
CAIS DO SODRÉ

AS

7,30 — 8,35 — 9,30
11,30 — 13,30 — 15,30
17,30 — 18,30 — 19,30

Veia a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por \$20. Lanches para casamentos desde 40\$00. 45\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio. PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600



Pouco depois da cerimónia matrimonial, a princesa Paola assina o livro de registo da cidade de Bruxelas

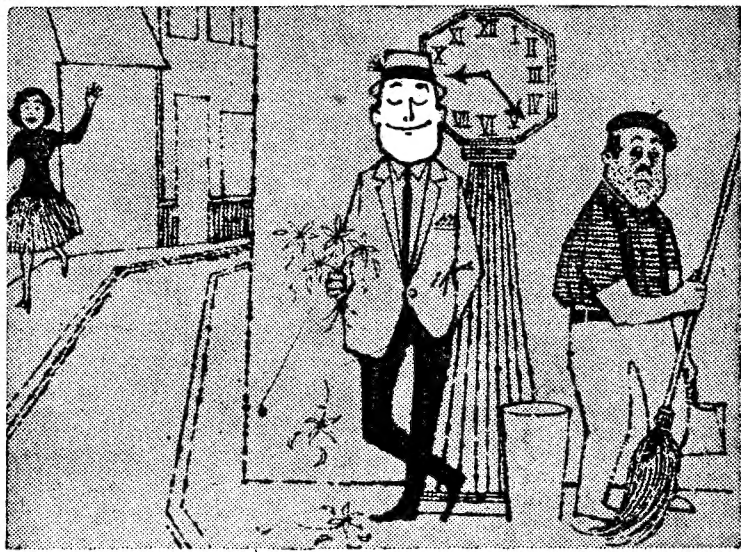
Almoço de homenagem ao novo embaixador da Alemanha

Promovido pela Camara de Comércio Alemã em Portugal, efectuou-se hoje, no restaurante «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, um almoço de homenagem ao dr. Herbert Schaffarczyk, novo embaixador da Republica Federal Alemã no nosso País.

Em volta daquele diplomata, juntaram-se noventa entidades portuguesas e alemãs entre as quais os srs. tenente-coronel do Estado Maior das Forças Aéreas da Alemanha Ocidental; Peter von Lillienkiold, adido militar, naval e aeronáutico; engenheiro Joaquim Ernesto Michaëllis de Vasconcelos, presidente da Camara de Comércio Alemã; dr. Bernardo Mendes de Almeida, conde de Caria, presidente da Associação Industrial Portuguesa — Camara de Comércio; dr.

Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa; e os outros dirigentes do organismo promotor da homenagem.

O engenheiro Michaëllis de Vasconcelos disse que, estando a Republica Federal representada por um novo embaixador, a Camara de Comércio Alemã cumpria uma obrigação saudando-o, exprimindo-lhe a sua decisão de colaborar com ele, no estreitamento, cada vez maior, das relações entre os dois Países, e a certeza de que o organismo a que preside poderá, também, contar com o apoio do dr. Schaffarczyk. Este agradeceu, muito sensibilizado, a homenagem e as palavras proferidas, dizendo que acolherá sempre com muito prazer as sugestões da Camara de Comércio e a sua colaboração.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas protege a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservar-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream.*
- 4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.



(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER

Brincadeiras proibidas no jardim da Praça D. Luis I

O Fernando Medina Machado tem 7 anos, e é filho do sr. António Peres e da sr.ª D. Julieta Medina, moradores na Rua Nova do Carvalho, 50, 4.ª, Esq. Gosta de correr mas as ruas do seu sítio são estreitas e ele quis fazê-lo no jardim da Praça D. Luis I. Correu a bom correr com um seu amigo mas não é suficientemente crescido para saber que a relva é recinto proibido. Em Lisboa, a relva não é para pisar, é para ver, o que não acontece em nenhuma outra cidade do Mundo, onde as crianças correm sobre o verde como se estivessem no campo.

O jardim da Praça D. Luis, tem um guarda, o sr. António da Costa de 68 anos, morador na Avenida Duque D'Avila, 186, 4.ª, Esq., que recebeu instruções para não deixar invadir as figuras geométricas de verde. Mas cumpre as ordens com alguma violência ao que parece, pois lançou-se em perseguição do pequeno Fernando Machado a ameaçá-lo com uma vassoura. A criança fugiu e, no seu medo do guarda, correu para o meio da rua, onde foi colhida por um automóvel. Conduziram-na para o Hospital de S. José, onde está internada, em estado que os médicos não consideram grave.

Mas o caso não ficou por aqui, o que já seria muito e bastante lamentável. Juntou-se muita gente no jardim todos concordaram em que o guarda não devia ter perseguido a criança. O António da Costa protestou e travou-se uma discussão entre ele e alguns estivadores. A verdade é que dentro de minutos o guarda do jardim ia receber tratamento ao hospital. Segundo ele, foi empurrado pelos estivadores, que não se conformavam com o tratamento que dera à criança. A Polícia quis averiguar a causa dos ferimentos do António da Costa mas a assistência foi unânime em declarar que o guarda tinha caído em cima da vassoura e ficado muito contuso.

Este caso, que é triste, tem, como as fábulas, uma moralidade, que os leitores podem entender.

Escolha as suas Férias

TERRA SANTA — 1959

Maravilhosa viagem organizada em colaboração com a TRANS WORLD AIRLINES, visitando-se:

ROMA, CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO, BEIRUTE, ATENAS
Partida a 29 de Agosto — Chegada a 14 de Setembro

LAGOS DA ESCÓCIA

Visitando PARIS, LONDRES, EDIMBURGO e a deslumbrante região dos Lagos Escoceses
Partida a 22 de Agosto — Chegada a 13 de Setembro

Maiorca e Costa Brava

Viagens organizadas em colaboração com a PAN AMERICAN AIRWAYS, com a duração de 8 dias e partidas às 3.ª, 5.ª e sábados

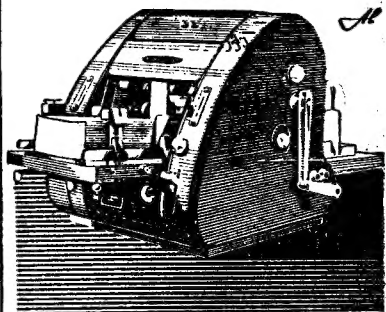
Inscrições e Informações no

Turismo «SANTA MARIA»

(Agência da classe A)

RUA AUREA, 292, 1.º

Telefs: 21905 e 28686



RONEO

750

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO
MAIS EFICIENTE E ECONÓMICO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

A lua-de-mel de Alberto e Paola nas Baleares

PALMA DE MAIORCA, 3. — O príncipe Alberto e a princesa Paola chegaram durante a noite ao aeroporto militar de San Juan, perto desta cidade. Seguiram, imediatamente,



Na véspera do seu casamento, a princesa Paola e o príncipe Alberto deram uma recepção no palácio real de Laeken, a que assistiram 6 mil convidados

diatamente, de automóvel, para uma residência na costa nordeste da ilha, na península de Formentor.

No aeroporto, aonde era proibido o acesso ao público, os príncipes foram cumprimentados pelas autoridades locais, que ofereceram á noiva grandes ramos de flores.

Formentor, localidade debruçada sobre uma extensa baía, serviu de cenário a outra recente lua-de-mel: a dos príncipes do Mónaco, Ranier e Grace (Grace Kelly), que ali estiveram durante alguns dias, no seu iate. — (F. P. e A. N. I.).

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

De ontem para hoje

A GUILHOTINA NA CHAMUSCA

QUEM diria ao pobre José Godinho, de 52 anos, residente em Ulme, Chamusca, quando ontem foi para o campo dirigir o trabalho de preparo de um arrozal, que morreria guilhotinado pela inconsciência de um piloto? E assim aconteceu. O rancho de mulheres nos campos de arroz ganha perosamente a vida. A uns metros o encarregado tudo via e notava. Ao longe um piloto fazia evolucionar a sua avioneta talvez para fazer água na boca aos da terra. O rancho via-o e ele devia ver, em baixo, o rancho de mondadeiras. De repente o aparelho arranca de lá em fúria doida e res-vés com a terra. Era de causar calafrios e susto. Infelizmente, a brincadeira redundou em tragédia. Tão rasante era o voo que a asa foi alfange e de um golpe o carrasco levou a cabeça do José Godinho a 50 metros de distancia. Quem toma conta da viúva e dos filhos?

FEIXE DE NOTÍCIAS

O sr. Raul Martins Gomes foi de Lisboa até o Algarve. A' volta, ao passar perto de Salvado, na campina alentejana, agora a rechinhar ao Sol e com as searas de fartas espigas a dizer — «colhei-me, colhei-me, senão rebento!» — um furo suspendeu a marcha veloz e o carro deu volta sobre si mesmo. Estavam em Cabeça Gorda. O fogo ateou-se às searas de trigo loiro. Foi um mar de chamas e uma desgraça. O pão que deveria ir para a cira, para o forno e para a boca de um faminto, foi feito cinza.

* Em Sacavém dormia Maria Lidia Gomes Mesquita, de 2 anos. A noite estava abafada e mal se podia pregar olho; a pequerrucha virava-se de um lado para o outro, verdadeiramente inundada de suor. Num dos sacões para se virar tombou o candeeiro aceso. Incêndio que se pegou às roupas da criança. Foi para S. José, mas chegou já sem vida a coltadinha!

* Ontem foi um dia de calor terrível. E hoje vai pelo mesmo caminho. Oxalá não vá também na cola do outro no que respeita a incêndios. Foi por demais. Só entre as 17 e 30 e as 18 e 30, os bombeiros tiveram de acorrer à Cruz das Oliveiras onde ardiam restolho e arbustos; uma ponta de cigarro atirada ao acaso... Foram à Quinta das Varandas, Olivais, e também a uns terrenos em Cabo Ruivo, anexo à Fábrica Lisboense. Felizmente os danos não foram grandes em qualquer dos casos.

JORNAL PEQUENO

NO Palácio Nacional de Belém estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República os srs. conselheiro dr. António Cândido da Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Manuel Marques Teixeira, governador civil de Viseu; contra-almirante Nuno de Brion, brigadeiro António Vitorino França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; capitão António Neves Graça, director da P. I. D. E.; dr. Julio Evangelista; eng. Luis Cabeça Dutra, director dos Portos de Barlavento do Algarve; dr. Domingos Braga da Cruz, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto; dr. Rui Andrade, prof. dr. Hernani Monteiro, Jaime Amador de Pinho e João Filipe da Silva Nascimento. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros das Finanças e dos Estrangeiros. * Notícias do Rio de Janeiro dizem ter sido nomeado embaixador do Brasil em Lisboa o dr. Mendes Viana. * Em Fanhões, Zulmira Inácia Clara, de 38 anos, caiu a um poço. Retirada pelos bombeiros chegou já morta a S. José. * Ernesto Campos Raposo, perto de Odemira, seguia em bicicleta motorizada. Foi atropelado por uma camioneta e morreu. * Tinha 22 meses apenas a filha de Alfredo Pereira e Dulce Correia que ontem caiu a um tanque e morreu afogada, na Quinta do Vale de Loceira, em Portelo de Cambres. * José Simões Fresco, de 4 anos, morreu no hospital da Universidade de Coimbra, atacado de tétano. * Maria Bodeão, de Couta do Sol, Madeira, era mãe de 6 filhos. Seguiu pela estrada e quando afastava um dos miúdos do perigo de ser colhido foi-o ela, deixando o ranchinho na orfandade.

Tribunais

Condenação por crime grave

Perante o colectivo do 4.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor dr. Borges da Gama, respondeu Noémia da Conceição Figueiredo, de 23 anos, de Mangualde, a qual em dia indeterminado de Fevereiro ultimo na sua residência, Rua Gonçalves Crespo, 10, 1.ª, Esq., depois de ter dado à luz uma menina a matou por asfixia, ocultando o cadáver dentro de uma mala que mais tarde foi encontrada. A ré confessou o crime afirmando que assim procedera para ocultar a sua desonra. Depuseram três declarantes, duas testemunhas de acusação e três de defesa. O tribunal deu o crime como provado, mas atendendo ao bom comportamento anterior, confissão espontânea, o arrependimento, circunstâncias que superam em valor a agravante de premeditação e que justifica a pouca severidade da punição. E' pobre e de humilde condição. A ré, defendida pela sr.ª D. Maria Ana de Castro, foi condenada em três anos de prisão maior e mil escudos de imposto de justiça.

Prosseguiu o julgamento do desfalque na Companhia do Papel do Prado

No 4.º Juízo Criminal, prossegue esta tarde o julgamento dos quatro implicados no desfalque praticado na Companhia do Papel do Prado, de cerca de 10 mil contos. Recomendados os trabalhos o dr. Eridano de Abreu, patrono do réu José Pereira Pinto, que ficara com a palavra reservada na sessão anterior, analisou pormenorizadamente o texto do despacho de pronúncia, na parte que se refere ao crime de falsificação atribuído ao seu constituinte, apreciando depois as afirmações contidas nos relatórios dos peritos da P. J. e do tribunal que fizeram o exame à escrita da companhia, procurando assim demonstrar que a falsificação só poderia interessar ao guarda-livros Arnaldo Hortas, que também responde. Apreciou as declarações deste em corpo de delito, para chegar à conclusão de que não poderia haver ordem por parte do Pereira Pinto para se fazerem quaisquer lançamentos falsos na escrita da companhia. Entrou finalmente no estudo da causa, sob o ponto de vista jurídico, em relação a dois crimes — abuso de confiança e falsificação, proclamando a inocência do réu para o qual pediu a absolvição. A' noite, os trabalhos são interrompidos para prosseguirem amanhã com a réplica do Ministério Público.

Foi adiado o julgamento dos antigos fiscais da Intendência Geral dos Abastecimentos

No 1.º Juízo Criminal foi adiado para dia a determinar em Outubro, após as férias judiciais, o julgamento dos antigos fiscais da Intendência, seus cúmplices e encobridores que no período da ultima guerra teriam falsificado os talões de abastecimento de mercadorias.

O 178.º aniversário da Casa Pia

A Casa Pia de Lisboa comemorou hoje o 178.º aniversário da sua fundação, com várias solenidades em que se fizeram representar todas as secções desta instituição de assistência. As 9 horas deputações de alunos e alunas, acompanhados do provedor sr. dr. José Francisco Rodrigues, adjuntos e professores visitaram, na basílica da Estrela, o túmulo da rainha D. Leonor, instituidora da Casa Pia, onde depuseram ramos de flores, assim como em Queluz. As 10 e 30, na Praça do Império, houve concentração de alunos e alunas de todas as secções da Casa Pia, os quais seguiram depois para a igreja dos Jerónimos, onde ouviram missa rezada pelo bispo de Tiava.

A inauguração de oficinas de trabalho, anunciada para hoje, foi adiada.

António P. da Silva, L.ª da

JOALHEIROS
PRATEIROS — ANTIQUÁRIOS
P. Luis de Camões, 40

Comunicam aos Ex.ªs Clientes e Amigos que encerram às 13 horas, aos sábados, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

quando não resulte da violação do disposto no artigo 93.º e seu § unico, só poderá ser apreciada pela Assembleia Nacional e por sua iniciativa ou do Governo, determinando a mesma Assembleia os efeitos da inconstitucionalidade, sem ofensa, porém, das situações criadas pelos casos julgados.

Como se vê, comparando os dois textos, trata-se apenas de acrescentar as palavras: «quando não resulte da violação do disposto no artigo 93.º e seu parágrafo unico».

Logo que esteja votado o ultimo parágrafo do projecto de lei do deputado dr. Carlos Lima, passam a ser apreciados o projecto de lei do engenheiro Duarte do Amaral e o do dr. Manuel José Archer Homem de Melo — ambos prejudicados, em parte, pelo resultado das votações daquele documento e da proposta de lei governamental com alterações à Constituição.

O do engenheiro Duarte do Amaral diz respeito: ao direito dos membros do Governo tomarem parte nas sessões das comissões ou plenárias da Assembleia; aos direitos dos deputados; e às alterações sugeridas nas conclusões dos pareceres da Camara Corporativa, enviados à Assembleia Nacional.

O do dr. Manuel Homem de Melo, composto por oito artigos referentes: à constituição e ao prazo do mandato da Assembleia; às funções cuja aprovação das bases gerais constitui matéria da exclusiva competência da Assembleia; ao direito e aos casos de dever da comparência de membros do Governo nas sessões das comissões ou plenárias da Assembleia; à competência desta para legislar, acerca de diversos assuntos, para o Ultramar, e a publicação dos respectivos diplomas no «Boletim Oficial» da provincia ou das provincias ultramarinas onde hajam de executar-se; e a adição do seguinte:

— PALM BEACH — CONCHA — TAGIDE — PALM BEACH — CONCHA —

Tágide

APRESENTA MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

OS GRANDES FANTASISTAS DA CANÇÃO FRANCESA

LES COMPAGNONS DU ZODIAQUE

A MAIS EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE DE RITMO E ACROBACIA VINDA A PORTUGAL

BOB WEST & SIS

(Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL O FAMOSO CONJUNTO QUE GANHOU O GRANDE PRÉMIO DO DISCO 1959

MAX MARINO

UMA DAS ORQUESTRAS MAIS DISPUTADAS E MAIS BEM PAGAS DE TODA A EUROPA

UMA DAS GRANDES ATRACÇÕES FRANCESAS

LES COMPAGNONS DU ZODIAQUE

BREVEMENTE

INAUGURAÇÃO

DO RESTAURANTE - DANCING - MUSIC-HALL

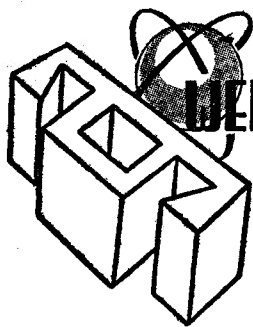
CONCHA

Piscina da Praia das Maças

Aviso

O snack-bar e o restaurante já se encontram em funcionamento

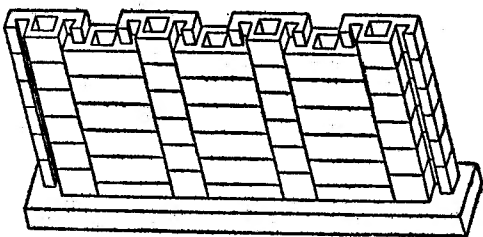
— PALM BEACH — CONCHA — TAGIDE — PALM BEACH — CONCHA —



CASAS WELO ECONÓMICAS
MORADIAS — GARAGENS
— FABRICAS — ARMAZÉNS — M U R O S —
TANQUES, ETC.

O SISTEMA DE CONSTRUÇÃO WELO OFERECE ENORMES VANTAGENS TÉCNICAS E ECONÓMICAS:

ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO VIBRADO, LIGADOS ENTRE SI, POR ENCASTRAMENTO, NAS 3 DIMENSÕES



PAREDES MAIS SÓLIDAS E RESISTENTES — MELHORES ISOLAMENTOS TÉRMICO E ACÚSTICO — CONSTRUÇÃO MAIS RÁPIDA E MAIS ECONÓMICA FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES

PEDIR PROSPECTOS, ESCLARECIMENTOS E PREÇOS A:

SIMATE—Soc. Ind. de Materiais Técnicos, Lda.

Largo Hintze Ribeiro, 2, 2.ª, E. — Telefone 68 74 01 — LISBOA-2

ASPIRINA



As provas de exame em todo o País

A 2.ª chamada dos exames liceais principia amanhã

Principiam amanhã as provas escritas de 2.ª chamada dos exames liceais. Às 9 horas e 11 e 30, realizam-se, respectivamente, as provas de Português e Ciências Naturais, do 2.º ciclo. Ao mesmo tempo, às 9 horas, efectua-se o exame de Organização Política e Administrativa da Nação, após o que, às 11 horas, se realiza a prova de Filosofia, do 3.º ciclo. À tarde, às 15 e 30 e às 17 e 30, respectivamente, efectuam-se as provas de Língua e História Pátria e Francês, do 1.º ciclo.

Apreciação e solução do ponto de Francês do 3.º ciclo

A prova escrita de Francês do exame do 3.º ciclo é, de um modo geral, razoável, clara e sem dificuldades de maior para o nível que se pode e deve exigir a um aluno finalista do curso liceal.

Pretende-se, na parte de comentário do texto, seguir os moldes da consagrada «explication française», critério certamente admissível uma vez que a conquista de uma língua supõe a conquista de um universo psicológico, o do povo que a fala. Mas seria um erro pedagógico e até mesmo uma injustiça que se pretendesse estabelecer aqui uma rígida fórmula-chave, pois importa menos neste caso a divisão do trecho do que a justificação dessa divisão, forçosamente um tanto arbitrária. Consoante os argumentos que se aduzirem, poderá a solução matemática apresentar maior ou menor valor, dado que terá de revelar subtilidade, argúcia e lógica. Posto isto, é possível considerar no texto quatro ou mesmo cinco trechos. O primeiro irá do início até ele était sage (trata-se da apresentação de uma situação e de um estado psicológico: a menina mansa perante a árvore frutífera, o fósforo que se apaga). O segundo momento irá de Mais l'allumette a c'est quelqu'un meurt (temos a queda da estrela, qui meurt (temos a queda da estrela, a emoção que a criança experimenta, a subita recordação da avó carinhosa, a única grande amiga). Terceira parte: desde Elle frota une autre allumette até emporte-moi avec toi (a aparição da avózinha sorridente, o apelo da menina só, o seu receio de perder de novo a companheira querida).

Quarto e último trecho: de Et l'enfant até ao fim (a petiza risca sucessivos fósforos, dominada pelo medo de ver sumir-se o seu génio tutelar — que entretanto recobra a força e a beleza — e enfim o seu voto é satisfeito).

A alínea b refere-se ao emprego estilístico da palavra seule, a qual, entre o relativo e o verbo, empregada como atributo daquele, que na oração tem o valor de sujeito, sublinha fortemente o facto de ter sido ela, a avó, a única pessoa que a criança dispensara o seu carinho (damos, obviamente, a resposta em português, porque não há paradigma possível para exposições deste tipo, em que cada qual emprega as palavras que lhe ocorrem). A alínea seguinte, relativa aos participios, não deixa de ser um tanto ambígua. Resplendissant tem função adjectival visto poder ser substituído no texto por qui resplendissait; em levant les yeux é uma oração gerundiva, com sujeito e regime directo e com um valor circunstancial de modo em relação à proposição principal «La petite fille s'aperçut. O participio presente traçant, igualmente substituível pela construção verbal qui traça e portanto paralelo a resplendissant, tem idêntico valor de atributo. En ayant froissé présente o mesmo carácter circunstancial de en levant les yeux, porém com um matiz não já modal mas de temporalidade (oração temporal).

II

Segue-se a tradução: Lembrava-se do que lhe dizia a avó, a única pessoa que a acarinhara e lhe quisera muito, mas que infelizmente morrera.

Quando uma estrela cai do céu, é alguém que morre.

Riscou outro fósforo. A claridade espalhou-se e a criança viu, na sua frente, nesse câlido clarão, a avó que lhe sorria com ternura.

«Avó, gritou a menina, leva-me contigo! Aí vais-me deixar assim que o fósforo se apague. Avó, fica ao pé de mim ou leva-me contigo!»

E a criança riscou novo fósforo.

antes que o outro se apagasse, e logo outro, e ainda outro, e assim gastou todos os fósforos da caixa, para poder conservar junto de si a avózinha querida durante o máximo tempo possível.

III

Não vamos evidentemente apresentar um modelo de composição pois cada qual dos candidatos a terá conduzido a seu talante, melhor ou pior e há que julgar não um padrão, mas cada caso particular. Só observaremos que o enunciado, um tanto ou quanto inexpressivo, parece pouco estimulante e até redigido sem muito gosto, com repetições inúteis e demasia do próximas (que vous venez de lire, lus) ou com sobrecarga de advérbios, que rimam pomposa e desuadamente (certainement, brièvement, nullement). De um estrito ponto de vista pedagógico não há reparos sérios a fazer, porém, de um ponto de vista artístico, a amostra de estilo é pobre.

IV

Segue-se a retroversão do trecho

Os pontos do ensino técnico

Nas escolas do Ensino Técnico do Continente e Ilhas realizaram-se esta manhã, às 9 e 10 horas, respectivamente, os exames de Elementos de Física e Química do curso de Formação Industrial, com 3.300 examinandos, e de Francês do Curso de Formação Comercial, com 2.500 examinandos. Publicamos as provas realizadas ontem e as de hoje.

Amanhã, às 9 horas, efectua-se a prova de Inglês do Curso Geral do Comércio, que será feita por 1.969 alunos. Publicamos hoje os pontos de Matemática, do Curso de Formação Industrial e Cálculo Comercial, do Curso de Formação Comercial. Provas realizadas ontem e de Elementos de Física e Química, do Curso de Formação Industrial e Francês, do Curso de Formação Comercial, de hoje.

Ponto de Matemática

O ponto poderá parecer-lhe extenso mas é assim para defesa do aluno, pois, se falhar nalgumas questões, encontrará outras de natureza diferente, a que saberá responder.

Tem tempo; trabalhe com calma procurando resolver o máximo possível. Se analisar bem as expressões e as figuras antes de principiar, as operações depois serão fáceis.

I

Calcule o valor de y , dado pela seguinte expressão:

$$y = \frac{a + \frac{b}{a}}{b^2} \text{ em que } \begin{cases} a = +0,25 \\ b = -\frac{1}{2} \end{cases}$$

II

$$1) \text{ Efectue: } \frac{a}{2} + \frac{a}{4} =$$

$$2) \text{ Efectue: } \sqrt{2} \times \sqrt{\frac{2}{a^2 x^2}} =$$

$$3) \text{ Decomponha em factores: } \pi r^2 + 2\pi r h =$$

$$4) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

III

$$5) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$6) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$7) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$8) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$9) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$10) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$11) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$12) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$13) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$14) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$15) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$16) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$17) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$18) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$19) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

$$20) \text{ Efectue, simplificando o resultado: } \frac{1 - \frac{r^2}{s^2}}{s - r} =$$

de Ramalho, mas desde já se adverta que outras variantes, mais ou menos literais, com maior ou menor intenção estética, poderão igualmente satisfazer.

«Cette petite vieille (la vieille femme), qui n'était pour nous autres que la grand mère, avait été aussi la fille elle avait été le soeur, elle avait été l'épouse, elle avait été la mère... Dans son pauvre coeur, combien de deuils accumulés (superposés), combien de souvenirs entassés! Voilà pourquoi, tandis que les autres riaient et causaient joyeusement, sa main desséchée (maigre) et toute ridée tremblait d'émotion en touchant le verre (laquelle justifia-se o desdobramento do período, dado o espírito diverso da língua francesa, que não consente, em geral, proposições quilométricas). Et de ses yeux fatigués deux larmes se détachaient en silence qu'elle cachait dans sa serviette (dont elle laissait s'imbiber sa serviette), en même temps que sa bouche tâchait de sourire et titubait des mots de résignation... La fête était alors interrompue par de graves silences lourds de

pensées, pendant lesquels chacun se recueillait et regardait un peu vers le passé (son passé) un peu vers l'avenir (son avenir)».

Comentário ao ponto de Desenho de 3.º ciclo

São poucos os comentários a fazer, porque os enunciados são suficientemente claros e os dados estão cuidadosamente estudados. Mas, a esta aparente simplicidade corresponde na prática uma relativa complexidade.

No primeiro problema, depois de determinados os elementos que definem os contornos aparentes do cilindro, pede-se para determinar a sombra projectada, nos planos de projecção, pelas quatro geratrizes dos dois contornos aparentes. O problema resulta num repetido exercício de determinação de segmentos de recta que, naturalmente, não têm que ver com sombra própria ou projectada da superfície de que são geratrizes. Mas, nas relações psíquicas que se estabelecem entre trabalhos de aula e exame, tal pedido pode conduzir a essa confusão.

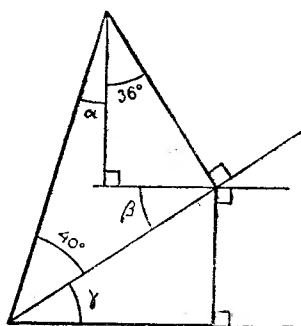
E, como o segundo problema é caracteristicamente um problema de sombras, concretizámos os seguintes reparos:

1.ª) Além da primeira repetição (sombras de quatro segmentos de recta) verifica-se — se a pusermos em paralelo com a finalidade do segundo problema — outra repetição, que anotamos somente sob ponto de vista didáctico e de avaliação: o segundo problema, com efeito, está praticamente reduzido à determinação de sombras de quatro segmentos de recta.

2.ª) Além disso, acresce que esse segundo problema, debaixo de uma aparente simplicidade e clareza de dados, é mais complexo neste aspecto (determinação de sombras de segmentos de recta) do que o primeiro. Isto bastaria para dispensar a sobreposição desse tipo de exercício no primeiro problema.

3.ª) Parece-nos que para maior variedade e possibilidade dada ao melhor finalizador com a determinação de uma secção plana, exercício de vital importância nos trabalhos de aula e ausente nesta prova.

culares, formando entre si os angulos rectos indicados pelo sinal $\perp$.



Calcule os angulos

Alfa Beta Ipsilon

V

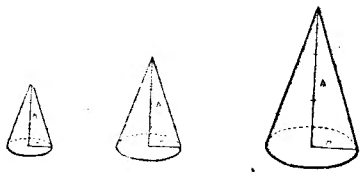
Alguns dos seguintes valores estão errados, por serem impossíveis. Assim, haverá algum angulo cujo seno seja 2,15 (isto é maior do que 1)? Risque os valores errados com um traço por cima.

cos. de $a = 0,15$ tang. de $a = 5$ m tang. de $a = 5$

sen $90^\circ = 1$ cos $90^\circ = 1$ tang $45^\circ = 2$

VI

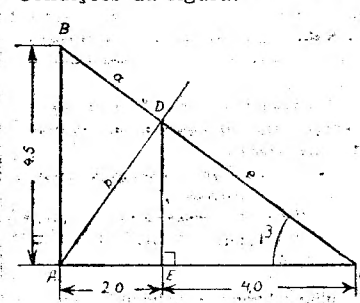
Considere cones circulares rectos em que a altura (h) é o triplo do respectivo raio da base (r).



- 1) Exprima algébricamente a altura h em função do raio r .
- 2) Se houver alguma proporcionalidade entre h e r , indique a sua natureza e a constante de proporcionalidade.
- 3) Exprima os volumes dos cones V em função dos raios das bases (r). (Observação: nesta expressão não deve figurar a variável h).
- 4) Mentalmente, calcule: se para um determinado valor de r , V tomar o valor 1 m³, que valor tomará V , se r duplicar?
- 5) Corrija a seguinte frase: «nestes cones, os volumes são directamente proporcionais aos raios da base».

VII

(Observação: a aproximação é de 0,6-9 cada quilograma. Pagou £ 200-5-8 de frete, de seguro e outras despesas. Calcular, em escudos, o preço unitário por que a mercadoria deu entrada no armazém do comprador, tendo em atenção os seguintes cambios: compra, 79\$00; venda, 80\$00.



Nesta figura, há rectas perpendiculares.

Os números representam metros. DE é paralela a BA; DE é perpendicular a AC.

- 1) Calcule os comprimentos dos lados c , e , a e b .
- 2) Indique o valor de uma das razões trigonométricas, que poderá servir para calcular o angulo Beta.

Ponto de Cálculo Comercial

I

- 1) Sendo $P = c^2 + c - 1$, $Q = c^2 - c + 1$ e $R = c - c^2 + 1$, calcule $P - (Q - R)$.
- 2) Resolva, em ordem a x , a equação seguinte:

$$\frac{x}{a} - \frac{x-a}{b} = \frac{a^2 - b^2}{ab}$$

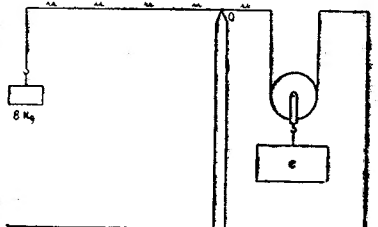
- 3) Numa sociedade por quotas, o primeiro sócio, participando no capital com mais 48.000\$00 do que

o segundo, recebeu $\frac{5}{7}$ dos lucros apurados no fim do ano. Equacione o problema para determinar a quota de cada sócio.

II

- 4) Um capitalista pretende aplicar 600.000\$00, que tem depositados num banco, o mais lucrativamente possível. Duas hipóteses se lhe oferecem: 1.ª Comprar um prédio que lhe renda 3.000\$00 por mês; 2.ª Adquirir obrigações da Companhia X, de 1.000\$00, taxa de 5%, cotadas na Bolsa a 800\$00. Qual é a aplicação mais vantajosa?
- 5) O comerciante António Alves, portador de uma letra de 3.500\$00, descontou-a num banco, 30 dias antes do vencimento, á taxa de 4%, com o prémio de transferência 20/100 e o imposto de 3/100. Calcular quanto recebeu aquele comerciante.
- 6) Um comerciante na impossibilidade de pagar integralmente uma letra de 50.000\$00, entregou ao sacador um cheque para amortização de 40% do valor nominal daquela e pediu um saque de reforma parcial. Pretende-se o cálculo do valor da nova letra, sabendo que nele se incluíram juros relativos a 3 meses, á taxa de 4%.
- 7) O comerciante Martins emprestou 32.500\$00 á taxa de 3% ao ano e, no fim de certo período de tempo, recebeu a importância total de 34.693\$75. Deduzir uma fórmula para determinar o período de tempo da duração do empréstimo e calcular este exprimindo o resultado em numero complexo.
- 8) Um comerciante português importou da Inglaterra 3 toneladas de uma mercadoria, cujo preço é de £ 0-6-9 cada quilograma. Pagou £ 200-5-8 de frete, de seguro e outras despesas. Calcular, em escudos, o preço unitário por que a mercadoria deu entrada no armazém do comprador, tendo em atenção os seguintes cambios: compra, 79\$00; venda, 80\$00.
- 9) Um comerciante comprou azeite a 14\$00 o litro, que vendeu, depois, acondicionado em vasilhas de forma cônica, medindo 10 cm. o diametro da base e 15 cm. a altura. Calcular por quanto há-de vender cada vasilha daquele produto se quiser ganhar 20% do preço de venda.

Ponto de Elementos de Física e Química



- I) Se reparares bem na figura do lado, verifica que tens em equilíbrio um sistema constituído por uma roldana e uma alavanca.

Desprezando os atritos e o peso das máquinas simples, responde ás seguintes perguntas: a) Qual o tipo de roldana representado na figura? b) Qual o tipo de alavanca? c) Qual o peso do corpo C? d) Qual a força que se exerce sobre o apoio representado pela letra O?

II) O oxigénio utilizado nas soldaduras é vendido, como sabes, em garrafas de aço. Supõe que, numa dessas garrafas, cuja capacidade é de 40 l, se encontra o oxigénio a uma pressão de 75 atmosferas.

Depois duma soldadura, a pressão do oxigénio nessa garrafa baixou para 70 atmosferas.

Responde ao seguinte: a) Qual o nome do aparelho onde deves ter lido aquelas duas pressões? b) Quantos litros de oxigénio, á pressão normal, se gastaram naquela soldadura? c) Se sabes qual foi a lei de que te serviste para o cálculo anterior, diz o seu nome e enuncia-a. Como deves saber a temperatura normal, máxima, do corpo humano é de 37° C: a) Determine o valor dessa temperatura expressa na escala Fahrenheit. b) Indica a substância termométrica usada nos termómetros clínicos.

IV) Quando estudaste as mudanças de estado, travaste conhecimento com umas substâncias que passavam do estado sólido ao gasoso ou do gasoso ao sólido, sem passarem pelo estado líquido: a) Que nome se dá a essa passagem ou mudança de estado? b) Cita algumas substâncias em que esse fenómeno se possa verificar.

V) Se colocares 2 espelhos planos em posição tal que formem entre si um certo angulo, obterás 8 imagens. a) Determina o valor do angulo que os espelhos formam entre si. b) Enuncia as leis da reflexão da luz.

VI) Numa lente convergente com a potência de 4 dioptrias, colocas um objecto a 15 cm da lente. a) Calcula a que distancia do foco está o objecto. b) Calcula a que distancia da lente se forma a imagem do objecto.

VII) Num circuito eléctrico onde se ligaram 2 lampadas em paralelo, uma de 60 W e 220 V, e outra de 40 W e 220 V, applicaste a tensão de 220 V. Responde ao seguinte questionário: a) Qual a intensidade da corrente em cada lampada? b) Qual a resistência eléctrica ao filamento de cada lampada? c) Qual a despesa

(Continua na página seguinte)

Os exames do ensino técnico

(Continuação da página anterior)

sa total das 2 lampadas, quando acesas ambas durante 6 horas, sabendo que o preço de cada kWh é de \$1600?

VIII) Já viste, com certeza, um condensador eléctrico. a) Quais são os seus elementos mais importantes? b) Indica e define a unidade prática de capacidade eléctrica.

IX) Quiseste preparar amoníaco e escolheste os reagentes necessários. a) Quais foram esses reagentes? b) Escreve a equação química que traduz a preparação. c) O amoníaco é mais ou menos denso do que o ar? Justifica a resposta. b) Que nome tem a solução do amoníaco na água? e) Cita algumas aplicações do amoníaco.

X) Já viste, certamente, pedras de cal. a) Como foram obtidas essas pedras? b) Qual é o nome dessas pedras de cal e qual a sua fórmula química? c) Se essas pedras forem regadas com água, que produto se forma?

Ponto de Francês.

I — Le texte

Lisez attentivement:

Un homme voisin de la soixantaine avait un fils de treize ou quatorze ans. Un petit âne devait les porter en un long voyage qu'ils entreprenaient. Le premier qui monta ce fut le père; mais, après deux ou trois lieues de chemin, le fils, commençant à se lasser, le suivit de loin et avec beaucoup de peine, ce qui donna sujet, à ceux qui les voyaient passer, de dire que ce bonhomme avait tort de laisser aller à pied un si jeune enfant. Alors le père descendit, et donna place à son fils.

Cela fut encore trouvé étrange par ceux qui les virent. Ils disaient que ce fils était bien ingrat et de mauvais naturel de laisser aller son père à pied. Ils s'avisèrent donc de monter tous deux sur l'âne, et alors on y trouvait encore à dire: «Ils sont bien cruels, disaient les passants, de monter ainsi tous deux sur cette pauvre bête qui à peine serait suffisante d'en porter un seul.»

Comme ils eurent ouï cela, ils descendirent tous deux de dessus l'âne et le touchèrent devant eux. Ceux qui les voyaient aller de cette sorte se moquaient d'eux d'aller à pied tandis qu'ils pouvaient se soulager l'un ou l'autre sur le petit âne.

Ainsi ils ne surent jamais complaire à tout le monde: c'est pourquoi ils résolurent de faire à leur volonté, et laisser au monde la liberté d'en juger à sa fantaisie.

II — La rédaction

Cette histoire est très connue.

Instrução primária

O 5.º dia de provas de instrução primária

Continuam a prestar provas de 3.ª classe milhares de crianças de um total de 164 mil, das quais 18.000 são do distrito de Lisboa. Principiam, no dia 6, as provas de 4.ª classe, às quais concorrem 112 mil crianças.

Reproduzimos o ponto do exame de 3.ª classe realizado hoje.

Ditado

Um texto á escolha do professor.

Redacção

Todos gostamos de uvas e é lindo vê-las penduradas das videiras no Verão, douradas umas e pretas outras.

Escreva o que souber sobre as uvas, as vindimas e o que com elas se fabrica.

Problemas

I

Quanto devemos pagar por 6,750 quilogramas de uvas, se as compramos a \$270 cada quilograma?

II

Na sua garrafeira um homem tinha 28 garrafas de vinho do Porto; o ano passado guardou 35 garrafas, e este ano guardou uma dúzia delas. Com quantas garrafas ficou na garrafeira?

III

Havia 25 litros de vinho num pito que foi vendido por \$8000. A como foi vendido cada litro de vinho?

IV

Um cabaz com uvas foi compra-

Vous allez la raconter en faisant un peu de théâtre. Personnage: le vieillard, le petit garçon et les passants. Vous, qui serez l'auteur de cette petite pièce, vous ajouterez des notes explicatives qui éclairciront le lecteur en prêtant du réalisme à la scène. Essayez!

III — L'interprétation

a) Dites d'abord pourquoi disait-on que le vieillard ne devait pas aller monté sur l'âne.

b) Et pourquoi trouvait-on étrange que, tout au contraire, le vieillard suive à pied et le petit sur l'âne?

c) Vous, aussi, trouvez-vous cruel que tous deux fassent le chemin sur le dos de l'animal?

d) Comment résoudriez-vous ce problème de notre histoire?

IV — L'expression et le vocabulaire

a) Expliquez le sens des phrases:

1) «... qui à peine serait suffisante d'en porter un seul.» 2) «Un homme voisin de la soixantaine...»

b) Quelle est l'expression antonyme de «avoir tort»? c) Dites les synonymes de: *tout le monde*, *mauvais naturel* et *lasser*. d) Complétez par des mots de la famille du verbe *se moquer* la phrase suivante:

Les personnes rient et disent des choses parce qu'elles ont l'habitude de prendre un air devant les situations drôles.

V — Le langage et ses problèmes

a) «Alors le père descendit, et donna place à son fils.» Répétez cette phrase en la commençant par «Alors les parents...» et faites les modifications convenables. b) Écrivez au passé composé: 1) ... par ceux qui les virent. 2) ... un long voyage qu'ils entreprenaient. 3) Ils s'avisèrent donc de monter... 4) Ainsi ils se surent jamais complaire...

c) Écrivez à la voix passive la phrase suivante: «mais le fils le suivit de loin et avec beaucoup de peine.» d) Complétez par les formes convenables du verbe pouvoir: 1) Ils arriveront à la fin du voyage quand ils ... 2) Ils arriveront à la fin du voyage s'ils ...

VI — La correspondance commerciale

Cette histoire nous a prouvé que nous ne devons pas faire crédit aux propos du monde. Cependant il y a des cas où il nous intéresse de savoir l'opinion d'autrui. Ça arrive dans les affaires commerciales. Tout commerçant doit connaître ses clients, et on demande des renseignements s'il s'agit d'un client inconnu. La maison Silva & Costa, Lda., de Lisbonne, écrit une lettre à M. Louis Martin, de Bordeaux, pour lui demander des informations sur un commerçant de cette ville qui lui avait fait un grosse commande de liège. Rédigez cette lettre.

do por 40\$50. O comprador recebeu de troco 59\$50. Que dinheiro tinha dado para pagar?

V

Quantas garrafas são precisas para guardar 26,25 litros de vinho, se cada garrafa levar 75 centilitros?

A entrega do prémio

Camilo Castelo Branco

a José Rodrigues Migueis

O almoço promovido pela Sociedade Portuguesa de Escritores em que será entregue o prémio «Camilo Castelo Branco» de Literatura de ficção ao romancista e novelista José Rodrigues Migueis foi adiado de amanhã, data em que deveria efectuar-se, segundo estava anunciado, para o próximo sábado, dia 11 do corrente, às 13 horas. O local não foi alterado, devendo a homenagem efectuar-se á mesma no salão nobre da Casa da Imprensa. Está aberta ainda a inscrição na sede da Sociedade Portuguesa de Escritores e no Grémio de Editores e Livrários.

LUZ ELÉCTRICA

em freguesias da Lourinhã

O subsecretário das Obras Públicas visita amanhã o concelho da Lourinhã, onde inaugurará a luz eléctrica nas freguesias de Marmeleira, Vale de Lobos, Toxofal de Baixo e Toxofal de Cima. Inaugurará também a nova sede dos Amigos da Praia da Areia Branca e os postos de turismo e dos C. T., naquela praia.



O compositor italiano Gian-Carlo Menotti, célebre em todo o Mundo, mas assobiado com frequência em Itália, o que confirma a intuição popular de que «santos de casa não fazem milagres», pretende agora, sem quaisquer propósitos lucrativos criar na sua pátria um coásis do espírito. Essa Jerusalém da beleza, de pura criação lírica será Spoleto—o novo «santuário mundial da arte», «estação climática da alma», o Monte-Carlo da sensibilidade... Só durará um mês, todos os anos, o «Festival dos Dois Mundos» que Menotti, que viveu quase 35 anos da sua existência nos Estados Unidos, se propõe organizar em Spoleto, mas as «manifestações» dramáticas, óricas, pictoriais, prolongar-se-ão pelas quatro estações, transformando a cidade tranquila numa feira permanente da juventude artística dos quatro continentes...

O fabuloso príncipe Karim, o Aga Khan magnífico que povoa de oirescentes miragens os sonhos, de muita donzela, possui agora, desde há dias, um novo título, que lhe é particularmente grato: o de «bacharel em artes» pela Universidade de Harvard, o equivalente a uma licenciatura na nossa terra. Na cadeira de História, Karim obteve mesmo uma alta classificação, o que nem sempre sucede aos príncipes... pormenor mecânico: como presente de despedida, o jovem «Cresus» doou cerca de cinco mil contos áquela célebre Universidade americana, a fim de serem instituídas bolsas de estudo para os estudantes originários de países do Médio Oriente.

Os alunos do colégio de Kostino, cidadezinha dos arredores de Moscovo, sobre a qual impende nesta quadra um calor tórrido, construíram um foguetão de três andares (de reduzidas proporções, já se vê), depois de haverem lido e anotado uma série interminável de obras de vulgarização científica. Levaram três meses a construir o formidável engenho, fazendo eles próprios os planos e os cálculos. Chegou o dia da emocionante experiência—e os três motores, sem uma falha—começaram sucessivamente a funcionar, arrojando ao espaço um «satélite artificial»... com o respectivo pára-quadras.

Os pais fecharam o menino na cave escura, para o castigarem de haver quebrado um vaso da China precioso. A criança, porém, é irrequieta e não tardou a bater furiosamente na porta, como possuída pelo demónio.

A mãe intercede junto do chefe da família e acerca-se da porta fechada:

— Bem... Se tu prometes ter muito juízo, deixamos-te sair, por esta vez...

— Mas eu não quero sair — declara o menino, já muito calmo —, só estava a chamar para me darem um abre-latas...

Um carteirista é derrubado, no meio da rua por um motociclista, que o deixa estendido na via pública e se apressa a desaparecer.

Aproxima-se um Policia que, indignado, pergunta á vítima do acidente:

— O senhor conseguiu apanhar-lhe o numero?

— Não... — responde o sinistrado — Mas... apanhei-lhe a carteira!

O I Congresso da Sacor teve hoje a sua última sessão com comunicações sobre venda e vários problemas técnicos

O I Congresso da Sacor prosseguiu hoje, de manhã, no pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, com a realização da sua segunda e última reunião de trabalho.

Presidiu o sr. Eduardo Cohen, do conselho de administração da Sacor, leadeado pelos srs. Francisco Casal Ribeiro, administrador da Cidla, dr. Luís Maria Lopes da Fonseca, eng. Ricardo Graça e dr. Sticini Vilela. Ocupando a enorme nave central do pavilhão, os oitocentos e cinquenta agentes centrais e revendedores da Sacor no Continente e Ilhas Adjacentes.

Foi apreciado, em primeiro lugar, o tema «Função dos agentes centrais». O sr. dr. Carlos Cardoso Ribeiro, adjunto do Serviço de Vendas, pôs em relevo a importância dos agentes centrais, especialmente quando se pretende dar maior intensidade ao plano de aumento de vendas, e anunciou a próxima conclusão da normalização de impressos e dos sistemas de prestação

de informações e a mecanização da estatística das vendas. O sr. dr. João Montez, representante da Agência Central das Caldas da Rainha, tendo afirmado que a industrialização do país e a mecanização da lavoura obrigarão a um aperfeiçoamento do nosso sistema de distribuição de carburantes, defendeu que seja dada preferência pelos consumidores aos produtos verdadeiramente nacionais, perante a concorrência de companhias estrangeiras com carácter pretensamente português.

Passou-se, depois, á apreciação do tema «Contratos», em torno do qual desenrolou algumas considerações o sr. dr. Jorge Botelho Moniz, chefe do Contencioso.

Seguidamente, o sr. Leonardo S. de Vasconcelos, chefe de secção da Cidla, apresentou uma comunicação sobre «Lubrificantes». Históriu a evolução da indústria de lu-

(Continua na 10.ª página)

LIVROS NOVOS

UM ESTUDO SOBRE A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE

O desenvolvimento económico de Moçambique é realidade que se impõe na própria evidência dos factos e que não carece de demonstração. Uma economia em que os valores investidos no equipamento industrial triplicam em menos de dez anos; em que a população activa empregada na industria se avoluma rapidamente, alcançando na actualidade perto de 50.000 pessoas; em que tomam corpo empreendimentos de vulto como a electrificação acelerada e instalação da laminação de aço — e, sem duvida, uma economia em animador crescimento e que justifica conjugados incentivos.

E' ainda um testemunho dessas animadoras realidades o valioso estudo «Uma contribuição para a análise da economia de Moçambique», da autoria do distinto economista dr. Rui Martins dos Santos. Um trabalho desta indole e em tais proporções só se leva a cabo quando a importância estrutural de uma economia em marcha determina tão vasta análise do seu comportamento e da sua evolução. A obra foi realizada e editada sob o patrocínio da Companhia de Cimentos de Moçambique; e é testemunho adicional da sua importância projecto o prefácio que lhe consagrou o industrial sr. António Champalimaud, pondo em relevo o problema basilár que hoje se apresenta ao esforço português naquela Província ultramarina: «não nos deixarmos ultrapassar pela maioridade que está atingindo a obra que criamos».

O prosseguimento intensivo da ocupação económica do território é «a unica solução viável e eficaz do problema», desde que seja «delineada e executada em termos apropriados aos grandes objectivos a atingir». Assim o assinala, em estrutura coerente e objectiva de ideias o sr. António Champalimaud: «...Há simplesmente que, prosseguindo, valorizar o nosso activo ultramarino com uma acção económica planificada em termos práticos e prudentes, mas eficazes, que nos permita superar os reflexos da actual crise mundial e satisfazer as ansiedades gerais de desenvolvimento».

Foi sob o signo dessas aspirações que se promoveu o estudo confiado á notável competência especializada do dr. Rui Martins dos Santos. O trabalho, acentua o prefaciador, «é simultaneamente dedicado a todos aqueles que, com visão, audácia, intrepidez e amor pátrio souberam criar e administrar o vasto património que está á vista», e ás novas gerações que se interessam pelo «conhecimento económico em extensão de Moçambique».

No desenvolvimento modelarmente articulado do seu trabalho,

o autor analisa os factores naturais: meio geográfico, matérias-primas e fontes de energia; considera detidamente os aspectos mais relevantes do factor humano: a população, as características demográficas, políticas e económico-sociais, bem como os movimentos da população; e aprecia com elevada justeza critica e espirito construtivo os investimentos, os meios do seu financiamento, o papel do Estado, o mercado monetário e o mercado de capitais. Ampla monografia e estudo documental actualizado, este trabalho permite abranger na sua maior largueza as realidades presentes da economia de Moçambique e as suas perspectivas futuras. E' um precioso guia e um instrumento de sugestões criadoras de que pode esperar-se relevantes efeitos na continuidade do crescimento económico da Província.

Promovendo esta edição, o sr. António Champalimaud e a Companhia de Cimentos de Moçambique — que é uma das forças impulsoras da expansão desta parcela ultramarina — prestaram ao País um serviço relevante e muito digno de apreço em todos os sectores da opinião.

Partiu para o Brasil

o prof. Luís de Pina
catedrático de Medicina
do Porto

Por via aérea, partiu para o Rio de Janeiro o sr. prof. Luís de Pina, catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, que vai em missão do Ministério da Educação Nacional e com a representação daquele estabelecimento de ensino superior, vai tomar parte no Congresso Internacional da Doença de Chagas, que se realiza naquela capital.

Após a reunião, o sr. prof. Luís de Pina visitará, em missão de estudo, as bibliotecas brasileiras, para recolha de dados sobre a história da Medicina e linguagem médica. Por fim, aquele professor tomará parte no colóquio luso-brasileiro que se efectua na Baía, em Agosto.

Aniversário de formatura

do Curso Jurídico de 1944-49

Amanhã e depois, o curso que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa no quinquénio de 1944-49, comemorou o 10.º aniversário da sua formatura.

Quaisquer informações, sobre as comemorações a realizar podem ser obtidas junto do sr. dr. Corrêa de Mello, Rua do Ouro, 149, 2.º, dt.º, ou pelo telefone 23942.



Já no camarote do «Pátria», Beatriz Costa fala ao «Diário de Lisboa»

Beatriz Costa

partiu para Angola e Moçambique

“Quero conhecer essas terras portuguesas!”
— declarou ao “Diário de Lisboa”

O paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação, largou hoje, da Rocha do Conde de Óbidos para os nossos portos de África, levando a bordo, entre centenas de passageiros, a companhia teatral de Giuseppe Bastos, de que Beatriz Costa é a principal figura e que leva como grande atracção o brasileiro Badaró.

Beatriz embarcou às 10 horas e entrou no seu camarote, onde descansou algum tempo. O seu descanso foi, porém, interrompido por nós. Mas ela retorquiu logo, envergonhada:

— Não me tirem o retrato! Vou ficar muito feia...

Adornou a proa

do “Rita Maria”

cortada para aumentar o comprimento do navio

Quando, numa das docas dos estaleiros da C. U. F., se procedia á operação de retirar a proa do navio-motor «Rita Maria», que havia sido cortada para dar mais comprimento áquela unidade, a parte destacada do casco do barco adornou lentamente sobre o bombardeio.

A primeira vista, houve a impressão de se terem registado vítimas, mas o pessoal que se encontrava no convés, felizmente, nada sofreu.

Sob a orientação do director-técnico do estaleiro, sr. eng. Miguel Rocheta, procedeu-se imediatamente aos trabalhos necessários para endireitar a proa e colocá-la em posição que permita ajustá-la ao conjunto do navio.

É sempre prova de carinho dar uma
prenda de gosto às pessoas de
amizade
GRANDE OURIVESARIA
DA OUDA
Rua da Prata, 257

Nexa-TRAP
Placa
caça moscas
PRÁTICO
EFICAZ
À VENDA NAS DROGARIAS

A longa viagem

do «Juan Sebastian de Elcano»

narrada pelo seu comandante

O comandante do navio-escola «Juan Sebastian de Elcano», da Marinha de Guerra de Espanha, sr. capitão-de-fragata D. Miguel Dominguez Sotelo, recebeu hoje a bordo os representantes da imprensa, a quem fez declarações.

Estava acompanhado dos adidos da Embaixada do seu país, respectivamente srs. D. Miguel Echarrri e capitão-de-fragata Sobrero.

O comandante D. Miguel Sotelo, depois de ter agradecido a presença dos jornalistas, a bordo do seu navio, disse da sua satisfação em mais uma vez visitar Lisboa, embora só desta vez o faça no desempenho de uma missão oficial.

Descreveu a seguir o que tem sido esta viagem de instrução dos 67 guarda-marinhas espanhóis, que vêm a bordo, nestes últimos seis meses, em que o navio visitou, entre outros, os portos de Las Palmas, da Flórida, das Bermudas, e depois, já nas costas da Inglaterra o de Plymouth e finalmente Cherburgo, em França, rumo ao Tejo, tendo a viagem durado 32 dias de navegação.

«Até este momento — acentuou, o comandante Sotelo — já navegámos aproximadamente 15.000 milhas. Algumas delas em dias e noites maravilhosas, outras debaixo de temporais, o que também faz parte da vida do mar».

A concluir as suas declarações, aquele oficial referiu-se com admiração á figura de um grande marinheiro do passado — o Infante D. Henrique.

O programa da estada entre nós dos guarda-marinhas abrangeu hoje várias cerimónias; entre elas visita de oficiais e guarda-marinhas, repartidos em dois grupos, ram obsequiados com um almoço.

As perspectivas

da incorporação

da Espanha na O.E.C.E.

MADRID, 3 — O ministro-secretário-geral do Movimento Falangista, José Solis Ruiz, que, recentemente, efectuou uma viagem a França e Alemanha, declarou, pela televisão, que pôde verificar, nesses países, um desejo sincero de ver a Espanha «incorporada na O. E. C. E.», dizendo:

«A perspectiva da nossa entrada nesse organismo, alegria sobremaneira os dirigentes dos países que visitei, e em toda a parte fizeram os votos mais sinceros para que isso não demore. Notei um desejo de ver a Espanha participar numa acção europeia comum, auxiliando-nos na medida em que isso seja necessário».

Acrescentou que «os velhos sentimentos de afeição para com a Espanha, que já existiam em França e na Alemanha, foram reforçados pelos dirigentes dessas nações com grande habilidade e em circunstâncias que lhes dá uma enorme responsabilidade política e histórica. Impressionou-nos altamente, as provas de afeição dos dirigentes franceses e alemães».

Declarou, por outro lado, que na sua opinião, a tarefa mais importante da organização sindical espanhola consistia em colaborar com a administração pública. E afirmou: «A organização sindical representa quase toda a sociedade espanhola. Trata-se de uma realidade que foi uma conquista do regime e não deve ignorar os poderes públicos».

O EQUIPAMENTO

universitário em França

PARIS, 3. — Em sessão nocturna, a Assembleia Nacional aprovou, por 447 votos contra 56, o projecto de lei relativo ao equipamento escolar e universitário.

O programa governamental prevê a concessão de mais de 153 biliões de francos para a construção e melhoria das escolas e universidades. — (F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

às Escolas Naval e de Mecânicos da Armada em Vila Franca de Xira. Em ambos aqueles estabelecimentos de ensino, os visitantes fo-

ELIZABETH TAYLOR

vai filmar em Espanha

LONDRES, 3 — Os artistas cinematográficos Elizabeth Taylor e Eddie Fisher partem amanhã para a Espanha, onde a actriz vai figurar nalgumas cenas de uma película que está a ser rodada por Mike Todd Junior, findas as quais o casal seguirá para o Sul do país, ali passando alguns dias de férias.

Têm estado ambos em Londres, onde Elizabeth participou num filme. — (A. N. I.).

“Domingo feliz!”

Depois de amanhã

O segundo dia

do nosso concurso

Depois de amanhã é o segundo dia do nosso concurso «Domingo feliz!», dedicado especialmente ás pessoas que, no seu dia de descanso semanal, saem de Lisboa para o campo ou para as praias dos arredores de Lisboa. Logo de manhã, os nossos serviços fotográficos, deslocar-se-ão a vários pontos de aglomeração de «veraneantes» de domingo, quer ás estações de partida, quer ás praias ou a outros pontos de chegada, para colher as fotografias da multidão, em que hão-de ser assinalados ao acaso, os felizes a quem serão atribuídos os nossos prémios, sempre de grande utilidade ou de valor digno de registo. A lista que ontem publicámos, que compreenderá três categorias em cada um dos três prémios estabelecidos, temos hoje a satisfação de acrescentar uma quarta categoria, em cada uma, constituída por um bilhete da lotaria, justamente oferecido pela Casa Campião — e que poderá muito bem transformar-se num primeiro prémio de alto valor, se lhe sair a sorte grande, como é muito de esperar, dado que na Casa Campião é frequente sair jogo premiado e, muitas vezes até, primeiros prémios.

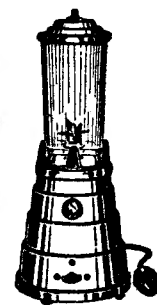
1.º PRÉMIO

Costa da Caparica

TURMIX

(Modelo Turbilhão)

O aparelho indispensável em todas as cozinhas modernas, com mil e uma possibilidades de aplicação: purés de sopa, «mayonaises», sumos de fruta, trituração de sólidos, fácil preparação de massas de bolos e de alimentos para doentes e crianças



Esta excelente batedora de tão amplas aplicações e de fácil manejo é distribuída pela acreditada firma

MARÇAL CORREA, LDA.
R. SERPA PINTO, 15, 5.º - E.
Tel. 26076 — LISBOA

JOIAS INI GAS

GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Olhao

continua a festejar
a chegada ao Rio
do «Natália Rosa»

OLHAO, 3 (Pelo telefone). — O heróico feito dos tripulantes do pequeno barco «Natália Rosa» continua a causar o maior entusiasmo na população olhanense. Aumenta o numero de adesões á comissão olhanense Pró-Comemorações «Natália Rosa» e nas montras dos estabelecimentos desta vila figuram retratos do heróico Belchior e mapas com a rota do «Natália Rosa». Olhão-Agadir-Dakar-Rio de Janeiro.

Ao Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, constituído por bons portugueses, foi enviado um telegrama agradecendo a forma carinhosa e patriótica como ali acolheu os heróicos olhanenses do «Natália Rosa».

Também aos armadores do petroleiro holandês «Kalinga» foi expedido um telegrama agradecendo a assistência dada aos tripulantes do «Natália Rosa», quando os encontrou já exaustos e famintos, a 140 milhas da costa brasileira. E ainda aos comandantes dos dois arrastões portugueses que, em Cabo Branco, socorreram os heróicos olhanenses.

As sociedades recreativas locais associam-se com seus estandartes á projectada sessão solene que, por motivos imperiosos, foi adiada para o próximo dia 12, ás 19 horas, no Largo da Restauração, e que constituirá apoteótica demonstração de entusiasmo dos olhanenses pelo heróico feito dos seus conterrâneos

Obtenha

GRAT

PeixesLV
BolosLV
CarnesLV
Ovos. etc.....LV
EmentasLV
Primavera ..LV
VerãoLV
OutonoLV
InvernoLV





Conforme o nosso jornal largamente noticiou, conseguiu alcançar o Brasil a frágil chalupa, á vela, «Natália Rosa», após uma tormentosa e heroica viagem desde Olhão, acontecimento que provocou larga repercussão em todo o Mundo. Os jornais brasileiros deram grande relevo á extraordinária proeza dos seus três corajosos tripulantes, que aqui se vêem, logo após o seu desembarque no Rio de Janeiro. A' direita, o espanhol Adrian León Diaz, embarcado em Dakar; ao centro, a Felismina Inês Rosa, companheira do intrépido José Rodrigues Belchior, proprietário e timoneiro do «Natália Rosa», que se encontra de calções. Embora extenuados, os aventureiros deram largas á sua alegria pelo êxito da empresa e os homens anunciaram que só cortarão os longos cabelos e as longas barbas quando encontrarem emprego, o que, a avaliar pelo entusiasmo que o feito suscitou no país irmão, não deverá ser difícil conseguir

O tempo que faz

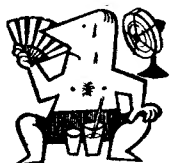
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE —

Em Portugal Continental, o vento era fraco de vários rumos e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar quente e seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Funchal, 20°; Lisboa, 23°; Faro, 24°; Portalegre, 25°; Porto, 27°; e Coimbra, 30°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado amanhã, a sul do sistema Montejunto-Estrela. Vento moderado, por vezes fraco, de Nordeste. Continuação do tempo quente.



O ministro da Tunísia em Lisboa entregou credências ao Chefe do Estado

Com o cerimonial e as honras militares da praxe, o dr. Fathi Zouhir, que desempenhava as funções de enviado extraordinário, foi hoje recebido em audiência solene,

A AVENTURA

de dois espanhóis de Hong-Kong a Barcelona

CAIRO, 3 — Chegaram, durante a noite, a esta cidade, exaustos, mas bem dispostos, os sete espanhóis, que há 47 dias partiram de Hong-Kong, na tentativa de atingirem Barcelona, por mar, tripulando o junco chinês «Rubio».

Permanecerão aqui alguns dias, depois de terem feito a travessia do Mar Vermelho, onde, entre Djibuti e o Canal do Suez, tiveram de enfrentar o mau tempo.

Depois deste descanso, o «Rubio» partirá em direcção a Catania, seguindo, então, pelas costas italiana e francesa do Mediterrâneo, até atingir Barcelona, ponto final da sua viagem. — (A. N. I.).

no Palácio Nacional de Belém, pelo sr. Presidente da Republica, a quem fez a entrega das cartas que o acreditam junto do Governo português como ministro do seu país. O diplomata, acompanhado do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, deu entrada no referido palácio ás 11 horas. O Chefe do Estado encontrava-se acompanhado pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, secretário da Presidência e pessoal da sua Casa Militar.

Traz no bolso

o coração eléctrico

que o ajuda a viver

FLORENÇA, 3 — Secondo Nerucci, o famoso cardíaco, teve alta da clinica onde fora internado há semanas. De ali saiu com um «coração eléctrico» no bolso. O aparelho está ligado por um fio especial (espécie de agulha para injeções) ao coração e obriga-o, mediante breves descargas eléctricas, a contrair-se e a continuar, deste modo, o seu funcionamento normal.

Deve-se este milagre da ciência médica aos dres. Renato Pozzi e Leonardo Cammili, do hospital Careggi, de Florença, e ao seu colaborador técnico, o operário electromecânico Guido Pizzichi.

E' a segunda vez que aqueles cientistas experimentam o seu «coração eléctrico» com transistors num ser humano. Com efeito, já tinham «ressuscitado» por duas vezes um doente que veio a falecer por causa de complicações pulmonares, alheias ás perturbações cardíacas. — (F. P.).

VAI A VISEU

o ministro das Obras Públicas

VISEU, 3 — A convite da Santa Casa da Misericórdia local, de que é provedor o sr. engenheiro Manuel Engrácia Carrilho, vem a esta cidade, no próximo dia 12, o ministro das Obras Públicas, que presidirá á inauguração de novos pavilhões hospitalares, anexos ao Hospital da Misericórdia. Aquele membro do Governo aproveitará esta oportunidade para ver na cidade outras iniciativas de interesse geral.

1.650 famílias açorianas

sinistradas pelo vulcão dos Capelinhos

vão emigrar em condições especiais

para os Estados Unidos e Canadá

O Governo português, após várias medidas de socorro ás famílias sinistradas das ilhas dos Açores devido ás erupções do vulcão dos Capelinhos, está a intensificar, de acordo com os Governos dos Estados Unidos e do Canadá, a emigração para esses países.

Até 30 de Junho de 1960 cerca de 1.500 famílias das mais variadas profissões, seguirão para os Estados Unidos; fundamentalmente são trabalhadores agrícolas. Até este momento, graças ao auxílio da Caritas Portuguesa, em constante contacto com as organizações católicas norte-americanas já foi possível embarcar para os Estados Unidos, umas 600 pessoas, cujas passagens foram custeadas, em grande parte pela Caritas, através de empréstimos pagáveis naquele país pelos emigrantes.

O transporte dessas famílias tem sido feito em aviões de várias companhias expressamente fretados para o efeito.

Uma das condições impostas pelo Governo americano tem sido satisfeita, a de que naquele país, famílias se responsabilizem pela manutenção dos Portugueses e sua colocação. Isso se tem conseguido pela intervenção da Caritas, junto das suas congéneres. Gradualmente está a fazer-se a selecção destes emigrantes assim como a ultimação da necessária documentação. Para o efeito, está em Ponta Delgada o inspector Bobela da Mota, da Junta de Emigração, que trabalha em estreita colaboração com o governa-

dor do distrito dr. Freitas Pimentel.

Por sua vez o Governo canadiano, a título excepcional, autorizou a entrada até ao fim do corrente mês de 150 famílias essencialmente agrícolas e também sinistradas. Para o Canadá seguirão, pois, umas 750 pessoas, por via aérea. Para facilitar o embarque, encontram-se nos Açores funcionários diplomáticos canadianos para os habituais vistos de entrada. Para os Açores segue no próximo domingo o inspector São Romão que acompanhará os emigrantes até ao Canadá, onde se manterá até á completa adaptação dos trabalhadores agrícolas que vão seguir.

Hora de sede

O calor aperta. Como serpentes, na atmosfera seca, os raios do Sol ondeiam sobre a cidade, enlaçam-se aos corpos suados, entortam da torre os calcinados jornaleiros, os trabalhadores curtidos de luz e de fadiga. Sol a pino. Céu hialino, céu de diamante azul. A loucura implacável do Sol. Fogueira para debaixo dos toldos, em corrimãos de cinema mudo, senhores cansados, que vêm das compras, os peões abrigam-se, saltam para os cachos democráticos dos estribos dos «eléctricos», o pequeno funcionário hesita, enxugando-se ao lenço, ante o táxi, rápido, o fim do suplicio, o luxuoso «Mercedes» que lhe custará os olhos da cara.

E as esplanadas enchem-se; as limonadas, o sumol, o velho capilé castiço, o «dry-vermouth» gelado, chocam-se nas bandejas que os criados equilibristas vão transportando pelos «cafés» atravancados de sequeiros... Os «cafés» do Rossio, coração romantico, coração palpitante, coração maledicente da cidade de Lisboa. Até D. Pedro Maximiliano, todo de bronze, está aflito com o calor... E as divas estivais, as morenas, ondulantes «Lousas» e «Sofias» da capital, a empregadinha apressada, de mimoso sorriso desfeito, desfilam ombro a ombro, entre os eternos mirones, insensíveis á fuzilaria solar, entregues á fuzilaria fadista dos olhares...

Agora uma cena refrescante, uma mancha viva de cor e mocidade. E o jovem despreocupado, abrasado desta calma canicular que estende os braços dvidos ao florir balsamico da água de uma fonte. Chama-se este maná de Julho ardente a «Adega dos Quatro Anjinhos».

Outrora havia ali um pucaro de bronze, oferta de uns tantos catturas e amigos do Rossio, que tinham decidido dotar o fontanário com esse trofeu util e generoso. Mas o copo de bronze levou-o o tempo ou levou sumiço...

E de novo os lábios sedentos buscam o jorro mágico da água.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 65
RUA AUGUSTA, 204

Livros de receitas



JUNTE 20 EMBALAGENS. E ENTREGUE-AS NO SEU FORNECEDOR OU ENVIE-AS DIRECTAMENTE PARA APARTADO 357 LISBOA. E POR TROCA RECEBERÁ UM DESTES LIVROS Á SUA ESCOLHA.

MARGARINA

CHEFE

- 10 Nº 1
- 10 Nº 2
- 10 Nº 3
- 10 Nº 4
- 10 Nº 5
- 10 Nº 6
- 10 Nº 7
- 10 Nº 8
- 10 Nº 9



PARIS É UMA MULHER...

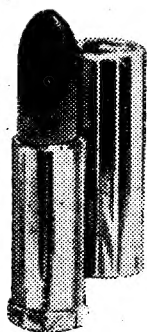
um capricho... um aspecto...

sintetizados por...

MAX FACTOR

esta beleza crescente... "A SUA"... através da mais moderna maquilhagem nos mais recentes tons da moda...

Creme Puff



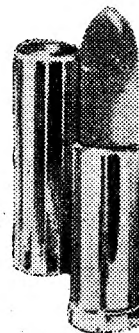
ROUGE FANTASQUE

Um rosa extravagante, luminoso e brilhante como a mais fresca rosa de Paris



MOONLIT AMETHYST

Novo e extraordinário tom de orquidea, que reflecte a própria luz... Dá-lhe uma beleza etérea... a translúcida beleza do luar sobre a neve. Você adorará usar Creme Puff Moonlit Amethyst como maquilhagem completa, ou para acentuar a sua cor natural. Qualquer das maneiras é perfeita, com qualquer das novas e luminosas cores de baton ROUGE FANTASQUE ou ROSE ABRICOT.



ROSE ABRICOT

Da França, um tom pastel deliciosamente fresco, sedutor e convidativo



BODAS DE OURO DE MAX FACTOR-HOLLYWOOD
50 ANOS DE MELHOR MAQUILHAGEM PARA MAIOR BELEZA.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

VITIMAS DE QUEDAS—Morreram no Hospital de S. José para onde tinham entrado há dias, vítimas de quedas, Ana Maria Costa, de 87 anos, residente em Alhos Vedros, e Ludovina Pólvora, de 85 Rua dos Cordoeiros, a Santa Catarina, 42, 3.º.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Faleceu no Hospital dos Capuchos para onde entrara há dias, por ter adoecido subitamente, quando passava no Rossio, Artur do Nascimento Oliveira, de 60, chapeleiro, T. do Forno aos Anjos, 15, 1.º.

ACIDENTE NO TRABALHO—Daniel Dias Matos, de 30 anos, servente de tipografia, da Rua das Madres, 51-A 1.º, foi atingido por uma peça de máquina de impressão na tipografia em que trabalhava, na Rua das Gáveas. Ficou ferido no rosto e recolheu à sala de observações.

CRANÇA CAÍDA DA JANELA—Dulce Bandeira Robalo, de 4 anos, moradora na Avenida Nuno Álvares Pereira, 5, 2.º, esq., Alameda, caiu da janela à rua e recolheu à sala de observações em estado pouco satisfatório.

GOLPEADA NA CARA—Maria Teresa de Jesus, de 27 anos, Rua Martin Vaz, 51, 1.º, dir. foi golpeada no rosto e num braço com uma lamina, pelo companheiro João Augusto Lopes, de 31 anos, criado de mesa. Recolheu à sala de observações.

IDENTIFICADO PELAS IMPRESSÕES DIGITAIS—Foi identificado pelas impressões digitais que se encontravam arquivadas no Instituto de Medicina Legal o indivíduo que adoeceu subitamente, há dias, numa taberna próxima da praia de Pedrouços. Tratava-se de Francisco Pedro, de 36 anos, filho

de José Pedro e de Albertina Ferreira Matos, que, em 1950, morava na Calçada do Sol a Chelas, porta 11.

PELA POLICIA

VELOCÍPEDE ROUBADO—A Polícia Judiciária está a proceder a diligências a fim de apreender um velocípepe motorizado da marca «Mavie», com a matrícula n.º 14.667, da Camara Municipal de Loures e que foi furtado no dia 9 de Junho na Avenida Almirante Reis, próximo da residência do seu proprietário, o sr. Joaquim Fidalgo de Azevedo.

Grémio dos Armazenistas de Mercaria

Sob a presidência do sr. dr. Sena da Silva, secretário pelos srs. João Pires Rodrigues e dr. Caetano Vidal, realizou-se a assembleia geral do Grémio dos Armazenistas de Mercaria, a que assistiu também o delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães.

Por grande maioria, foi eleita a firma Vilarinho & Sobrinho, Lda., para representar a 1.ª secção, do Grupo de Lisboa, no Conselho Geral o que significa uma justa distinção.

Arvores para Lisboa

Foi aberto concurso pela Camara Municipal de Lisboa para adjudicação da empreitada de arborização e ajardinamento dos terrenos situados entre os blocos das avenidas D. Rodrigo da Cunha e Aeroporto. As obras estão orçadas em 96.030\$00.

A LOTARIA DE HOJE

64439 ... 1.200.000\$

Aprox. ao 1.º prémio

64438 ... 3.275\$

64440 ... 3.275\$

59442 ... 300.000\$

52501 ... 150.000\$

41506 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

8825 26550 30268 52276 61331

Premiados com 10.000\$00

314 4558 6610 15548 15700

16265 23349 23522 25112 27719

27761 29976 33504 36537 44420

44367 45428 53890 54079 55082

55706 62422 68663 70912 72257

76757 76817 78708 80556 80817

Premiados com 5.000\$00

5630 5846 8008 9097 10185

14551 15715 16379 16566 17107

17304 17474 19528 20635 22949

23612 28038 31804 33548 36185

38347 48761 50285 56972 57041

57067 61556 62508 64144 64902

64960 65256 66962 68405 74048

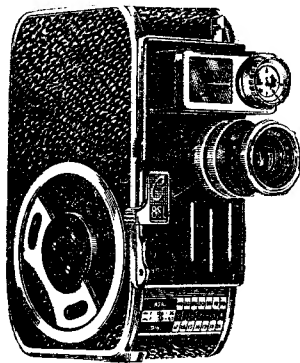
74959 75024 79886 81799 82881

São premiados com 200\$00 os números de 64401 a 64500, de 59401 a 59500 e de 52502 a 52600, e com 250\$00 os terminados em



Apresenta uma grande inovação

Uma célula foto-eléctrica objectiva!



A nova cine-câmara **PAILLARD «C8SL»** com célula colocada atrás da objectiva, mede exacta e exclusivamente a luz que atravessa para impressionar o filme

A célula reage como o próprio filme.

A célula abrange o mesmo campo da objectiva e tem em conta os filtros ou complementos óptimos. A célula conserva a camara todas as suas características. A célula está protegida contra choques e não se fatiga inutilmente.

A célula assegura prazer e facilidade... os filmes são sempre correctamente expostos, nítidos e contrastados.

A câmara C8SL é a única no Mundo que não calcula mas que mede a luz

A venda sómente nas casas especializadas.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

As utilidades comunicações com a Madeira

FUNCHAL, 3. — O paquete «Angola», que chegou esta madrugada, largando depois da indispensável demora, leva para Lisboa dezenas de passageiros desta ilha, viajando muitos deles sem acomodação. — (A. N. I.).



O 4.º Prémio de hoje 41506

50 CONTOS

Foi vendido pelas CASAS

TRAVASSOS

Na próxima 6.ª feira, dia 10

LOTARIA ORDINÁRIA

1.º prémio 1,200 contos

Bilhetes a 110\$00 — Décimos a 11\$00

NO DIA 17 DE JULHO

LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES

EM SÉRIES

1.º prémio 2.000 contos

(nas duas séries)

2 Bilhetes com o mesmo número 140\$00

1 BILHETE 70\$00

DÉCIMO 14\$00

Habilite-se nas CASAS

TRAVASSOS

Rua da Palma, 43 — LISBOA 2 — Rossio, 42

CASA VIOLA

VENDEU O 3.º PRÉMIO

52501

150 CONTOS

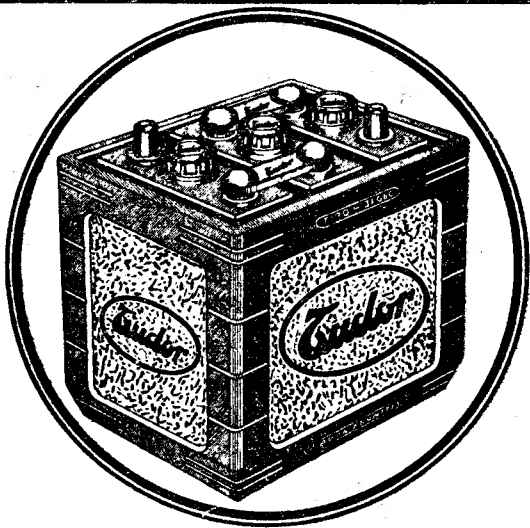
Bilhete número certo, assim como toda a centena de 52501 a 52600, recebida directamente da Santa Casa, e vendido em décimos.

Pedidos pelo correio, mais 2\$50

CASA VIOLA

67 - R. D'ASSUNÇÃO - 69 (junto à R. Augusta)-Lisboa

TUDOR



A MELHOR BATERIA

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

Novamente a

Sorte grande 64439 - 1.200 contos

Bilhete certo vendido aos balcões da casa

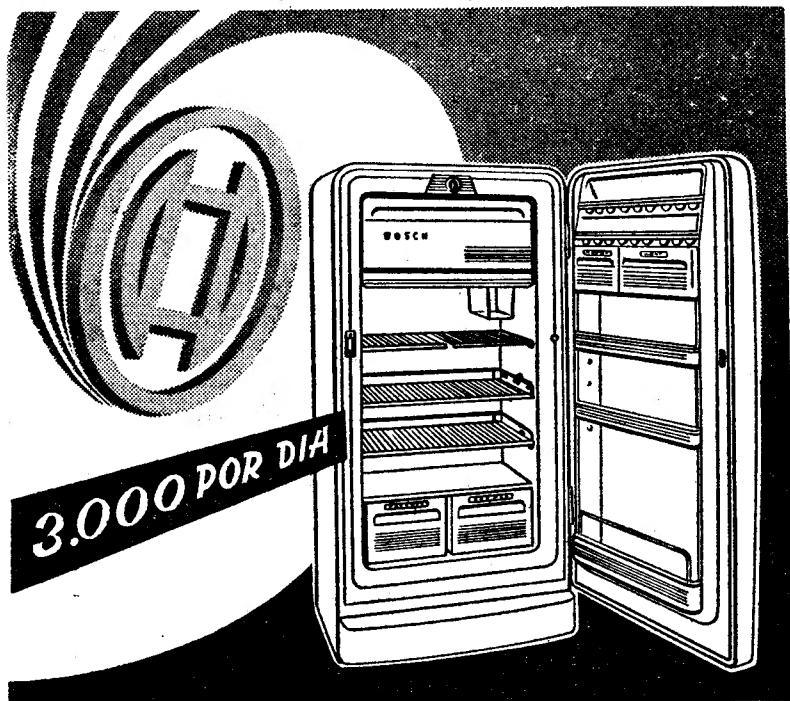
CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

CASA PALISSY GALVANI

GUILHERME F. SIMÕES, LDA.

Comunicam aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, de que a partir do próximo dia 4 do corrente e durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, passam a encerrar aos Sábados às 13 horas o seu estabelecimento sito na Rua Serpa Pinto, 17-A a D, ao Chiado.



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica
e preço

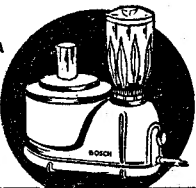
Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **3.000 por dia**

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração
POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA
BOSCH

A PERFEITA AJUDANTE
DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA
DEMONSTRAÇÃO



RUA DA EMENDA, 66 - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

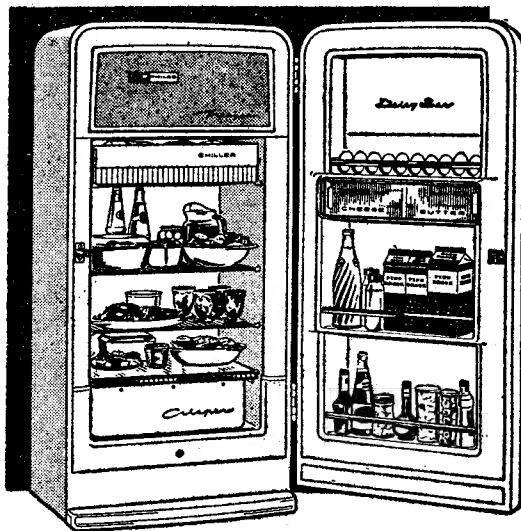
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e, aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

GRANDE CAMPANHA DO FRIGORÍFICO FAMILIAR



A Philco apresenta um frigorífico de grande capacidade e preço popular.

Uma autêntica dispensa refrigerada.

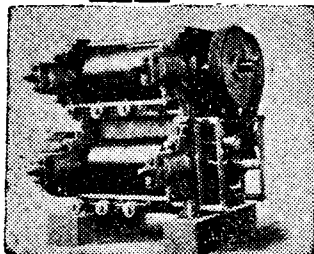
Venha vê-lo, venha apreciá-lo na

Barda

Av. da Liberdade, 131
LISBOA

DURANTE O MES DE JUNHO VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIÉRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Ling"

FORNOS — Contínuos e Túnel
SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros — bôças, pás e rebordos para fiéras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS - ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - TELEFONE 24771

O Congresso da Sacor

(Continuação da 5.ª página)

brificantes produzindo curiosas considerações técnicas, para aludir, no final, às perspectivas futuras da expansão da venda de lubrificantes no nosso país.

O tema «Gases Liquefeitos» foi tratado através de duas comunicações. O sr. dr. José Arraiano Tavares, chefe de secção da Cidra, falou sobre «O Gascidra nas actividades domésticas — distribuição e assistência», pondo em relevo a importância do estudo da clientela doméstica e dos factores determinantes do consumo, com o custo do produto, o nível de vida e a composição do agregado familiar. O sr. eng. Teixeira de Queirós, director-técnico da Cidra, ao desenvolver o tema «O propano — combustível industrial», explicou porque dos gases de petróleo liquefeito só o propano pode ser utilizado como combustível industrial e referiu as suas características, indicando o actual campo de utilização do programa na indústria.

O congresso, ouviu, depois, uma comunicação do sr. eng. Eduardo Patrocínio Martins, chefe de sector da Refinaria da Sacor, subordinada ao tema «Segurança nas instalações». Tendo produzido algumas considerações sobre o ponto de inflamação, extinção de fogos em petróleos e limites de inflamabilidade do ar carburado, concluiu por se ocupar da toxicidade dos gases dos produtos petrolíferos.

A reunião terminou com a apresentação de dois trabalhos sobre «Assistência e apoio nas vendas» e «Expansão da Sacor», respectivamente, pelos srs. José Muñoz Serano e Fernando Ramos.

O ministro das Corporações preside ao jantar dos agentes da Sacor

No pavilhão da Feira das Indústrias, realiza-se hoje, à noite, um jantar oferecido pela Sacor aos seus agentes centrais. Presidirá o ministro das Corporações. Usarão da palavra os srs. eng. Duarte Amaral, António Santos Pedrosa, João Boto de Carvalho, Manuel Valente, em nome dos agentes centrais, e, por fim, o sr. dr. Veiga de Macedo.

Os congressistas visitam amanhã, Alcobaça e a Curia

Amanhã, às 8 e 30, os participantes no I Congresso da Sacor concentram-se na Ribeira Velha, de onde partirão, em autocarros, para Alcobaça. Após o almoço, seguirão para a Curia, onde se efectua um jantar integrado no programa do Congresso.

O Congresso encerra-se com a inauguração depois de amanhã, pelo sr. presidente da Republica, das novas instalações de armazenagem da Sacor em Aveiro.



Sinta-se como uma rainha!

Desde o maior e mais luxuoso ao mais simples e económico

FRIGIDAIRE

MARCA REGISTRADA

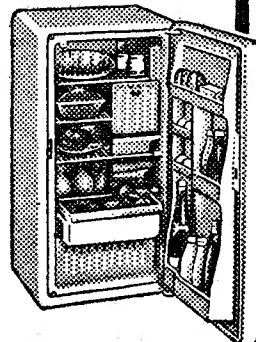
apresenta os melhores frigoríficos aos preços mais acessíveis.

Modelo de 14,4 pés cúbicos

Sistema de "frio circulante" • Prateleiras rolantes
Grande congelador • Cestos rolantes • "Ice-ejector"
Hidratador visível • Termo-condicionador de manteiga
Queijeira • caixas para sobras • etc., etc.

Modelo de 3,8 pés cúbicos

Novo modelo popular construído com as mesmas exigências técnicas dos outros modelos da vasta linha Frigidaire.
Ao preço sensacional de **4.950\$00!**



GENERAL MOTORS • Concessionários nas principais cidades do País

Em Lisboa: DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA. — Av. da Liberdade, 214 a 218 — Tel. 46117, 47180, 47189

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

a constituição da Pequena Zona Europeia de Trocas Livres, é a Grã-Bretanha, incontestavelmente, que conduz e encabeça o movimento dos sete países interessados nessa organização. O chamado «espírito de Saltjobaden» é um espírio eufemístico que condensa duas ordens de realidades essenciais: no sentido negativo, as preocupações com que os países europeus excluídos do Mercado Comum encaram a vigorosa e inelutável marcha desse agrupamento de seis países para a criação de um bloco económico sólido; no sentido positivo, a decisão com que os mesmos países — e, para já, sete dentre eles — se propõem erguer uma organização contraposta àquela, para resistir aos seus reflexos ou exercer sobre ela uma pressão que a force a aceitar uma plataforma de entendimento equitativo.

Já se fez notar que Portugal, participante das negociações preparatórias da Pequena Zona, tem todo o interesse ou, talvez, necessidade vital, no estabelecimento dessa plataforma. Enquanto não se conseguir atingi-la, cumprirá a Grã-Bretanha, como principal inspiradora e beneficiária da prevista zona, assegurar aos seus melindrosos participantes os especiais apoios que lhes permitam defrontar sem o sentimento do fatalismo da desgraça a nova estrutura de relações comerciais europeias em que se pretende integrá-los. Os dirigentes ingleses têm afirmado que não podem aceitar o sistema da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum dos Seis) porque não estão dispostos a sacrificar 86% do seu comércio exportador aos 14% que se dirigem para esses seis países. É perfeitamente natural e legítima a posição. Mas, desde que pretendam associar a ela outros países europeus, não estão no direito de recusar-lhes as salvaguardas e os apoios que justificam uma fidelidade incondicional a esse eufemístico «espírito de Saltjobaden».

Ao contrário dos seis restantes parceiros da Pequena Zona (os três países escandinavos, a Suíça, a Áustria e Portugal) a Grã-Bretanha continua sendo uma formidável potência do comércio internacional. Cerca de 40% dos intercâmbios comerciais que se operam no mundo contemporâneo efectua-se em esterlino; a área económico-monetária da libra envolve não só os numerosos países do Commonwealth, com excepção do Canadá, como a Irlanda, a Islândia, a Birmaníia e diversos países do Médio-Oriente incluindo os de opulentas explorações petrolíferas. O comércio externo da Grã-Bretanha tem, assim, um apoio poderosíssimo, que abrange a quinta parte da população do globo e beneficia das funções fecundas de uma moeda que exerce, simultaneamente o papel de moeda nacional

Tentativas

para solução da greve dos impressores em Inglaterra

LONDRES, 3 — O ministro do Trabalho, Iain MacLeod, convocou hoje, para uma reunião no seu gabinete, os dirigentes de cinco sindicatos dos impressores, a fim de propor a nomeação de um «mediador», numa tentativa para se acabar com a greve de cerca de 150.000 impressores.

Esta greve e a dos operários das fábricas de tintas de impressão já forçaram os jornais da província a suspender a publicação, e a própria Imprensa de Londres, que já foi obrigada a reduzir o número de páginas, encontra-se ameaçada de suspensão total, pois alguns jornais nem sequer têm tinta suficiente para as edições de amanhã. Paradoxalmente, o único jornal que declara ter tido suficiente para continuar a publicar-se, mesmo que a greve se prolongue por muitas semanas, é o «Daily Worker», órgão oficial do Partido Comunista inglês. — (A. N. I.).

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

de uma grande potência fabril, moeda internacional de um vasto bloco de nações e moeda de reserva para investimentos a curto e a médio prazo. Quando se realizou em Nova Delhi, no mês de Outubro passado, a conferência do Fundo Monetário Internacional, o ministro das Finanças do Governo britânico terminou o seu discurso propiciatório acentuando que a Grã-Bretanha está hoje mais apta do que nunca a desempenhar a missão de elemento motriz num mundo em expansão. A Pequena Zona de Trocas Livres, com as suas facilidades aduaneiras e contingências entre sete países, seria apenas uma peça suplementar no vastíssimo xadrez económico-monetário da Grã-Bretanha. Para os seus restantes companheiros nessa arriscada aventura seria um acontecimento vital e decisivo, a que ficariam condicionados todos os seus destinos como pequenas comunidades que reivindicam um lugar ao sol no formidável movimento de progresso do mundo contemporâneo.

É certo que estas perspectivas não facilitam as coisas; mas véias de outro modo seria deturpar perigosamente as realidades, fazendo crer numa fantástica igualdade de condições e problemas entre os sete países que se dispõem a criar uma organização paralela (e, no futuro, concorrente ou colaborante) ao Mercado Comum.

FACTOS E PROBLEMAS

A produção de margarinas tem aumentado em rápida escala no nosso País, durante os últimos três anos, traduzindo melhoria incontestável do teor alimentar de vastas camadas da população, nomeadamente nas cidades. A captação do consumo desta gordura, de produção significativamente industrial, é no nosso País incomensuravelmente inferior ao das nações nórdicas. É certo que o emprego do azeite na alimentação popular reduz em importante escala o significado dessa diferença. Mas o incremento do consumo de margarinas — que na realidade não prejudica, antes se conjuga com o de manteiga e outros laticínios — está ainda em nível muito incipiente no nosso País; e o seu ritmo mais acelerado não deixará de traduzir a melhoria de estilo alimentar que é própria de todos os países em marcha ascendente de industrialização.

Não se desvendam fáceis horizontes na exportação do Vinho do Porto, porque nem a evolução dos seus principais mercados se tem mostrado animadora nem a estrutura do sistema que deveria impulsioná-la está a corresponder aos sérios problemas da conjuntura. Pode afirmar-se que a organização da economia do Vinho do Porto, cuja eficiência se tem feito sentir tão salutarmente no domínio tecnológico e da preparação, bem como da defesa da sua genuinidade, falhou por completo no domínio da sua comercialização, onde se têm verificado atitudes lesivas, não só da economia desse valioso produto como do próprio prestígio de que ele tem gozado nos mercados externos. Não são palavras nossas, como se vê pela colocação de comas. São do chefe dos serviços centrais do Instituto do Vinho do Porto, dr. Lopes de Amorim. Nossa, é a pergunta: — O que se espera para corrigir tão perigosas deficiências de organização?

Está em activo curso em Moçambique um projecto de instalação da indústria de laminação de aço; a indústria de cimentos da Província alarga-se progressivamente no território, estando já a chegar equipamentos para uma nova fábrica ao antigo território do Niassa; trabalha-se com assiduidade para levar a cabo o projecto da montagem de uma refinaria de petróleo nos arredores de Lourenço Marques. Todas estas informações foram divulgadas recentemente; e são testemunho de um movimento de iniciativa que desperta para empreendimentos de grande estilo, ao serviço de uma efectiva ocupação económica do território a que

não deve faltar o apoio da indústria e do comércio metropolitanos. Ante as perspectivas inquietantes que se desenham na África Negra, é pela acção e não pelas declamações retóricas que se pode corresponder-lhes sensatamente.

A diversificação das produções da nossa indústria vidreira é, neste sector como em tantos outros da actividade fabril portuguesa, uma defesa indispensável ante os novos problemas de mercado. Os fabricos de lampadas fluorescentes de variados formatos, potências, tonalidades e cores; de seda e lá de vidro, em mantas ou em preparações adequadas para multiplas aplicações; de vidros temperados, aramados, givrados, foscos, inestiláveis, etc. — constituem testemunhos de renovação técnica que merecem franco aplauso. A iniciativa industrial tem de apoiar-se, entre nós, numa constante e diligente atenção às possibilidades de conquista de mercados e num esforço quotidiano contra as solicitações da rotina.

A nossa agricultura precisa, cada vez mais instantaneamente, de estudos adequados de inventariação, condições económicas de produção, rendimento produtivo, localizações culturais. No «Yearbook» da F. A. O., por exemplo, assinala-se que as quatro piores produções unitárias no sector do trigo, entre 25 países europeus são ocupados pela Roménia (10.8), Grécia (10.2), Espanha (8.7) e Portugal (8.4). No sector da produção do milho cabem os lugares ínfimos à Espanha (14.6), Jugoslávia (13.6), Grécia (9.3) e Portugal (8.7). No centeio os últimos lugares da escala são os da Jugoslávia (9.2), Grécia (8.2), Espanha (7.7) e Portugal (6.6). Os números portugueses baseiam-se na estatística agrícola de 1951-1955, sendo de admitir que em casos posteriores se tenham conseguido algumas melhorias; e há quem afirme que os critérios de cálculo foram mal estabelecidos, deixando-nos numa posição péssima que não corresponde precisamente à realidade. Parece indispensável, assim, que se proceda sem demora à coordenação necessária dos serviços e processos de observação agrícola para que não se continue a figurar em tão desoladora posição nas estatísticas agrícolas internacionais.

As obras em Alges

(Continuação da 1.ª página)

em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, a cuja área Alges pertence, ia efectuar-se activamente o arranjo da Praça D. Manuel I; que o projecto respectivo estava em acelerada elaboração e abrangia não só aquela praça, propriamente dita, mas toda a ampla área entre Pedrouços e Dafundo, incluindo o futuro acesso ao novo edifício do Instituto de Altos Estudos Militares, que valorizaria nobremente as perspectivas do local; e que esta obra se integra no plano geral da melhoria urbana e do transito nesta entrada eminentemente turística da capital.

O que estava projectado vai cumprir-se: Assim, hoje, terceiro dia do segundo semestre, começaram os trabalhos, para o que foi vedado o transito de veículos, desde a esquina da Rua de Pedrouços para a Travessa da Torrinha, até ao posto da Polícia de Viação e Transito, nas antigas Portas de Alges.

Além do arranjo da Praça D. Manuel I, far-se-ão o levantamento do actual traçado da linha dos «eléctricos» e a ligação com o novo que, partindo da Curva do Abreu, na Rua de Pedrouços, mete pela Rua Damião de Góis, serve o Restelo, a Encosta da Ajuda e a Praça de Touros e vai entroncar, com o antigo traçado, pouco antes da barraca do expedidor de Alges, em frente da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Enquanto durar esta interrupção de transito, os automóveis seguirão da Rua de Pedrouços, pela Travessa da Torrinha e pela Rua Fernão Mendes Pinto até ao posto da Polícia de Viação e Transito.

A importância da Escola na orientação da criança

foi salientada esta tarde no Congresso Católico de Infância

As doze comissões de trabalho do VII Congresso Internacional Católico da Infância reuniram-se hoje, de manhã, em diferentes salas do pavilhão da Feira das Industrias, para elaboração dos votos e conclusões dos seus trabalhos parciais.

A tarde, na nave lateral do pavilhão da F. I. P., efectuou-se a quarta sessão plenária do Congresso, a que presidiu mons. Charles-Édouard Bourgeois, director do Centro Social de Trois-Rivières (Canadá) e vice-presidente do Bureau Internacional Católico da Infância (B. I. C. E.).

Usaram da palavra, em primeiro lugar, para apresentarem breves comunicações, os srs. D. Rafael Rubio y Freire Duarte, presidente do Conselho Superior de Protecção de Menores, de Espanha, e padre Juan Botero Restrepo, delegado da Acção Católica da Colômbia.

A escola e a orientação da criança

O congresso apreciou, seguidamente, uma lição magistral do sr. prof. Garcia Hoz, catedrático da Universidade Central de Madrid, subordinada ao tema «A criança e o seu futuro profissional». Não estando presente o prof. Hoz, por se encontrar ausente, em missão de estudo, na América do Sul, o seu trabalho foi lido pelo prof. Garcia Yague, do Instituto Superior de Pedagogia S. José de Calazans de Madrid.

Após ter exposto o conceito actual de orientação e haver definido o que se entende por orientação profissional, escolar e pessoal, o prof. Hoz afirmou ser a família um factor do conhecimento da criança indispensável a todo o organismo de orientação. Em seguida, ocupou-se da contribuição da Escola, nos seus diferentes níveis, para a missão de orientação, para dizer que é a escola primária quem tem o papel menos importante na educação estritamente profissional.

Tudo o trabalho é respeitável

Ao indicar, depois, as tarefas que a escola primária poderá realizar, neste domínio, referiu as atitudes favoráveis ao trabalho que o mestre deve ajudar a desenvolver nas crianças: é desejável trabalhar; Todo o trabalho é respeitável; todo o género de trabalho é importante; e todo o trabalho empreendido deve ser bem feito. O prof. Garcia Hoz aludiu, seguidamente, ao desenvolvimento dos hábitos de trabalho e à compreensão do mundo do trabalho, para se ocupar, mais adiante, da grave falta de pessoal pedagógico. Ao concluir o seu trabalho, o prof. Hoz salientou a importância dos processos e técnicas de orientação, para concluir dizendo:

EM 3 LINHAS

Chegou ao porto da Horta o navio-escola belga «Mercator», em viagem de instrução de cadetes.

///

A dr.ª Dora Staack Bettencourt da Silva foi nomeada interna do internato complementar de obstetrícia e ginecologia dos Hospitais Cívis de Lisboa.

///

O sr. Jorge Cordeiro Blanco foi exonerado, a seu pedido, das funções de secretário do ministro da Presidência, sendo-lhe conferidos louvores pelo zelo e dedicação com que exerceu aquelas funções.

—Enquanto a criança e o adolescente não atingirem uma situação pessoal e social com garantias de permanência, os pais, os professores e todas as pessoas que exerçam funções de orientação, devem estar preparadas para compreender, que a orientação exige um começar e um recomençar perpétuos».

Terminada a sessão plenária, as doze comissões de trabalho celebraram uma última reunião, para aprovação dos votos e conclusões que serão apresentados, em síntese, na sessão de encerramento de amanhã.

Ao fim da tarde, os prelados estrangeiros e portugueses, os membros da comissão Executiva do Congresso, a direcção do B. I. C. E. e outros congressistas assistirão, na embaixada de França, a uma recepção, oferecida pelo conde e pela condessa Bernard de Menthon em honra da delegação francesa.

O Congresso encerra-se amanhã

A sessão de encerramento do Congresso efectua-se amanhã, às 16 horas, sob a presidência de um representante do cardeal Patriarca de Lisboa. Após leitura do relato de trabalho das doze comissões de trabalho e apresentação dos votos e conclusões gerais, serão lidas comunicações de delegados ingleses e da Igreja do Silêncio (China). Seguir-se-ão discursos de mons. Giovannielli, representante da Santa Sé no Congresso, do secretário-geral do B. I. C. E., René Finkelstein; do dr. Mello e Castro, presidente da Comissão Executiva do Congresso, e, por fim, o discurso de encerramento pelo presidente do B. I. C. E., Raul Delgrange.

Na base da Ota

jornalistas americanos assistiram hoje a exercícios aéreos

OTA, 3 — (Pelo telefone) — Pelas 10 e 30, aterrou aqui um avião com jornalistas norte-americanos, acompanhados pelo sr. coronel Sullivan, adido aeronáutico à Embaixada dos Estados Unidos. Antes aterrara um avião militar português com o brigadeiro sr. Albuquerque de Freitas comandante da 1.ª Região Aérea, acompanhado pelo sr. coronel Norton Brandão. Foram todos aqui recebidos pelo 1.º e 2.º comandantes respectivamente srs. coronel Machado Barros e tenente-coronel Almeida Cabral. Os visitantes percorreram todas as dependências da Base, após o que, na torre do comando, assistiram à evolução de duas esquadilhas «Sabre», do comando do sr. major Moura Pinto, que passaram em formações cerradas a 150 metros acima do solo e com velocidade superior a 900 quilómetros. Depois a esquadilha «São Jorge», sob o comando do sr. major Coreia Amaral e constituída pelo sr. tenente Marques Figueiredo e sargentos Jerónimo Pestrelo e Alberto Covas, executou figuras arrojadas de alta acrobacia, terminando em «Bombe Shell» que muito entusiasmou a assistência.

Finalmente, duas esquadilhas de aviões F-84, sob o comando do sr. major Diogo Neto, executaram respectivamente cada três aviões lançamentos de bombas de Natalm sobre aviões inutilizados no solo e «roquets» com alvo na pista, com passagens em formação.

Aos jornalistas norte-americanos foi oferecido um almoço na messe dos oficiais da Base.



AGITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Uma gigantesca conspiração contra Fidel Castro é confirmada, oficialmente, em Havana

(Continuação da 1.ª página)

doras. Aviação de caça governamental patrulha constantemente a capital.

A confirmação oficial de actividades contra-revolucionárias, vinda dos serviços de informação de Pinar del Rio, exacerbou a opinião pública, já excitada pela recente demissão do major Pedro Díaz Lanz, o qual afirmava na sua carta, em que pedia que o substituissem, que a infiltração comunista se apoderara do Exército e do Governo de Fidel Castro.

A Polícia e as forças armadas passaram-se em campo à procura do major Lanz, que, a ser apanhado, seria certamente passado pelas armas, por traição e deserção. Contudo, segundo certos boatos, parece ter já abandonado o país.

O Governo confirma que vários bandos de contra-revolucionários, estão escondidos nas montanhas de Organo e que foram presas várias pessoas, por terem feito chegar adegues víveres e vestuário. As autoridades anunciaram, também, que foi descoberta uma gigantesca conspiração contra Fidel Castro, tendo sido apreendidas armas, munições e uniformes.

O posto militar de Cartagena, na província de Villas, foi atacado, na semana passada. Em consequência deste incidente, foram presas 21 pessoas.

A agitação da política interna, juntamente com a situação externa, complicada pela ruptura de relações diplomáticas com a República Dominicana, não pode, certamente, ser considerada propícia à economia do país.

Fidel Castro anunciou durante a noite, através da TV, que vai promover a concentração em Havana, no dia 26 de Julho, de meio milhão de camponeses cubanos, armados, a fim de provar que o Governo revolucionário conta com o apoio das massas populares. — (F. P. e A. N. I.).

Fidel Castro responde à queixa da República Dominicana

HAVANA, 3. — «Em caso nenhum Cuba admitirá uma intervenção estrangeira no seu território, nem sob a forma de uma comissão de inquérito» — afirmou o presidente Fidel Castro, comentando num discurso pela TV a queixa apresentada pela República Dominicana à Organização dos Estados Americanos. Continuou: «As acusações do presidente da República Dominicana o general Trujillo, no sentido de que o nosso país se prepararia para atacar São Domingos, constituem uma provocação, mas não cairemos nessa cilada. Nunca atacaremos a República Dominicana, tanto mais que não sentimos rancor algum contra o seu povo, que não é Trujillo». — (F. P.).

WASHINGTON, 3. — A República Dominicana acusa os Governos da Venezuela e de Cuba de promoverem a guerra civil contra o Governo de Trujillo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29,6; mínima, 19,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,6; mínima, 12,3.

— As temperaturas verificadas, às 10 horas, na Costa do Sol, foram as seguintes: no ar, 22,7; na água do mar, 16°.

Numa nota enviada à Organização dos Estados Americanos, o Governo dominicano pede que aquele organismo actue rapidamente, a fim de evitar a «catástrofe» e «derramamento de sangue». — (A. N. I.).

Plano revolucionário de antigos ditadores?

LONDRES, 3. — O novo embaixador cubano, Sérgio Rojas, disse que o presidente Rafael Trujillo, da República Dominicana, de combinação com os antigos presidentes de Cuba, da Argentina e da Venezuela, Fulgencio Batista, Juan Perón e Perez Jimenez, respectivamente, prepara movimentos revolucionários naqueles três países. — (A. N. I.).

Situação muito confusa, na Argentina

BUENOS AIRES, 3. — Numa declaração, o Governo reafirma a «firme resolução de defender inخورavelmente a ordem» e agir contra todos aqueles que «queiram perturbá-la».

Na capital, assim como na província, correm os rumores mais desencontrados, desde o anúncio de um golpe de Estado militar, iminente, ao da demissão do presidente Frondizi, passando pelo regresso dos «Gorilas» (antiperonistas intransigentes) ao Poder, à instauração da lei marcial, a luta implacável contra os peronistas e os comunistas. Há, porém, ordem absoluta em todo o país. — (F. P.).

A homenagem de Madrid

ao brigadeiro França Borges

MADRID, 3. — O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, brigadeiro França Borges, que ontem chegou aqui em visita oficial, recebeu o título de conselheiro honorário perpétuo do Município da capital espanhola. Na reunião especial do Conselho Municipal de Madrid, o conselheiro Pombo Angulo apresentou uma moção propondo a celebração anual de uma «Semana de Lisboa» em Madrid e uma «Semana de Madrid» em Lisboa, organizadas pelos dois Municípios e com vasto programa de intercâmbio cultural, artístico e recreativo.

A noite, o presidente do Município de Madrid ofereceu um banquete em honra do brigadeiro França Borges, no palácio municipal. Estiveram presentes o ministro do Exército, tenente-general Barroso; o encarregado de Negócios da Embaixada de Portugal em Madrid; e numerosas personalidades oficiais. Os dois presidentes brindaram pelos chefes de Estado de ambos os países e pelas populações das duas capitais.

O brigadeiro França Borges, a convite do Município de Burgos, partiu hoje para aquela cidade, onde, ao princípio da tarde, o «Ayuntamiento» oferece uma recepção em sua honra. Amanhã, acompanhado pelo conde de Mayalde, alcaide de Madrid, visita as barragens do rio Segurillo, Puente Viejas e Villar, e regressa depois a Madrid, onde, à noite, no Parque do Retiro, se realiza uma festa em sua honra. O presidente do Município de Lisboa regressa na terça-feira a Portugal. — (F. P. e A. N. I.).

Outra vez os «discos voadores»?

CHARLOTTESVILLE (Virginia), 3. — Vários residentes na parte norte de Charlottesville afirmam ter visto, durante a noite, «objectos voadores não identificados», que emitiam luzes multicores brilhantes e giravam com grande velocidade no espaço.

Agentes da Polícia enviados para aquela zona, comunicaram não terem visto os «discos voadores», o mesmo acontecendo a outros funcionários do Estado. — (A. N. I.).

A presença em Washington do dirigente soviético Kozlov parece que não alterará a posição russa em relação à Alemanha

WASHINGTON, 3. — A permanência oficial nesta capital, do vice-presidente do Conselho da Rússia, Frol Kozlov, terminará sem que se tenha podido registar o mínimo indicio de ter sido alterada a posição soviética quanto a Berlim e à Alemanha. Parece mesmo que as declarações do dirigente russo, tanto em conversas particulares como em conferências com homens de Estado americanos e relatadas pela imprensa, tenham confirmado, mais ainda, que as negociações ministeriais de Genebra se encontram numa situação da qual é difícil sair.

Apesar da sua ofensiva do sorriso, principiada por Mikoyan, no passado Inverno, nos Estados Unidos, e continuada por Andrei Gromyko, em Genebra, Kozlov não trouxe qualquer modificação às teses conhecidas e várias vezes repetidas pelo seu Governo.

Os Ocidentais, parafraseando as últimas declarações de Christian Herter, foram até o limite das concessões possíveis. Submeteram, em Genebra, ao ministro soviético, várias propostas que englobam concessões, mas mantêm um certo número de princípios fundamentais, sobre os quais não querem nem poder transigir.

Kozlov parece ignorar, por completo, estas propostas do Ocidente, e declara que o seu Governo apresentou, também, sugestões às quais os Ocidentais não responderam. Por consequência, não havia necessidade de trazer qualquer mensagem de Kruchchev para o presidente Eisenhower. Por agora, cada qual mantém-se agarrado às suas posições e, se do lado ocidental se tomou a decisão de não arredar pé, há ainda a esperança de que Kozlov dê conhecimento a Moscovo dos factos e que o Kremlin decida tomar qualquer iniciativa.

É difícil prever qualquer acordo em Genebra

E', no entanto, difícil de prever, no ponto em que as coisas estão, como será possível realizar qualquer acordo em Genebra. E' claro que, aos olhos do vice-presidente soviético, o prazo de 18 meses não é um ultimato, mas apenas uma data-limite para permitir ao «comité» pan-alemão preparar um estatuto temporário para Berlim e que, em caso de malogro, se voltará a negociar.

Para o Ocidente, trata-se de saber, de antemão, quais são os direitos dos Ocidentais, em Berlim, no final desse período, tanto mais que Gromyko, nas suas declarações à imprensa e aos seus colegas de Genebra deu duas interpretações diferentes sobre este ponto, considerado, pelo Ocidente, um princípio fundamental.

O leader soviético não pôde deixar de acentuar que a U. R. S. S. responderia à força, com a força, se, depois da assinatura de um tratado de paz eventual entre Moscovo e Pankow e de acordo com as consequências lógicas desse tratado, essa força fosse utilizada para manter os direitos ocidentais em Berlim-Oeste. A ameaça não é nova, e foi, sem dúvida, a que Kruchchev proferiu diante de Averell Harriman, na sua recente visita a

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por RAUL CONDE.

Mais de 30 milhões de dólares é o total dos prejuízos em «cérebros eletrónicos» e outros aparelhos causados pelo fogo no Pentágono

WASHINGTON, 3. — Mais de 30 milhões de dólares de prejuízos, máquinas de calcular e «cérebros eletrónicos», bem como registos micrométricos secretos, completa-

mente destruídos — tal é o balanço do grande incêndio no Pentágono, que durou cerca de cinco horas, apesar da intervenção de 24 brigadas de bombeiros.

Não houve vítimas entre os 30.000 militares e funcionários civis que conta o Secretariado de Defesa. Apenas uns 20 bombeiros mostraram indícios de asfixia, provocada pelo fumo.

A parte do edifício mais atingida foi o Departamento das Estatísticas das Forças Aéreas sendo necessários alguns anos para reconstituir vária documentação, de natureza confidencial e mesmo secreta. As instalações de circulação de ar ficaram destruídas.

O secretário da Defesa, Neil McElroy, decidiu que só os funcionários cuja presença é indispensável, ficarão nos seus postos. Os outros, sempre que se torne possível, permanecerão em suas casas, até segunda-feira, dependendo dos trabalhos que vão ser provavelmente efectuados com a maior rapidez.

Não houve correrias de pânico, no momento em que o sinistro foi descoberto, às 11 e 30 (hora local), e foi na maior calma, tal como se tivesse terminado o dia de trabalho, que milhares de civis e militares abandonaram os edifícios e se dirigiram para os três imensos parques de estacionamento, reservados para o Pentágono, onde, já, naturalmente, se arrumam mais de 8.000 carros. Apesar da escuridão nos corredores e noutras dependências desse edifício de cinco andares, logo que se declarou o incêndio, a evacuação fez-se rapidamente e na maior ordem.

E', por enquanto, impossível conhecer as causas do sinistro que acaba de atingir esse «baluarte» da defesa americana, considerado invulnerável e onde as medidas de segurança devem ser idênticas em todo o Ocidente.

Convidado a pronunciar-se sobre a hipótese de um acto de sabotagem, um informador oficial declarou: «Nada podemos dizer sobre esse assunto». — (F. P.).

Encontro Nixon-Kozlov

WASHINGTON, 3. — Na recepção de ontem na embaixada da U. R. S. S., em honra de Kozlov, o vice-presidente Nixon conversou, durante alguns momentos, com o leader soviético. Interrogado, à saída, pelos jornalistas, Nixon declarou: «A nossa conversa decorreu em tom perfeitamente amistoso, mas isso não significa que tenha havido progressos. Kozlov é na verdade mestre na arte de ser amável».

Frol Kozlov deu hoje por terminada a sua visita a Washington, tendo partido, de avião, com destino à Califórnia. Acompanhado pela sua comitiva, tencionava visitar vários Estados, numa viagem aérea que se prolongará por dez dias e tem como primeira etapa a cidade de Sacramento. — (F. P. e A. N. I.).

A Volta a França em bicicleta

BORDEUS, 3. — Sob o sol escaldante, os 112 corredores da Volta a França partiram às 11 e 30 para a tirada até Bayonne (207 quilómetros). Esta tirada não comporta dificuldades de maior e os ciclistas devem começar a chegar à meta pelas 16 e 33 horas.

Gérard Saint (Oeste-Sudoeste), que, na tirada Nantes-La Rochelle, deu uma queda com o italiano Cestari, foi radiografado hoje, num hospital desta cidade. Ontem, este corredor escarrara sangue e sentia-se muito incomodado. O exame radioscópico revelou uma pequena fratura de uma costela e outra, muito ligeira, do crânio. Contudo, Gérard Saint foi autorizado a continuar na «Volta». — (F. P.).

Jonsson deu uma queda e desistiu

LABOUHEYRE, 3. — Ao quilómetro 38,5 da tirada de hoje, passou às 12 e 25 um grupo de dez corredores, à frente do qual ia o espanhol Marigil. O pelotão passou 20 segundos depois.

Ao km. 59, dez corredores, incluindo Sabbadini, Christian, Marigil, Galeano, Thomlin, Darrigade,

Bruno, etc., que tinham passado em Belin com 20 s. de avanço sobre o pelotão, foram alcançados.

Ao km. 71,5, o pelotão passou em grupo. Em contrapartida, numa queda pouco antes de Le Muret, na qual se viram envolvidos Durracher, Jonsson, Plattner, o segundo, que fracturou uma clavícula, foi obrigado a desistir. Jonsson foi transportado num helicóptero para Bayonne onde ficou internado.

Em Labouheyre, Plattner e Moresi contavam 2 m. e 40 s. e Durracher, 8 m. de atraso quanto ao pelotão.

Em Labouheyre, o pelotão levado por Darrigade, acusava 6 m. de atraso em relação ao horário. — (France Presse).

AS CONVERSACOES de Pinay em Bonn

BONN, 3. — O ministro francês das Finanças, teve, esta manhã, a primeira conferência, de uma hora, com o ministro da Economia da Alemanha Federal, Ludwig Erhard.

Depois, Antoine Pinay visitou Franz Etzel, seu colega alemão e almoçou com o chanceler Adenauer. — (F. P.).

O FAMOSO CONJUNTO DE

No

PALM BEACH

O Vosso Restaurante Music-Hall da

LINHA DE CASCAIS

MAX MARINO

GRANDE PRÉMIO DO DISCO 1959 (Maiores de 17 anos)

TEOBAR

Um vinho de qualidade a preço popular!

Depósito na Rua Luís Derouet, 15-B

Telef. 68 99 64

(a Campo de Ourique)

Armazens: **JOÃO T. BARBOSA, LDA**

RIO MAIOR

DESPORTOS

SPORTING, 6-SP. BRAGA, 2

Bombardeio «leonino»

Começado o jogo, o Sporting colocou-se imediatamente em vencedor, graças a um «golo-monumento» de Vadinho, que desferiu da distância de 25 metros um fortíssimo «tiro». Desde logo, colheu-se a impressão de que o grupo «leonino» não encontraria dificuldades de maior, mas os Bracarenses, que jamais se entregaram, encarregaram-se de desmentir a previsão e, aos 18 minutos, lograram o empate por Ferreirinha. Digamos até que, exceptuados os remates espectaculares dos Lisboetas, os visitantes averbaram as jogadas de melhor estrutura técnica, mercê da habilidade dos seus avançados e de um meritório sentido de desmarcação. Entretanto, o Sporting continuou a agir sob o signo inicial, disparando de qualquer ângulo num bombardeio impressionante que bastante embaraçou o guarda-redes Nogueira.

O segundo golo, obra de Vadinho, num golpe imprevisível, também a grande distância, embolou a equipa para uma fase de excelente factura em que predominou a arte do trio central e a movimentação prática dos dois extremos. Aos 36 minutos, 3-1, golo de Hugo após irresistível combinação com o desconcertante e original Faustino.

A segunda parte começou praticamente com o 4.º tento, enfiado pelo pernambucano, através de um movimento descontraindo que permitiu um «balázio» de tremenda força. Os Bracarenses continuaram a lutar, desprezando qualquer excessivo zelo defensivo, e a meio do campo ilustraram uma concepção interessante, mas a inoperância avolumava-se ou por tardia conclusão ou pela evidência de Octávio de Sá que «acortou» cruza-

mentos com invulgar oportunismo. Por volta dos 30 minutos, Moraes fez 5-1, com um tento de lotaria, parecendo que Nogueira foi impedido de intervir pelo cerco que lhe moveram três sportinguistas. Próximo do termo do desafio, Ferrerinha transformou de maneira superior um «divre», conseguindo um mercedíssimo segundo golo, mas pouco depois Vadinho fixou a marca em 6-2.

A vitória do Sporting não oferece ensejos para qualquer discussão a não ser no que se refere à facilidade dos golos em nítido contraste com uma manobra imprecisa, onde avultaram os passes errados e uma deficiente personalidade para cobrir a zona central do rectângulo. A troca de Mendes com Julius, no segundo tempo, proporcionou no entanto uma melhor estrutura, embora a capacidade tivesse ficado aquém das possibilidades dos elementos de que o clube «leonino» dispõe. Lá mais para diante, mercê de uma preparação indispensável, estamos em crer que o Sporting poderá apresentar uma boa equipa. Matéria-prima não lhe falta.

Aguardava-se com natural expectativa, outra «noite diabólica» do já célebre como discutido Faustino, mas os factos flectiram para a evidência de Vadinho que reapareceu em forma excelente, caracterizando a sua exibição por uma série de sensacionais remates. Três golos representam um somatório precioso, além de uge na movimentação o brasileiro revelou por menores de excelentes predicações. Faustino, alvo de uma marcação especial (será esta a sua sina) adregou momentos de irresistível virtuosismo. Ambos, com Diego, nas cercanias das 18 jardas, «entonteceram» os defensores Bracarenses que muitas vezes (o que é de reprovar) se excederam no vigor físico com realce para José Maria II.

Morais, perito na marcação de «cantos», e Hugo, ambos velozes e acutilantes, integraram-se bem no talento dos companheiros. Os cinco constituem uma linha avançada de respeito, na força, na rapidez e na imaginação. Nos sectores recuados, não se verificou uma harmonia indispensável ou uma eficácia definida. No entanto, Octávio de Sá e



Este instante deve considerar-se, na verdade, excepcional pelas expressões dos jogadores quando da marcação de um «canto» contra o Sp. de Braga. Vadinho, Diego, Fernando Mendonça, Nogueira (em voo, com cara tapada), Hugo e Pinto Vieira reflectem uma ansiedade curiosa através de um alinhamento original.

Hilário mostraram-se os mais certos.

O Sporting de Braga, bem derrotado, não desiludiu. A equipa acusa a mesma arte na urdidura da manobra e até um pronunciado talento para se aproximar da grande-área contrária. Simplesmente, a tendência para os «floreados» diminui a capacidade rematadora. Há muito lirismo. Armando, Calheiros, Ferreirinha e Velez (este algo quezilento) sobressaíram. Excelente arbitragem do sr. Alvaro Rodrigues.

FERNANDO SOROMENHO

CICLISMO

O 3.º Grande Prémio Vilar entre Porto-Lisboa-Porto começa no próximo dia 18

A exemplo dos anos anteriores, a Associação de Ciclismo do Norte, com o patrocínio da Fábrica Nacional de Bicycletas Vilar, leva a efeito do próximo dia 18 a 24 o 3.º Grande Prémio Vilar.

A competição, que no Norte desperta enorme entusiasmo, tem nesta edição, a colaboração da Federação e da Associação de Ciclismo do Sul. Está assegurada a inscrição do F. C. Porto, Benfica, Sanguinhos, Académico, Alpiarça e Salgueiros.

Os seccionistas do Sporting aguardam hoje a reunião da sua direcção para responderem ao convite que lhes foi feito. E', pois, de esperar que a equipa do Sporting esteja também presente.

A prova que serve de «rodagem» e exame das possibilidades dos amadores-seniores, com vista à Volta a Portugal, tem a duração de sete dias, com dez etapas, no total de

cerca de 1.000 kms. E' dotada de valiosos prémios, individuais e colectivos.

As etapas são as seguintes: dia 18, Festival na pista do Lima; dia 19, Porto-Sangalhos e Circuito da Curia; dia 20, Curia-Cantanhede e Cantanhede-Figueira da Foz; dia 21, Figueira da Foz-Lisboa, á noite festival no Estádio de Alvalade; dia 22, Lisboa-Alpiarça e Alpiarça-Abrantes; dia 23, Abrantes-Guarda e no dia 24, Guarda-Porto.

Os corredores independentes e amadores-seniores têm, portanto, um magnífico ensejo de se prepararem para a Volta a Portugal, pois a corrida apresenta percursos montanhosos, planos e tiradas de contra-relógio.

Os srs. Alfredo Baptista e Franklin Cardoso, após a reunião que efectuaram com os dirigentes federativos e clubistas, iniciaram hoje a volta de preparação.

HÓQUEI EM PATINS

Ampla vitória (8-0) da Cuf sobre o Lisgás

O Lisgás, depois de longos anos de ausência, voltou á divisão maior do hóquei patinado. Coube, na sua apresentação, defrontar o C. U. F., desafio que se realizou ontem no rink de do Barreiro.

Os Lisboetas, como é natural, acusaram a diferença de andamento existente entre a primeira e a segunda divisões, e, não obstante terem actuado com extraordinária vontade de marcar boa presença, acabaram por serem vencidos pela pesada contagem de 8-0.

Entretanto, os cufistas, que ao fim do primeiro tempo já ganhavam por 2-0, nesse período actuaram em plano de menor rendimento, factor que se ficou a dever á circunstancia de médio e defesa não haverem acompanhado como seria para desejar o movimento do seu binário.

No segundo trecho da partida, os locais souberam remediar a falha e lograram a obtenção de mais seis golos, os cinco primeiros da autoria de Mário Ferreira.

Evidenciou-se entre os visitantes, embora pareça paradoxal, o seu guarda-redes. Na verdade, António Carvalho a despeito de amplamente batido, conseguiu defender de molde á sua acção ser posta em destaque. Dos cufistas, o melhor elemento foi Mário Ferreira, pelo que fez na segunda metade do encontro.

Alinharam e marcaram sob a arbitragem de José Lima, os seguintes jogadores:

C. U. F.—António José; Joaquim Manuel, Ramiro Simões (1), Mário Ferreira (5) e José António (2).

LISGÁS — António Carvalho, José Lopes, Vitor Cardoso, Ramos e Maximino Costa.

Um torneio internacional em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 3. — Vai realizar-se nesta cidade um grande acontecimento desportivo internacional de patinagem que terá início no próximo dia 25.

Trata-se do Torneio Internacional de Hóquei em Patins, que está a despertar extraordinário interesse nos meios desportivos.

Estarão presentes as selecções de Lisboa, da Suíça e da Alemanha, que com as selecções «A» e

«B» de Lourenço Marques constituirão o núcleo de participantes do torneio.

A Associação de Patinagem de Lourenço Marques elaborou o programa de jogos para as cinco jornadas do torneio e ainda para o festival, durante o qual serão entregues os troféus disputados e ainda se prestará publica homenagem ás selecções que deram a sua colaboração.

O calendário de jogos ficou assim elaborado:

1.ª jornada — Lourenço Marques «A»-Lourenço Marques «B»; Lisboa-Suíça. 2.ª jornada — Lourenço Marques «B»-Alemanha; Lourenço Marques «A»-Suíça. 3.ª jornada — Lourenço Marques «A»-Alemanha; Lourenço Marques «B»-Lisboa. 4.ª jornada — Lisboa-Alemanha; Lourenço Marques «B»-Suíça. 5.ª jornada — Suíça-Alemanha; Lourenço Marques «A»-Lisboa. 6.ª jornada — Festival, distribuição de prémios, homenagem ás equipas participantes e um jogo a determinar. — (L.).

Um torneio de xadrez no Ateneu Comercial

Integrado nas comemorações do 79.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa disputa-se no dia 6 do corrente, pelas 21 e 30, na sede daquela colectividade, um torneio individual de xadrez de partidas rápidas (5 minutos de tempo de reflexão para cada jogador), com inscrição aberta a jogadores de todos os grupos de xadrez, para disputa das taças «Ateneu Comercial de Lisboa — 79.º Aniversário» e «Grupo de Xadrez do Ateneu Comercial de Lisboa — 1.º Aniversário», que serão atribuídos aos 1.º e 2.º classificados, respectivamente.

Atletismo no Benfica

A secção de atletismo do Benfica leva a efeito, no próximo domingo, pelas 9,30 horas, na pista do Campo Grande, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes dos 16 aos 18 anos, com as seguintes provas: 80 metros, 250 metros, 700 metros, 2.000 metros, altura, comprimento e peso.

Além do Bétis o Beirenenses pretende também Faia

Confirmando a notícia que o «Diário de Lisboa» deu, ontem, em primeira mão, o jogador Faia, do Barreirense, disse hoje, numa entrevista concedida a um jornal desportivo da manhã, que «havia um clube espanhol interessado nele» — o qual era, entre outros que lhe haviam dirigido convites, o que lhe oferecia mais garantias.

O clube espanhol, que pretende Faia é, como ontem noticiámos, o Bétis de Sevilha, que está, também, interessado em Germano, do Atlético.

Acrescenta Faia, na citada entrevista, que há também um clube de Lisboa e outro da provincia, interessados na sua colaboração.

Ora o clube de Lisboa que pretende Faia — e aqui deixamos a notícia, com o destaque que ela merece — é o Beirenenses.

Ultimamente, no Barreiro, fala-se muito na ida de Faia para o Beirenenses, embora a proposta do Bétis seja melhor do que a do clube de Belém.

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Na sede da Federação, ás 21,30 horas, sorteio antecipado das meias-finais da Taça de Portugal.

HANDEBOL — Regional (equipas de 7) Corporativo. Na Madre de Deus, ás 21,30 e 22,30 horas: Alvião-Celcat e Regojo-Olaio. Em Sacavém, ás 21,30 horas: Robbialsac-Cervejas.

VOLEIBOL — No Técnico, a partir das 21 horas: Nacional de Ginástica (Paredes)-Belenenses e Sporting-Benfica.

VOLTA A FRANÇA

A. Baptista

mantém-se em 11.^o
demonstrando estar integrado
na mecânica da prova

BORDEUS, 3 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Por enquanto o «Tour» continua a ser uma prova de cariz pacífico. Ontem, por exemplo, disputou-se a 8.^a tirada, de 201 quilómetros, entre La Rochelle e esta cidade, e, mais uma vez, os «ases» se limitaram a uma acção de impressionante conformismo, na aparência, note-se, porquanto os próximos dias, com o começo da escalada das escarpas pirenaicas, estão reservados para um esforço maior. Poderá até dizer-se que o 46.^o «Tour» principiará, a sério, depois do dia de repouso, marcado para amanhã.

O número dos corredores em prova (115) atesta o que atrás se refere. A partida, como se sabe, alinharam 120: portanto, uma percentagem mínima de abandonos, facto que em certa medida é inédito. E de crer, porém, que o desgaste, que se avizinha, dizime bons e maus valores.

A etapa de ontem foi uma cópia das anteriores. Uma ou outra fuga e nada mais, excepto a média atingida — 41,122, o que é notável em face do intenso calor que fez sentir-se, mas que não incomodou os corredores.

O francês, do Centro-Sul, Dejouhannet foi o vencedor da tirada em 4 h. 53 m. 16 s. Antonino Baptista e Sousa Cardoso cortaram a meta integrados num pelotão de 91 corredores, com a diferença de três minutos do 1.^o classificado.

Para a tirada de hoje, as posições na classificação geral ficaram assim ordenadas:

1.^o, Cazala (França), 43.22.04; 2.^o, Gauthier (Centro-Sul), 43.23.31, a 1 m. 27 s.; 3.^o, Annaert (Paris-Nordeste), 43.24.15, a 2 m. 11 s.; 4.^o, Vermeulin (Paris-Nordeste), 43.24.16, a 2 m. 12 s.; 5.^o, Desmet (Bélgica), 43.25.33, a 3 m. 29 s.; 6.^o, Schilleberg (Suíça-Alem.), 43.26.06 a 4 m. 02 s.; 7.^o, «ex-aequo», Picot (Oeste-sudoeste), 43.26.27; Pawels (Bélgica) mesmo tempo; 9.^o, Stabinsky (França), 43.26.29; 10.^o, Anglade (Centro-sul), 43.28.49; 11.^o, Baptista (Internacional), 43.29.08; 12.^o, Adriaenssens (Bélgica), 43.29.49; 13.^o, Hoevenaers (Bélgica), 43.29.59; 14.^o, Riviere (França), 43.30.05; 15.^o, Baffi (Itália), 43.30.48; 16.^o, Baldini (Itália), 43.30.56; 17.^o, Graf (Suíça-Alem.), 43.31.02; 18.^o, Van Geneugden (Bélg), 43.31.10; 19.^o, Robinson (Internacional), 43.32.01; 20.^o, Anquetil (França), 43.32.03, a 9.59; 77.^o, Cardoso (Int.), 43.37.31, a 15 m. 27 s.; 112.^o, e último Jonsson, 44.43.47, a 21 m. 43 s.

Geral colectiva — 1.^o, França, 130 h. 18 m. 38 s.; 2.^o, Bélgica, 130.21.49; 3.^o, Paris-Nordeste, 130.24.26; 4.^o, Centro-Sul, 130.25.54; 5.^o, Oeste-Sudoeste, 130.33.4; 6.^o, Suíça-Alema-nha, 130.33.24; 7.^o, Itália, 130.34.7; 8.^o, Internacional, 130.35.42; 9.^o, Holanda-Luxemburgo, 130.38.16; 10.^o, Espanha, 130.39.29.

EXCURSÃO A BEJA

do Casa Pia

Com vista ao jogo de competência, que realiza contra o Desportivo de Beja, no próximo dia 5, o Casa Pia Atlético Clube organiza uma excursão, em automotora, com partida naquele dia, da estação do Terreiro do Paço, pelas 13 e 40.

Inscrições pelo telefone 661383, ou na sede — Largo do Conde Barrão, n.º 50-2.

Aviso ao Comércio

PASTELARIA E PADARIA

CRISTAL, L.^{DA}

Av. de Moscavide, n.ºs 105-A e 105-B

Por transferência da respectiva propriedade, vai a firma acima mudar de gerência. Agradece por isso a todos os credores o favor de apresentarem, com a possível brevidade, as suas contas, para efeito de conferência, na Rua Capitão Leitão, n.º 40.

Lisboa, 2 de Julho de 1959.
ANTERO GOMES
(Segue o reconhecimento)

NECROLOGIA

D. Margarida Julia Boaventura da Silva

Faleceu, na sua residência, Rua Nova de S. Mamede, 7, 2.^a, a sr.^a D. Margarida Julia Boaventura da Silva.

A veneranda senhora contava 81 anos, era natural de Lisboa, viúva, mãe da sr.^a D. Virginia Boaventura Baptista da Silva, sogra do conhecido advogado dr. Fernando Baptista da Silva e avó do sr. Carlos Boaventura Baptista da Silva e cunhada da sr.^a D. Georgina Castro e Silva Oliveira Ribeiro.

O funeral da ilustre extinta que constituiu uma manifestação de pesar, realizou-se da igreja de S. Mamede, para o seu jazigo, no Cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

Pedro Augusto d'Aguiar Cardoso

Na sua residência, nas Caldas da Rainha, faleceu o sr. Pedro Augusto d'Aguiar Cardoso.

Reuniões científicas

O prof. Carlos Larroudê representará Portugal num Congresso de Otorrinolaringologia

O «Comité» director do Congresso Internacional de Otorrinolaringologia, que se realiza em Paris, em Julho de 1961, convidou o sr. prof. Carlos Larroudê, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, para relator do tema «A clínica da surdez por oto-esclerose». Este convite, que muito honra o nosso País, é a segunda vez que é dirigido a um português, tendo sido convidado, da primeira vez, igualmente, o prof. Carlos Larroudê, em colaboração com «sir» Alexander Fleming e «sir» Lionel Whitby, quando do Congresso que se realizou em Londres, em 1940.

Representação portuguesa na 1.^a reunião luso-espanhola de anestesiologia

Terminaram os trabalhos da 1.^a reunião luso-espanhola de anestesiologia, que se realizaram em Valência e em Castellon. Na importante reunião, o delegado português, dr. Ramon de Le Feria, relatou um dos temas do congresso intitulado «A anestesia na cirurgia pulmonar», da sua autoria e do seu colega dr. Vitor Hugo de Magalhães. O outro tema da reunião, «Reanimação e anestesia em cirurgia de urgência», foi relatado pelo delegado português, dr. Lopes Soares, em seu nome e no do seu colega dr. Hugo Gomes. Ambos os trabalhos tiveram a melhor aceitação.

gusto d'Aguiar Cardoso, de 89 anos, secretário de Finanças aposentado, natural de Benavente, casado com a sr.^a D. Maria José Perpétua Cardoso, pai do sr. dr. Leonel de Parma Cardoso, sogro da sr.^a D. Laurinda Gomes Cardoso, avô dos srs. comandante Leonel Alexandre Gomes Cardoso, casado com a sr.^a D. Maria Teresa Moraes Cardoso, e da sr.^a D. Maria Zita Gomes Cardoso Sotto Mayor, casada com o sr. Jorge Manuel Saudade Sotto Mayor e bisavô dos meninos Leonel Alexandre Tomás Cardoso e Luís Miguel Cardoso Sotto Mayor. O funeral, a cargo da Agência João Ramos & C.^a, realiza-se amanhã para o cemitério local.

José Freire da Silva

NAZARÉ, 1 — Faleceu na sua residência o sr. José Freire da Silva, industrial de 81 anos de idade, natural de Torres Novas. Era casado com a sr.^a D. Piedade Pimpão Freire da Silva, e pai das sr.^{as} D. Laura, Irene da Silva Correia e Araceli da Silva Guerra e dos srs. Joaquim e José Freire da Silva. Durante largos anos foi o empresário do Casino Paraíso.

SUFRAGIOS

General Raul Esteves

Promovida pelo comandante, oficiais, sargentos e praças do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, foi hoje celebrada missa de sufrágio por alma do antigo comandante, daquela unidade, general Raul Augusto Esteves.

A cerimónia foi celebrada na igreja do Santo Condestável. A elevação um terno de claring tocou a marcha de continência. Estiveram também presentes, além dos actuais comandantes e oficiais, os antigos componentes das tropas de Caminhos de Ferro.

D. Berta Ribeiro Artur Graveiro Lopes

Para comemorar o 1.^o aniversário do seu falecimento, reza-se no dia 6 do corrente, às 11 e 30 horas, na Igreja dos Jerónimos, missa por alma de D. Berta Ribeiro Artur Graveiro Lopes.

AGÊNCIA «SRAF»

FUNERAIS

TRASLADAÇÕES—JAZIGOS

Facilidades de pagamento

R. das Pedras Negras, 5

Tel. 27288

O PORTO pelo telefone

Atingida por um pedregulho

Com fractura de uma perna e ferimentos, recolheu ao Hospital de Santo António, a sr.^a D. Maria Adelaide de Carvalho Soares, de 30 anos, casada, residente em Lousada, que foi atingida por um pedregulho que se desprende de um muro.

Caiu de elevada altura

Recolheu ao Hospital de Santo António o operário Joaquim Moreira Soares, de 71 anos, casado, morador na Travessa Antero de Quental, 156, que deu uma queda de elevada altura e sofreu traumatismo craniano e vários ferimentos.

Furtava antenas de rádio de automóveis

Pela 1.^a Brigada da P. J. foi enviado ao Tribunal um processo em que Luis Medina Correia da Silva, é acusado de ter furtado antenas de rádio de automóveis, partindo-as com a mão, e vendendo-as ou dando-as. Todas as antenas foram apreendidas.

Excursionistas franceses

Em viagem de Bordéus para o Funchal, partiu o paquete «Folcald», de nacionalidade francesa, que transporta 250 excursionistas daquele país.

CARTAZ DO PORTO

LEAL EXPERIMENTAL — A 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona»

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Arte e a Vida»

COLISEU — As 21 e 30 — «Musica de sempre»

30 — «Homens das terras bravas»

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O túnel do amor»

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os que sabem morrer»

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Montparnasse 19»

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O sétimo de cavalaria»

PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular do Porto

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings»

Piquenique regionalista

na Quinta da Granja

Integrado na sua campanha de angariação de fundos para obras de beneficência, a Comissão de Melhoramentos da freguesia de Cepos, promove, no domingo, com início às 9 horas, um piquenique, na Quinta da Granja (a Benfica).

Mês de Junho

Festas e romarias

Durante o corrente mês, efectuam-se festas e romarias nas seguintes localidades do País, indicadas por ordem alfabética:

AMARES — Dias 24 e 25, festas de S. Tiago, em Caldeias.

COVILHA — Dias 22 a 25, feira e festa anual de S. Tiago, incluindo um concurso de cães da Serra da Estrela e um concurso de montas.

ERICEIRA — Dia 25, feira de S. Tiago ou «Feira dos Alhos».

ESTREMOZ — Dias 25, 26 e 27, feira anual de Santiago.

FAFE — Dias 11, 12 e 13, festas da vila e romaria da Senhora de Antime, na freguesia de Antime.

FARO — Dias 15 a 17, feira anual de Nossa Senhora do Carmo.

FIGUEIRO DOS VINHOS — Dias 26, 27 e 28, tradicional feira anual de S. Pantaleão.

GUIMARÃES — Dia 5, romaria grande de S. Torcato, na freguesia do mesmo nome.

MAIA — Dia 12, festas concehlias ou romaria de Nossa Senhora do Bom Despacho.

MEADELA (Viana do Castelo) — Dias 25 e 26, grandes festejos e Festival Nacional de Folclore.

MIRANDELA — Dia 25, romaria anual de Nossa Senhora do Amparo.

MONDIM DE BASTO — Dias 23, 24 e 25, romaria anual de S. Tiago, na Ermida situada no alto do Monte Farinha (990 m. de altitude).

OLIVEIRA DE AZEIS — Dias 18 e 19, tradicionais festas de Fidecos, incluindo o 3.^o Festival Folclórico Luso-Espanhol.

POMBAL — Dia 26, festas e feira anual do Bodo.

PRAIA DE ARMAÇÃO DE PERA — Dia 4, festas da Rainha Santa.

SANTO TIRO — Dias 10 e 11, feira franca e romaria de S. Bento.

SETUBAL — Dia 25, feira franca anual de S. Tiago, que se prolonga até ao dia 8 de Agosto.

SEVER DO VOUGA — Dia 25, feira anual de S. Tiago, da Serra do Arestal, de onde se destrutaram amplos e lindos horizontes.

S. JOÃO DA MADEIRA — Dias 25 e 26, «Festas tradicionais Sebastianas» ou Festas da Vila.

S. PEDRO DO SUL — Dias 18 e 19, festas da vila.

TERMAS DE VIZELA — Dia 11, romarias de S. Bento.

TERRAS DO BOURO — Dias 10 e 11, segunda romaria anual de S. Bento da Porta Aberta, na freguesia de Rio Caldo.

VILA DO CONDE — Dia 12, romaria anual de S. Bento de Vairão.

VILA FRANCA DE XIRA — Dias 12 e 13, festas do «Colete Encarnado».

Uma camioneta

embateu com uma carroça

e desapareceu

Quando seguia numa carroça sem luz, o jornaleiro Serafim Gabriel Coelho, de 64 anos, residente em Aldeia Nova, Grandola, foi abalroado por uma camioneta de carga.

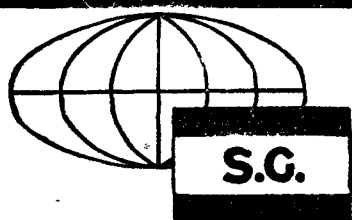
Do embate resultou ter morrido a muar que puxava o veículo e ficar gravemente ferido tanto o condutor, como a mulher, Teresa da Costa Coelho, pelo que foram ambos levados para o hospital de Grandola onde ficou internado o primeiro. A Teresa, cujo estado é mais grave, veio para Lisboa onde ficou internada com ferimentos na cabeça e fractura de costelas no Hospital de S. José.

O condutor da camioneta pôs-se em fuga, afastando-se com o veículo rapidamente.

Circulo Agronómico

da Federação Nacional dos Produtores de Trigo

No prosseguimento do seu ciclo de conferências do presente ano, o Circulo Agronómico da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, promoveu hoje, á tarde, mais uma sessão, em que o eng.^o agr.^o J. Carvalho Cardoso falou sobre «As cartas de solos e a capacidade de uso do solo de Portugal».



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE
ÁFRICA

Directo para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 29/7/59. Carrega em Lisboa nos dias 24, 25, e 27/7/59. Recebe carga frigorífica no dia 28/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.^a e classe Turística. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/7/59, via LEIXÕES. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/7/59 e para CABO VERDE a 8/7/59. Carga frigorífica dia 9/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.^a e classe Turística

NORTE EUROPA
ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterão e Anvers de 12 a 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterão e Anvers de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59

ANGOLA
NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDAO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — A carga nos Portos de Angola de 5 a 22/7/59

N/M «ARRAILOS» — A carga nos portos de Angola de 27/7 a 11/8/59

ANVERS
PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em Anvers a 17 e 18 de Julho

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 28 e 29 de Julho

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telet. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABOES

Durante 6 meses o publico de Lisboa riu desabaladamente

com o estrondoso êxito de gargalhada que se mantém no cartaz apenas até Domingo

ELES, ELAS... e os MENINOS

a divertidíssima comédia de André Roussin, com IRENE, Benamor, Paula, Santana, Dulce, Helena, Miranda, Florbela

A PREÇOS DESDE 500

no unico teatro de Lisboa com AR CONDICIONADO

MONUMENTAL

HOJE às 21.45
Adulto. (M/17 anos)

DOMINGO
Espectáculo à tarde às 16 horas

A partir de segunda-feira, em Vila Franca de Xira; terça-feira, em Torres Vedras; quarta-feira, em Bombarral; quinta-feira, em Sintra; dias 10 e 11 no Cine-Teatro S. José em Cascais

Atrás do reposteiro

O actor Artur Semedo, na época de Inverno, fará parte da companhia do Teatro Nacional Popular.

— Seguiu ontem para Itália o actor João Villaret, que em Agosto deve reaparecer numa companhia de declamação.

— No Porto, concluiu a temporada de 1958-59, o Teatro Experimental daquela cidade. O seu director, António Pedro, encontra-se em Lisboa.

— O artista brasileiro Ivon Curi, que se encontra em S. Paulo, antes da sua actuação, refere-se com entusiasmo, à maneira acolhedora, como o recebe o publico português.

— No dia 10, promovido pela Casa do Minho, realiza-se um espectáculo no Coliseu.

— No Porto, de onde era natural, faleceu o maquinista teatral Cipriano Melo que exercia a sua profissão no Teatro Sá da Bandeira.

— Continuam as negociações para a apresentação de uma nova organização de comédia no Teatro Monumental.

— Os autores teatrais Nelson de Barros e Fernando Santos, começaram já a escrever a revista, com que será inaugurada a época de Inverno no Teatro ABC.

— As artistas italianas que estão a participar do desempenho da revista «Mulheres á vista», concluem brevemente o contrato com o empresário José Miguel.

— O actor brasileiro Delorges Caminha deixou o elenco dos «Artistas Unidos», e vai para o elenco da actriz Alda Garrido, estando a ensaiar no Teatro Rival a nova comédia «A cinderela de Caxias».

Primeiras exhibições

«O vale das mil montanhas», no S. Jorge

O «star system» tem os seus inconvenientes que já foram suficientemente apontados. Parece-nos, no entanto, natural que se jogue com os nomes do momento na publicidade cinematográfica. Belinda Lee é um desses nomes. Ligada à família Orsini, que também tem sido associada a Soraia, Belinda Lee é uma actriz britânica lançada pela Organização Rank. Trata-se de uma beleza convincente e irrefutável.

«O vale das mil montanhas» conduz-nos a uma Africa ardente. Filme aparatoso, em eastmancolor, narra-nos uma aventura impressionante. O cinema, com todos os seus recursos técnicos, rasga-nos uma janela sobre a selva, que já não é impenetrável. O que Stanley Livingston, Capelo e Ivens só atingiram

após jornadas audaciosas podemos ver sentados em poltronas de cinema.

Belinda Lee, ao lado de Michael Craig, Patrick Mc Goohan e Anna Gaylor, revela-se uma actriz muito aceitável. Sobre o fundo gritante de cor, exótico, envolvente, desenvolve-se uma intriga apaixonante, pela intensidade de acção. O que foi uma novela célebre converteu-se, na realização de Ken Annakin, num filme de muito interesse.

Bons documentários. — Visor 70.

«A marca do Zorro», no Politeama

Walt Disney reviveu em «A marca do Zorro» as célebres aventuras que a família Douglas Fairbanks viveu para delícia dos nossos pais.

A história apresenta as características dos filmes desta série e vemos o heroico e leal aventureiro tentando libertar a cidade de Los Angeles do jugo cada vez mais poderoso do tirano Monastério.

Lewis e Norman Foster realizaram para Walt Disney este filme que é o novo cartaz do Politeama e Guy Williams encarnou com agili- dade o cavaleiro mascarado.

Complementos agradáveis — Visor 32.

As estreias de hoje

No Avis

Título — «Escandalo na cidade».
Produção — Americana.
Realização — Helmut Kantner.
Interpretação — John Saxon, Sandra Dee.
Argumento — Um filme sério sobre reais problemas juvenis.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Coliseu

Título — «A seita do cavalo branco».
Produção — Americana.
Interpretação — Jack Mahoney, Clayton Moore.
Argumento — A justiça contra os fora da lei.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Condes

Título — «Mentira maldita».
Produção — Americana.
Interpretação — Burt Lancaster e Tony Curtis.
Argumento — Uma história violenta tratada com veracidade.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

BURT LANCASTER TONY CURTIS EM



MENTIRA MALDITA

ADULTOS-M/17 ANOS

SENSACIONAL ESTREIA

HOJE, às 21,30 no



EMOCIONANTE E DIFERENTE UM FILME AUTÊNTICO SOBRE OS REAIS PROBLEMAS DOS JOVENS QUE NÃO SÃO DELINQUENTES MAS QUE NORMALMENTE DESPERTAM PARA A VIDA



UMA HISTÓRIA DE INTERESSE UNIVERSAL NUMA REALIZAÇÃO DE GARRA QUE EMOCIONARÁ TODOS OS ESPECTADORES



ESCÂNDALO na CIDADE

JOHN SAXON
SANDRA DEE

TERESA WRIGHT · JAMES WHITMORE

CINEMASCOPE

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)



Salvador com os «Fadistas da Opera»: Barroso Lopes, Mimi Gaspar e Humberto Madeira

NO **MARIA VITORIA** As 21 e 23 h.
Ad. M/17 anos
EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
SALVADOR
APRESENTA
A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR
ARRAIAL DE LISBOA



«As lavadeiras da esperança»: Barroso Lopes, António Silva e Humb. Madeira

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE, AS 22 HORAS
(12 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO

GUERRA FRIA
de FRANCISCO MATA
com um notável elenco

Preços populares de Verão

ABC

EMP. TEATRAL A B C, LDA. — T. 366745

AS 20.45 e 22.45 HORAS

(Maiores de 17 anos)

2 HORAS
A RIR

JOSE MIGUEL APRESENTA
LEÓNIA ■ AIDA ■ JOSÉ VIANA ■ SOLNADO
CARLOS COELHO no «compère»
NA REVISTA POPULAR

MULHERES

À

VISTA!

com as grandes atracções: MARIA DE FÁTIMA BRAVO
MAX ■ BERTA LORAN ■ LINA BELMONTE
UM SENSACIONAL ÉXITO DE GARGALHADA



Reposições

No Eden

Título — «Brutalidade».
Produção — Americana.
Realização — Jules Dassin e Richard Brooks.
Interpretação — Burt Lancaster, Yvonne de Carlo e Ann Blyth.
Argumento — A revolta numa prisão.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

Coliseu

Hoje, grandiosa estreia, no maior «ecran» panorâmico, da excepcional super-produção gigante em episódios «A Seita do Cavalo Branco», numa notável interpretação de Jack Mahoney e Clayton Moore

O Coliseu que tem apresentado, ultimamente, inesquecíveis sessões de bom cinema, dá hoje, no seu gigantesco «ecran» panorâmico o grande filme em episódios «A seita do cavalo branco», um dos mais extraordinários filmes de aventuras saídos dos estúdios americanos com os grandes artistas Jack Mahoney, Clayton Moore e Philips Coats, numa verdadeira batalha de ódios e vinganças, com lances de audácia e de coragem. Preços populares.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

BRUTALIDADE — EDEN
MENTIRA MALDITA — CONDES
SCANDALO NA CIDADE — AVIS

SÃO LUIZ
TEL. 2717

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme da maior categoria e o mais alto interesse

UMA SOMBRA NA SUA VIDA

com Jean Simmons e Rhonda Fleming
A's 18.15 — (M/17 anos) — NOITES BRANCAS — com Jan Marais — 1.ª Esp. do 2.º ciclo de «Literatura e Cinema»

EDEN
TEL. 20768

HOJE às 21.45
ESTREIA
O mais arrojado filme de todos os tempos

BRUTALIDADE

com Burt Lancaster e Tony Curtis
Adultos — (17 anos)
A's 15.30 e 18.30 — «Crime por castigo» — Adultos — (17 anos).

ALVALADE
Telefone 6.3086

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma história que interessa a todos — mas principalmente às mulheres!

UMA SOMBRA NA SUA VIDA

com Jean Simmons e Rhonda Fleming

ODEON
Telefone 26282

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Tardes m/6 anos
Noites m/12 anos

O PEQUENO PASTOR

com Joselito e Camardiel

ROYAL
TEL. 4450127

21.00 (M/12 anos)
ESCOLA DE VAGABUNDOS
ABNEGAÇÃO DE FILHA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
(Parque Mayer)

21.30 (M/17 anos)
AS DIABÓLICAS
c/ Simone Signorette
VAI HAVER SARIHO
c/ Eddie Constantine

RESTAURANTE
Telefone 416774

21.15 (M/17 anos)
TORMENTA NO PARAISO
c/ Jeff Chandler

ELVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme que marca uma data no cinema policial mundial!

O CÍRCULO VICIOSO

com John Mills

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15-18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Um extraordinário filme sobre as mais audaciosas e heróicas aventuras

A MARCA DO ZORRO

com Guy Williams e Bute Lemond
(Maiores 12 anos)

CONDES
TEL. 22555

HOJE às 21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
O poderoso e vibrante filme

MENTIRA MALDITA

com Burt Lancaster e Yvonne de Carlo
A's 18.15 (Adultos) — Sessão do ciclo Acção e Aventura — «Fúria de viver» — com James Dean.

AVIS
Tel. 47162

21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
ESCÂNDALO NA CIDADE

Um notável filme sobre os problemas da juventude com John Saxon e Sandra Dee.

LILO
TEL. 48560

21.00 (M/17 anos)
Eastmancolor
RAPARIGAS DE UNIFORME
HISTÓRIA PARISIENSE

ESPLANADA PORTUGUESA

21.30 (M/17 anos)
Eastmancolor
A UM PASSO DA MORTE
MÉDICO E SÓ MÉDICO

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

A's 22 horas — (M/12 anos)
MÚSICA E LUZ

CINEMA IDEAL

21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
MORRI MIL VEZES
NAS MALHAS DA REDE

IMPERIO
Tel. 551342

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma realização de Jean Delannoy, seguindo uma obra policial do famoso George Simenon

DESAFIO AO CRIME

com Jean Gabin e Jean Desailly
Ar condicionado — Temp. da sala a 21°

SÃO JORGE
BALCÃO 5415A
PLATEIA 5415B

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Belinda Lee — Michael Graig — Patrick McGeehan — Anna Gaylor em

O VALE DAS MIL MONTANHAS

em Eastmancolor
Uma aventura de amor no cenário da selva africana.

ROMA
Telef. 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Em rigorosa exclusividade a mais divertida e sensacional comédia francesa

DESFOLHANDO A MARGARIDA

com Brigitte Bardot e Daniel Gelin
B. B. deliciosa, provocante e irresistível.

CAPITÓLIO
TEL. 27493

NO SALÃO 21.30 (M/12 anos)
PARK PLAZA 605
com Tom Conway,

PASSAPORTE PARA A TRAIÇÃO

com Rod Cameron
NO TERRAÇO, às 21.30 (M/17 anos)
O HOMEM DA COLINA
com Lex Barker
A LADRA, com Lise Bourdin

CELESTES
TEL. 28017

21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
UM REI E QUATRO RAINHAS
RUAS SOMBRIAS

CASINO ESTOR
21.30 (M/17 anos)
com Edwige Feuillère

Em ALCOBACA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSE NARCISO DA COSTA

ENCHENDO O «ÉCRAN»

COMO UM RUGIDO!

...REGRESSA COM TODA A SUA INDOMÁVEL VIOLENCIA

UM FILME DE JULES DASSIN e RICHARD BROOKS



APRESENTADO POR

HOJE no **EDEN** - LEO FILM STUDIO

«ROUTE DE NEUF» **NINA** (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA

BONNY SISTERS ANA MARIA

SENHORES

AUTOMOBILISTAS:

Aproveite a Tarifa Especial em vigor da C. P. ao abrigo da qual pode fazer transportar economicamente e em grande velocidade para qualquer destino enviado pelo caminho de ferro pequenos volumes de peso não superior a 50 kgs., aos seguintes preços por volume, seja qual for o percurso:

Até 5 Kgs. inclusive	3550
De mais de 5 até 10 Kgs.	7500
De mais de 10 até 20 Kgs.	14500
De mais de 20 até 30 Kgs.	20500

Consulte as Succões de Informação da C. P. ou as estações.

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

RESTAURANTE ALVALADE

Conjunto JORGE MACHADO

SERVIÇO DE RESTAURANTE REMODELADO
CHÁS DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS

Musica até às 3,30

(Adultos M. 15 anos)

O CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE

EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

LINE RENAUD

UMA DAS MAIORES ARTISTAS DA FRANÇA

E A FAMOSA

Orquestra RAY MARTINO

- Adultos - M/17 anos -

PORTUGAL ATENÇÃO!

HOJE, entra no nosso País, pela fronteira de Badajoz, a impressionante caravana motorizada do **MAIOR CIRCO DA FRANÇA!!**

CIRCO PRIN

EMPRESA PARA PORTUGAL: **ERICO BRAGA**

60 VIATURAS **100** FERAS **200** ARTISTAS
MOTORIZADAS E ANIMAIS INTERNACIONAIS

10 MAIOR ESPECTÁCULO AMBULANTE DA EUROPA!

1 ÚNICO DIA
DE ACTUAÇÃO EM CADA TERRA

DEVIDO À SUA PERFEITA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA A MONTAGEM DO CIRCO FAZ-SE NO INCRÍVEL

ESPAÇO DE TEMPO DE 3 HORAS!

Atenção ao itinerário

DURANTE O MÊS DE JULHO O CIRCO PRIN ACTUA UM SÓ DIA NAS SEGUINTE TERRAS:

4, ELVAS; 5, ESTREMOZ; 6, VILA VICOSA; 7, CAMPO MAIOR; 8, ARRONCHES; 9, PORTALEGRE; 10, CRATO; 11, NISA; 12, CASTELO BRANCO; 13, FUNDÃO; 14, COVILHÃ; 15, GUARDA; 16, CELORICO; 17, MANGUALDE; 18, NELAS; 19, VISEU; 20, S. PEDRO DO SUL; 21, LAMEGO; 22, REGUA; 23, VILA REAL; 24, AMARANTE; 25, PENAFIEL

SEGUINDO DEPOIS PARA O MINHO E DESCENDO ATÉ AO SUL

ERICO BRAGA, GRAÇAS AS FACILIDADES PROPORCIONADAS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS, QUE DESDE A PRIMEIRA HORA COMPREENDERAM E PATROCINARAM ESTA ARROJADA INICIATIVA, PODERÁ ASSIM LEVAR O CIRCO PRIN A TODO PORTUGAL

TIGRES ■ PANTERAS ■ LEÕES ■ ELEFANTES ■ URSOS ■ LAMAS ■ MACACOS ■ CAVALOS E MUITOS OUTROS ANIMAIS

Um hipopótamo gigante! com 3.000 quilos de peso!

OS MELHORES ARTISTAS DE PARIS COM O BALLET MOULIN LUPIS
7 ALCARAZ ■ DONDO ■ LES ROMANOS ■ KIOTO LAURY

OS MELHORES BARRISTAS DO MUNDO

THE DOMINIS!!

COM OS MELHORES PALHAÇOS ESPANHÓIS

EMY ■ GOTH ■ CAÑAMON

E MUITAS OUTRAS CURIOSAS NOVIDADES

TODAS PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

MAIORES DE 12 ANOS

Pontos contra-relogio

(Continuação da 1.ª página)

zes, discutir-se com calma questão tão melindrosa e difícil, até porque ela se subjectiva frequentemente no calor e no desanimo que lhe emprestam o desgosto sofrido e o sacrifício inutilmente suportado por aqueles que mais directamente sofrem com o insucesso do estudante: seja o próprio, sejam os pais, sejam os mestres; mas o certo é que mesmo para os menos esclarecidos, ou menos aptos a fazer comparações entre o que «foi» e o que «devia ser», não se poderia deixar de reagir contra a estruturação de um ponto que tenha, por consequência imediata, uma larga percentagem de reprovações.

De facto, se os examinandos, numa maioria impressionante, se mostraram incapazes de satisfazer aquele mínimo de respostas que condiciona a aprovação, está-se perante uma discordância nítida entre a formulação do ponto e o preparo escolar; e, disso, não cabe culpa então ao estudante, mas sim á forma como o examinam ou á deficiência, para efeito de exame, do programa dentro do qual se preparou.

Creio, porém, que, nesse sentido, se tem melhorado francamente de há uns anos para cá, e de tal forma que uma ou outra excepção lamentável que o bom senso acabará por corrigir — o recente ponto de Matemática do 3.º ciclo ainda, em parte, infelizmente a evidencia — só serve para comprovar a regra de melhoria que se afirma a constituir nobilitante pergamino das melhores preocupações do actual titular da pasta da Educação.

Simplemente, há um dado fundamental a ter em conta na elaboração desses pontos, que não podem deixar de oferecer um mínimo de garantias a quem conscienciosamente estudou e, consequentemente, se preparou para passar: a de um tempo suficiente que permita ao examinando — de momento naturalmente inquieto e perturbado — poder raciocinar sem pressas e responder sem precipitações.

Pode haver uma ou outra disciplina em que seja á memória que se faz apelo e, como tal, pela rapidez da resposta se pretenda deduzir do trabalho de preparação, se não mesmo até da ginástica mental do estudante; mas em grande parte delas — e particularizo, como exemplos flagrantes, a Matemática, a Física e a Química — o raciocínio é condição primordial para se formularem judiciosamente as respostas ou se encontrarem criteriosamente as soluções.

Aqui, portanto — como, aliás, em variados exercícios de análise, de retroversão, e tantos outros — há que ter tempo para «ler» bem o problema, para o compreender exactamente na expressão representativa da sua formulação, para sentir o caminho que melhor conduzirá á resposta que se impõe, para inclusivamente ponderar uma ou outra minúcia que o caracteriza num caso particular ou de excepção.

É exactamente na possibilidade desse raciocínio, calmo e bem assente, que está — quantas vezes! — a melhor potencialidade interpretativa e formativa do futuro «doutor», não se compreendendo, portanto, que, particularmente num país como o nosso em que tanta solução de interesse se retarda pela necessidade invocada de a ponderarem primeiramente bem — e quem não respeitaria tal princípio, — se tire com frequência ao estudante — que, desde já, necessita acostumar-se a «ponderar» para amanhã poder saber «resolver» — a possibilidade de mostrar claramente o que sabe, e como o sabe, por lhe não darem desde logo o mínimo de tempo indispensável para poder «ponderar» em seu interesse, também.

Pode, de facto, o aluno ter a consciência de haver realizado um trabalho honesto de estudo e de preparação, de ter procurado exercitar-se até para além daquela série corrente de problemas que poderíamos apelar de convencionais, pode mesmo ter tentado alargar os seus

conhecimentos para além dos livros, ou dos apontamentos, que se possam considerar suficientes para o grau de preparo que o exame irá avaliar; em condições normais portanto, e para além da contingência — que é de atender — do nervosismo que uma prova de exame frequentemente acarreta, o aluno, porque sabe, responderá com certeza se lhe derem tempo para o fazer.

Se este escasseia, porém, se tudo se lhe apresenta confusamente acumulado e em tropel, se os minutos se mostram avaramente escassos para cada alínea de per-si, se não pode perdê-los a esboçar um rascunho, nem, tão pouco, a pensar «se será, na verdade, assim», se inexperiente como é, tem de entregar mais á intuição do que á inteligência, mais á vivacidade do que á calma, mais á tentativa do que á certeza, a «sorte» das resoluções, que dado sério tem o examinador para deduzir, pelo que encontra escrito, que o aluno se não preparou devidamente para esse exame em que fálhou?

Se perante um grau de maior dificuldade posteriormente reconhecido na elaboração do ponto, uma valorização mais magnanima pode trazer á média mínima de passagem aqueles que, pelas respostas, não chegariam lá, o certo é que o sentir-se que o «tempo não chega» — já se não diz para rever mas, ao menos, para calmamente pensar — pode tornar inutil toda a correcção de valorização posterior que se pretenda, pelo facto de que a consciência da «falta de tempo» tende a constituir motivo de um insucesso total pela desorientação atrapalhante que, desde logo, causou.

Esta faceta de tão delicado problema é, na realidade, vital, dado que um ponto «contra-relogio» atraiçoa, quase sempre, a exteriorização do preparo consciente que o estudante adquiriu.

E, aliás, a boa psicologia que nos leva a aceitar que seja assim; a certeza de que «há tempo» é, na realidade, tão importante, tão calmante, que um grande professor americano não hesitava em traduzir a sua larga experiência de exames pelo conselho seguinte: «Se num ponto de duas horas faltarem trinta minutos para acabar, nunca lembrem aos alunos que já só têm meia hora, mas sim que ainda falta meia hora para chegarem ao fim».

Grande lição a deste mestre, que se impõe ser devidamente ponderada por quem elabora os pontos que outros terão de apreciar; já lá dizia, de resto, o nosso Manuel Bernardes, que «o tempo o mau descobre e o bom apura»...

DANIEL BARBOSA

CALDAS DA RAINHA



**Pedro Augusto d'Aguilar
Cardoso
FALECEU**

Maria José Perpétua Cardoso, Leonel de Parma Cardoso e sua mulher Laurinda Gomes Cardoso, Leonel Alexandre Gomes Cardoso, sua mulher Maria das Dores Tomás Cardoso e filho Leonel Alexandre Tomás Cardoso, ausentes, Pedro Alexandre Gomes Cardoso e sua mulher Maria Tereza Moraes Cardoso, Maria Zita Cardoso Sotto Mayor, seu marido Jorge Manuel Saudade Sotto Mayor e filho Luis Miguel Cardoso - Sotto Mayor, e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente. O funeral realiza-se amanhã, dia 4, pelas 12.30, saindo da Capela de S. Sebastião para o cemitério local.

Vida social

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.^a D. Maria Albertina de Almeida.

WILLIAM LYONS

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa, no avião da Panair, o sr. William Lyons, antigo director da P. A. A. em Portugal e actual representante daquela companhia em Londres.

DR. FELNER DA COSTA

No avião da T. A. P. partiu, ontem, para Luanda o sr. dr. Jorge Felner da Costa, chefe da repartição de Turismo do S. N. L., que vai àquela cidade assistir à inauguração do novo Hotel Continental.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o sr. Luís Ribeiro da Silva, do conselho de administração da sociedade Hotel Eduardo VII, proprietária do Hotel Continental de Luanda.

DR. BRUTO DA COSTA

Partiu para Paris, em missão oficial, o dr. Vasco Bruto da Costa, que vai participar no III Congresso Internacional de Higiene Escolar e Universitária.

Publicações

Enciclopédia Luso-Brasileira

Novo fascículo, o n.º 465 da série, desta magnífica publicação, ousado empreendimento da Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, acaba de aparecer nos escaparates das livrarias. Neste fascículo que conclui os acrescentamentos e actualizações da letra F e quase esgota a letra G, aparecem artigos de grande importância e actualidade como: Formosa, fósforo, França (biografia), Freire (biografia), Freitas (biografia), Fundação, Furtado (biografia), Goma (biografia), Gana, Gestose, Glicogénio, Godinho (biografia), Gomes (biografia), etc., em que colaboraram os especializados e técnicos dr. Carlos Estorninho, prof. Manuel Valadares, dr. Barros Bernardo, Lopes de Oliveira, Eduardo Zúquete, prof. João de Vasconcelos, coronel Ribeiro de Almeida, dr. Simões Mendes, Fernando Frago, Saldanha Carreira, prof. Dias Amado, Figueiroa Rego, dr. Reis Go-

mes, dr.^a D. Lúcia Salgueiro, António Correia, capitão Mimoso Serra, Artur Tejal, prof. Cardoso Junior, eng. Barroso Ramos, Cristiano Lima, dr. Francisco Fernandes, eng. Almeida Fernandes, padre Acácio Casimiro S. J., etc.

Em devido tempo, para assegurar a obra a necessária difusão, a Editorial Enciclopédia, Lda. gizou um plano de venda a longo prazo, mediante pagamentos mensais suaves e com a imediata entrega dos

volumes já publicados, em número de 38 actualmente, com o que veio, em muito, beneficiar os interessados nela que dispõe de melhores recursos.

«Ronda da História»

Aventuras, erros judiciários, biografias, viagens e amores, factos notáveis, de tudo isso enquadrado no carácter histórico, consta o recheio, de interesse empolgante, das 48 páginas de «Ronda da História», dirigida pelo escritor Américo Faria e cujo n.º 27, alusivo a Junho, foi já posto à venda, pontualmente como sempre.

Entre outros, insere os artigos: «O que restou de Portugal ultramarino após a Restauração»; «Condenação da bela Mme. Tiquet»; «O casamento de Tchaikovsky foi infeliz»; «Joana d'Arc, a patriota mártir»; «Charles Dickens, escritor notável»; «A rainha do Sabá amou o rei Salomão»; «Terroros, superstições e cataclismos»; «Se Washington tivesse sido rei».

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada 99

LISBOA

VIDA MUSICAL

Concerto «Sonata»

As 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se mais um concerto «Sonata» que conta com a colaboração das pianistas Maria da Graça Amado da Cunha, e Maria Helena Matos Silva, da violinista Lúcia de Carvalho e de quatro elementos do «Quinteto de instrumentistas de sopros». Serão executadas obras de Panufnik, Lopes Graça, Webern, Prokofieff e Malipiero.

PIANOS

Alugam-se

Verticais e de Cauda

CUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.^a

Rua do Carmo, 11

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA

E

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.

R. Barata Saigueiro, 15-1.º

Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos



RIV

ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO ITALIANO



SUPREMA AFIRMAÇÃO
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Bovista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telex. 669141/44
Consulte os nossos serviços.



O Studebaker Lark é mais espaçoso, apesar de menos comprido. Graças à sua suspensão, de flexibilidade variável, o conforto que proporciona é inexcelável.

A nova e judiciosa repartição de massas, dá-lhe uma segurança e um comportamento na estrada verdadeiramente surpreendentes.

O AUTOMÓVEL AMERICANO MAIS AO GOSTO DO AUTOMOBILISTA EUROPEU

Representantes **C. SANTOS LDA.**

Em exposição na Av. da Liberdade, 29 - 41

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Da primeira página do «Diário de Lisboa» de 3 de Julho de 1929: «Lá longe, nesse país precioso de balada e de legenda que é o Japão, morreu ontem uma das maiores figuras da literatura portuguesa. Wenceslau de Moraes, que voluntariamente se exilou, fascinado pelo encanto do Oriente, onde fora marinheiro e moço. Deixa-nos uma obra transparente, delicada e emotiva como a sua vida. Nos seus livros, tão delicados e graciosos, cheios de pitoresco e de subtilezas, ele revelou-nos, mais profundamente que Loti, a alma do Japão, «Dai Nipon», com a emoção requintada do seu grande espírito de artista e de escritor».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias por Vera Ynn e Ives Montand; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19, Mocidade; 19 e 20, Actualidades; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra Mantovani; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Théophile Gautier, «O Capitão Fracasse»; 21 e 50, 2.º concerto sinfónico do 3.º Festival Gulbenkian de Música (1.ª part); 22 e 55, Duas Gerações; 23 e 10, Música de tecla; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa B — As 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em lá menor, op. 16», para piano e orquestra, de Grieg; 20 e 30, Quarteto de La Guitarra, de Joaquim Turina; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade, programa da C. M. L.; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Solistas; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Canções; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Variedades; 21, Eydie Gorme; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Opereta; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Orquestra de Rene Touzet; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Sumário; 2 e 30, Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 45, Música regional portuguesa; 19 e 15, Canções; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Imagens por música; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Vamos contar uma história; 21 e 50, Solistas; 22 e 45, Canções portuguesas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Trechos de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Selecções; 20, Ritmos em voga; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestra de H. Zacharias; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 20, Fantasia para piano e orquestra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30, às 22, Rádio Peninsular; 22 e 1, Voz de Lisboa; 1 e 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Festa Brava»; 23 e 30, «O Grande Industrial»; 22, «O papel vem da floresta»; 22 e 30, canções por Carmen Bastiglija; 22 e 55, «O Inverno na Alemanha»; 23 e 5, Jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das

Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Saxe — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 886640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A/B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusitãos,

32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

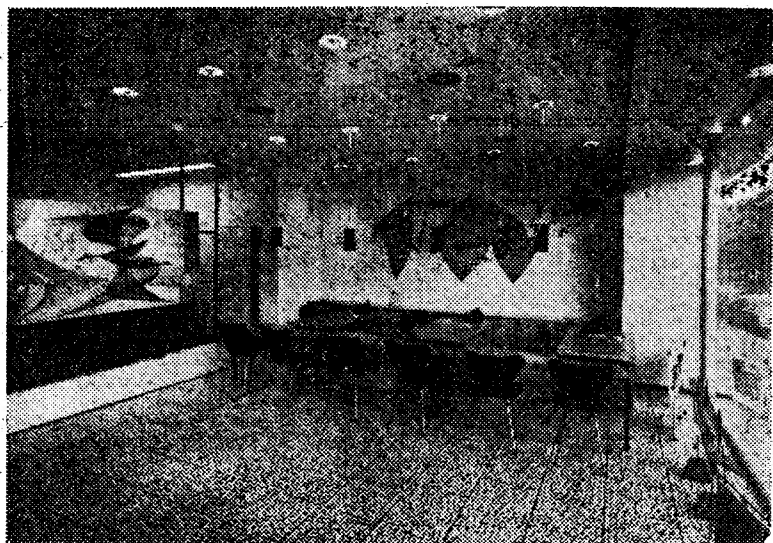
M A R E S

PREIA-MAR, hoje, às 14 (altura 3,6 m.); amanhã, às 2 e 20, (altura 3,5 m.). BAIXA-MAR: hoje, às 19 e 41 (altura 1,32 m.); amanhã, às 7 e 58 (altura 1,24 m.).

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um papagaio, uns óculos escuros, uma cadeira de verga, uma caixa, uma nota do Banco de França, um porta-moedas, dois bilhetes de identidade, uns óculos para sol, dois óculos graduados, um tampão para depósito de gasolina, dois tampões para rodas de automóvel, um alfinete, um leque, um cartão, uma carteira, um aro para roda de automóvel, um sapato, um manípulo para porta de automóvel, um casaco, um lenço, uma assinatura da C. P., um par de sapatos e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: Um casaco, uma carteira de plástico, duas malas, um missal, uma corrente com três chaves, dois bancos articulados, uma quantia em dinheiro, um porta-moedas, uma mala de senhora, um embrulho, uma argola com dez chaves, uns óculos graduados, uma caixa, um livro e uns óculos para sol.



As novas instalações da Swissair

A Swissair inaugurou as suas instalações na Avenida da Liberdade

Numa cerimónia singela, mas significativa do seu notório desenvolvimento no nosso País, a Swissair inaugurou, ontem, na Avenida da Liberdade, as suas novas instalações, cujo projecto é de autoria do arquitecto Fernando Amorim, e que apresentam os indispensáveis requisitos de conforto, não só para os directores e funcionários como, também, para os clientes.

Entre os numerosos convidados que foram recebidos pelos srs. Eric Heussler e António Vitoriano, anotámos a presença dos srs. drs. Adol-

fo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; Tavares de Almeida, em representação do S. N. I., Eswin Egger, da Embaixada da Suíça, e entidades ligadas à aviação comercial.

Depois do «cocktail», o sr. Eric Heussler, director da Swissair, em Portugal, falou para historiar a actividade da companhia nos últimos cinco anos, apresentando numerosos sugestivos que reflectem uma notável expansão. Por exemplo, de dois voos semanais o movimento actual passou a vinte e dois, com o aumento correlativo de passageiros, de 507 para 8.352.

As suas ultimas palavras foram de reconhecimento à T. A. P., pela colaboração prestada, a diversas entidades oficiais, especialmente à Câmara Municipal de Lisboa e à Imprensa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Guerra fria».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres à vista».
MARIA VITORIA — A's 21 e 45 — «Arrabal de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «O círculo vicioso».
S. LUIS — «Uma sombra na sua vida».
S. JORGE — «O vale das mil montanhas».
IMPERIO — «Desafio ao crime».
EDEN — «Brutalidade».
POLITEAMA — «A marca do Zorro».
MONUMENTAL — «Tarzan e a tribo Magasu».
ODEON — «O pequeno pastor».
CONDES — «Mentira Maldita».
AVIS — «Escandalo na cidade».
ALVALADE — «Uma sombra na sua vida».
CAPITÓLIO (Salão) — «Passaporte para a traição».
CAPITÓLIO (Terraço) — «O homem da colina».
RESTELO — «Tormenta no paraíso».
COLISEU — «A seita do cavalo branco».
OLIMPIA — «Um homem às direitas».
PAVILHÃO — «As diabólicas».
ESPLANADA PORTUGALIA — «A um passo da morte».
IDEAL — «Morri mil vezes».
JARDIM — «Crepusculo no oceano».
PROMOTORA — «Rainha enamorada».
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — As 22 e 23 horas (M/12 anos) — Música e luz.

Furtos no Estoril e em S. João

A Polícia Judiciária está a instruir um processo em que é arguido António Benvidinha Pita, autor de vários furtos nas praias de São João do Estoril e Estoril. Naquela corporação (6.ª secção) encontram-se apreendidos muitos dos objectos e valores roubados que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda	C. Diversas	Efect	Compr	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10	952\$00	950\$00	952\$00	Cimentos Tejo	—	530\$00	—
Cons. 3 1/2 1. 10	989\$50	989\$00	989\$50	Cimentos Leiria	—	512\$00	—
Cons. 3 1/2 1. 10	1.007\$00	1.006\$00	1.008\$00	Crédito Predial	—	—	42\$00
Centenárias 4 % 1944	2.220\$00	2.218\$00	2.222\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Org. les. 2 1/2 % 1942	—	1.007\$00	—	Portugal e Colónias	433\$00	433\$00	434\$00
Org. les. 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	1.010\$00	Nacional Navegação	—	—	1.500\$00
Org. les. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—	Colonial Navegação	—	960\$00	1.000\$00
Externo 1.ª série	—	1.330\$00	—	Port. de Celulose	2.330\$00	2.331\$00	2.330\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.330\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	1.300\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.330\$00	—	Port. de Tabacos	—	261\$50	265\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.330\$00	—	Tabacos de Portugal	—	755\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.440\$00	—	Sacor	3.375\$00	3.375\$00	3.390\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.440\$00	—				
Caut. 3.ª série 1/2uro	—	201\$50	205\$00				
Obrigações				Agua. Electricidade e Gás			
Agua. Lisboa 5 %	—	500\$00	—	Agua. Lisboa 1984	290\$00	285\$00	295\$00
Norte de Portugal 5 %	—	107\$00	—	Agua. Lisboa 1986	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	960\$00	Elect. das Beiras	—	1.270\$00	1.310\$00
Gás Elect. 4 %	965\$00	962\$00	967\$00	Gás e Electricidade	299\$50	299\$00	299\$50
Gás Elect. 4 1/2 %	—	995\$00	1.000\$00	H. Alto Alentejo	132\$00	131\$50	132\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.017\$00	—	H. M. Cavado	1.170\$00	1.170\$00	1.175\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84\$50	—	H. M. Zêzere	—	1.165\$00	1.166\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Nac. de Electricidade	1.295\$00	1.295\$00	1.300\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	93\$00	—	União Elect. Port.	172\$00	171\$00	172\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	—				
U. E. P. 5 % 1952	100\$50	100\$00	101\$00				
Metropolitano	1.015\$00	1.014\$00	1.016\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	500\$00	—	500\$00				
Angola	—	780\$00	850\$00				
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00				
Lisboa & Açores	—	2.550\$00	2.600\$00				
Portugal	—	—	—				
Ultramarino	—	1.645\$00	1.655\$00				
Seguros							
Mundial	—	490\$00	500\$00				
Soberana	—	1.330\$00	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Casseque	1.490\$00	1.490\$00	1.495\$00				
Ag. das Neves	—	620\$00	650\$00				
Agric. Colonial	—	680\$00	750\$00				
Açúcar de Angola	—	1.850\$00	—				
Boror	—	—	—				
Cabinda	—	—	200\$00				
Cada	—	3.400\$00	3.520\$00				
Colonial do Buzi	—	234\$00	238\$00				
Ilha do Principe	—	—	—				
Incomati	—	3.000\$00	3.200\$00				
Mocambique	—	131\$50	132\$50				
Zambézia	123\$00	122\$00	123\$00				
Diamantes T 100	755\$00	753\$00	757\$00				
Lobito T 10	—	1.300\$00	1.305\$00				

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papeis de crédito

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O Sol entrava pelas janelas, quase derretendo o chumbo das linotipes. Os ventiladores contribuíam para agitar a imaginação, e Eusébio decidiu sair mais cedo. Fugiu pela porta trazeira da tipografia e agarrou na bicicleta que escaleira. Pedalando, afastou-se do calor da cidade e entrou na frescura do campo. Começou cantando «Valentina» e cruzando-se com camionetas que iam para a cidade e lhe invejavam a ruidosa alegria.

O Sol estava a tombiar, e Eusébio pensou nos companheiros tombados sobre as linotipes. Um estalo seco, o da rotura da bicicleta, e desceu para o concerto. Depois, sempre pedalando, chegou à casa onde a família veraneava. Chamou, cantou «Valentina» a anunciar a chegada, e acabou por entrar. Deitou a bicicleta à porta, e passou da casa deserta para o quintal com árvores.

Valentina dormitava entre o arvoredo e Eusébio, olhando-a, esqueceu a fadiga de toda a viagem em bicicleta. Aproximou-se da mulher, e passou-lhe os braços em torno do corpo, num abraço. Sobressaltada, olhou-o e perguntou admirada:

— Que fazes tu aqui? Como vieste?

— Em bicicleta. E os nossos filhos?

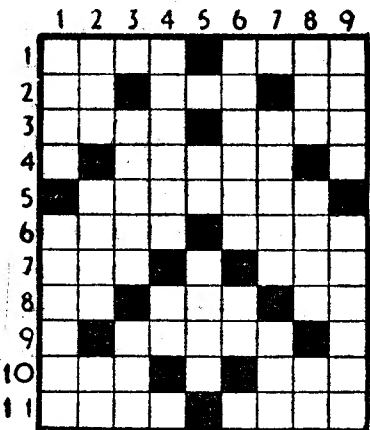
— Por aí andam — respondeu preguiçosa e olhando o marido. Depois disse-lhe que não devia ter-se ausentado da tipografia antes de sábado.

— Havia um mês que te não via, e na cidade está um calor impossível.

No rosto de Valentina não havia

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1642



HORIZONTAIS: 1—Ribomba. Ba-loiça. 2—Frequentava. Convenientemente. Alternativa. 3—Aversão. Praia de banhos no concelho de Espo-sende. 4—Dá a cor do anil. 5—Mesquinhez. 6—Mais mau. Um dos apelidos do marquês de Pom-bal. 7—Preposição e artigo (pl.). Chefe abissínio. 8—Reis. Progeni-tor. Segundo. 9—Vale. 10—Filtre. Monarca. 11—Estimativa. Naípe das cartas de jogar.

VERTICAIS: 1—Irmãs do pai. É semelhante. 2—Chefe etíope. Escudeiros. Artigo definido. 3—Artigo definido. Roucos. Com afeição. 4—Sacudir. Utensílio de padeiro. 5—Comparecer. Involgar. 6—Acer-em. Abreviatura de idem. 7—Exe-cutar. Agora. 8—Esteve. Içai. Pro-nome pessoal. 9—Nome de mulher. Um dos deuses do antigo Egipto, protector dos mortos.

Resolheu completamente este pro-blema?

Procure agora, em segundo passa-tempo, o PROVERBIO nele inserto. Solução do problema n.º 1641

HORIZONTAIS: 1—Rã. Riffão. 2—Alho. Orla. 3—MAL. Ach. 4—Ar. ALHEIO. 5—Cia. Iço. 6—Pós. Era. 7—Don. Pio. 8—Riscas. DA. 9—Sear. Par. 10—Vale. Rota. 11—Rosas. Ao.

VERTICAIS: 1—Ramas. Dr. 2—Alar. Poisar. 3—AL. CONSOLO. 4—Rã. Ais. Cães. 5—Ala. Par. 6—Foch. Eis. Rs. 7—Arteiro. Pó. 8—Olhica. Data. 9—Oó. Varão.

Provérbio: MAL ALHEIO DA CONSOLO.

Viagem em bicicleta

Condensação

do conto de

Daniel Sueiro

via censura, mas sim indiferen-ça.

Abraçou-a outra vez, e disse-lhe que estava mais gorda, e com boas cores.

Ouviram-se vozes, eram os fi-lhos. Abraçaram o pai e voltaram logo ao campo, para brincar.

Foi presa em Évora

uma quadrilha

que praticava furtos

na feira de São João

ÉVORA, 3 (Pelo telefone).—De- pois de acertadas investigações, a Polícia de Segurança Publica desta cidade capturou o conhecido cadas- trado Manuel Simplicio Miranda, o «Russo», de 30 anos, solteiro, natu- ral desta cidade, residente no Bair- ro Sanches de Miranda, que che- fiava uma quadrilha de ratoneiros, a qual actuava no recinto da feira de São João.

Como componentes da quadrilha, foram detidos: Domingos Manuel Almeida Mira, morador no Bairro Sanches de Miranda; António Joa- quim Mazonadas, residente na Rua do Valasco; Domingos António Sa- raiva Graça, o «Baila-Bem», residen- te no Bairro da Comenda; António Lourenço Pimenta, o «Licás», resi- dente no Bairro dos Leões e José Alves Poncios, o «José Pequeno», morador na Travessa de Santo An- dré, 10-1.º esq.º.

A P. S. P. apreendeu já alguns pares de calçado, cestos, cadeiras, caixas de pirolitos, queijos, etc.

FESTA NO MUCIFAL

MUCIFAL, 3. (Pelo telefone).— Há grande interesse pela festa de fados e guitarradas que amanhã, às 22 e 30, se effectua na esplanada do grupo desportivo desta impor- tante localidade em honra do po- pular cantor da rádio, José Fer- nandes, e na qual tomam parte: Maria da Saudade, Artur Ariete, Renato de Oliveira, Emídio Mercês, Manuel Bogalho, o guitarrista Car- los Santos e o violista Henrique de Oliveira.

Eusébio foi lavar-se, e Valenti- na perguntou-lhe, indiferente:

— Então, em Madrid há calor?

— Muito.

— Vais regressar em bicicleta?

— Claro, mas não já.

— Deves ir a horas de chegares cedo ao trabalho.

— Sim, irei cedo.

Valentina cheirava a feno, e Eusébio aproximou-se, acarician- do-a.

Valentina afastou-o, preguiço- sa da vida do campo, indolente.

— E vim eu de Madrid, toda a viagem em bicicleta.

Chegou à porta e começou a dar pontapés na bicicleta, e a gritar:

— Para que quero eu a bicicle- ta?

Eusébio não parou de dar pon- tapés até deixar a bicicleta inu- tilizada para o regresso.

Valentina olhava-o, desolada, com a ideia de que ele não ia po- der regressar em bicicleta.

Viu como Eusébio fugia pela estrada, e não o chamou porque sabia que ele voltaria.

E Eusébio teve de regressar á cidade num comboio de merca- dorias que ali chegava a horas de entrar na oficina.

O 48.º ANIVERSÁRIO

do Corpo de Bombeiros
da C. U. F.

O Corpo de Bombeiros da Com- panhia União Fabril, do Barreiro, comemora no próximo dia 19 o 48.º aniversário da sua fundação. Além de uma romagem ao mausoléu de Alfredo da Silva e ás campas dos membros do seu corpo activo já fa- lecidos, haverá missa de sufrágio na igreja matriz de Santa Cruz do Barreiro, a inauguração de uma viatura pronto-socorro e a entrega de insígnias e machados a antigos e novos bombeiros. Por fim, efectuar- se-ão exercícios de ginástica apli- cada e exercícios e manobras de combate a incêndios e salvamentos.



Os srs. ministros da Presidência e das Comunicações, na companhia do emba- xador dos Estados Unidos visitou o novo escritório da Pan American no Hotel Ritz, de Lisboa

A Pan American comemorou o 20.º aniversário das carreiras aéreas transatlânticas

Para comemorar o 20.º aniversá- rio do estabelecimento das carre- ras transatlânticas, entre Port Washington e Cabo Ruivo, num «Dixie Clipper», da Pan American, a direcção desta importante com- panhia de transportes aéreos ofere- ceu, no Hotel Ritz, um «cocktail» a diversas individualidades e que coincidiu com a inauguração do es- critório da Pan American, no re- ferido Hotel, uma instalação que denota invulgar bom gosto artístico.

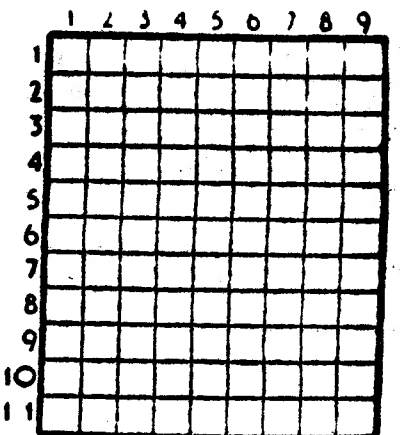
Recebidos pelos srs. eng. Pedro Pinto Basto, José Theriaga e drs. Abel de Andrade e Filipe Nobre Guedes, assistiram ás cerimónias os srs. ministros da Presidência e das Comunicações; subsecretário da Aeronáutica; embaixador dos Es- tados Unidos; generais Alfredo Sin- tra e Costa Macedo; almirantes Or- tins de Bettencourt e Correia Pe- reira; coronel Pinheiro Correia; dr. Cortes Pinto; dr. Abel de An- drade; eng. Vaz Pinto; dr. Tava- res de Almeida, em representação do S. N. I.; conde de Penalva; dr. Manuel Queirós Pereira; eng. Duar- te Calheiros, etc.

O acontecimento constituiu uma manifestação de apreço pela notá- vel actividade que a Pan American tem vindo a desenvolver para o es- treitamento das relações entre os Estados Unidos e Portugal. Ao pri- meiro serviço aéreo regular de pas-

sageiros entre os dois países, em 29 de Junho de 1939, a Pan Ame- rican, num ritmo, progressivo, as- segurou um plano de comunica- ções que na justa medida é credor do melhor reconhecimento por parte das entidades oficiais portu- guesas.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3694



HORIZONTAIS: 1—Chefe das Republicas de Veneza e Génova. Depois. 2—Varandas. 3—Casa an- tiga de família nobre. 4—Artigo definido. Semelhança. 5—Trans- mitir gratuitamente a outrem. Ar- re! 6—Enfeita. Metal precioso. 7—Carta de jogar. Motivo. 8—Vene- ra. 9—200 em romano. Sapo do Amazonas. Céu. 10—Lavre. Senho- ra. 11—Alegórico.

VERTICAIS: 1—Rio de Portu- gal. Ergues. 2—Artigo definido. Transforma em soro. Julguei. 3—Fluido aeriforme. Aza. Preposição. 4—Fizera eco. Preposição e artigo. 5—O mais. Cidade de Portugal que guarda o coração de D. Pedro IV. 6—Provérbio. Estrépito de desmo- ronamento. 7—Parceiro. Sarrafo. Nota musical. 8—Artigo definido. Irra! Heroína francesa. 9—Jarro (planta). Vasto planalto da Asia Anterior situado a Oeste da Meso- potamia e do golfo Pérsico.

Solução do problema n.º 3693
HORIZONTAIS: 1—Nice. Açor. 2—Aram. Tara. 3—Aramara. 4—Ida. Até. 5—Rã. Olá. Em. 6—AC. Cá. 7—Sou. Tio. 8—Ló. Pau. Id. 9—Elia. Aude. 10—Atar. Iria. 11—Lama. Sãos.

VERTICAIS: 1—Na. Ira. Leal. 2—Irada. Solta. 3—Cara. Ao. Iam. 4—Ema. Ocupara. 5—Mal. 6—Ata. Actualis. 7—Cara. Af. Ura. 8—Gra- te. Oidio. 9—Rã. Ema. Deas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARLIDAS

«GANDA»
10 de Julho

«BENGUELA»
23 de Julho

«VERA CRUZ»
17 de Julho
(às 12 horas)

«SANTA MARIA»
28 de Julho
(às 16 horas)

DESTINOS

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Am- bolim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes. Carrega em Lisboa até 8 de Julho inclusiv.

Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 20 de Julho inclusiv.

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Gualra, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf 23342